

Global

MARÇO 2024

www.otmeditora.com



Intermodal South America 2024 antecipa o futuro da Logística, Intralogística, Tecnologia, Transporte de Cargas e Comércio Exterior

ESPECIAL EXPOSITORES
Conheça em primeira mão as novidades das empresas do setor

ENTREVISTA
Os próximos projetos e investimentos da Aliança Navegação e Logística

REFORMA TRIBUTÁRIA
Executivos do setor avaliam o novo sistema de tributos

A solução para
a gestão da sua
frota e redução
dos custos com
abastecimento.

Alelo Frota agora é
veloe go



Além de cartão combustível,
com Veloe Go você tem uma
plataforma completa com
dashboards customizados
para a sua operação. E mais:
uma ampla rede de aceitação
em todo o país.



Conheça todos
os benefícios



CICLO VIRTUOSO

A Intermodal South America, tema central desta edição da revista Global, chega à 28ª edição consolidada como o mais importante evento B2B do setor de logística em toda a América do Sul. E não é para menos. Em quase três décadas, o evento testemunhou, colaborou e influenciou as principais mudanças e evolução das empresas dedicadas direta ou indiretamente ao transporte multimodal de carga.

Todos os anos, o evento reúne empresas representantes de todos os elos das cadeias de abastecimento, produção e distribuição, promovendo um encontro diverso, exclusivo e lucrativo para todos. E não se resume apenas a empresas brasileiras. Cada edição do evento promove um novo ciclo virtuoso de negócios, desenvolvimento e geração de vagas de trabalho e projeta o país entre os líderes da logística internacional.

Tal qual a logística, a Intermodal South America não tem fronteiras e promove a interação entre companhias de todo o mundo para que, juntas, promovam a modernização das operações, buscando sempre a excelência operacional, a redução de custos e dos impactos ambientais. As mais de 500 marcas expositoras, de 15 países, são prova inconteste disso.

Falando na questão ambiental, esta edição da revista Global é especial também porque celebra o esforço de diversas empresas, que não medem esforços nem recursos para superar os desafios impostos pela nova realidade climática, cada vez mais imprevisível e dramática para toda a população. Deixar de impactar o meio ambiente é condição sine qua non para todo o mercado, para toda a sociedade. As empresas do setor da logística e de todos os modais de transporte têm um desafio gigantesco a enfrentar. Temos, nesta edição, vários exemplos de como o mercado vem investindo e implementando iniciativas positivas nesse sentido.

O uso de tecnologia, nas suas mais diversas aplicações, é abordada em reportagens desta Global. Seja para acelerar a transição energética, seja para incrementar a eficiência operacional, a inovação tecnológica se mantém como uma ferramenta estrutural para a evolução da logística. Acuracidade, previsibilidade e gestão assertiva são apenas alguns dos benefícios que vêm sendo conquistados.

Outras questões estruturais foram analisadas nesta edição: os impactos da reforma tributária, os projetos de modernização da infraestrutura logística, a oferta de mão de obra qualificada e a pauta ESG no cotidiano das empresas são tratados pela edição.

Boa leitura a todos!

SUMÁRIO



INTERMODAL SOUTH AMERICA 2024
Evento bateu recordes de marcas expositoras e área ocupada. Expectativa dos organizadores é de receber 43 mil profissionais ligados aos setores de transporte de acria, intralogística, tecnologia e comércio exterior.



LOGÍSTICA
O crescimento vertiginoso do e-commerce no Brasil, impulsionado principalmente pela pandemia, vem impactando a logística last mile no país em um ambiente de desenvolvimento e inovação constantes.



ESPECIAL EXPOSITORES
Conheça em primeira mão alguns desses protagonistas da logística internacional e o que reservam para os visitantes do principal encontro das Américas.



INFRAESTRUTURA
Governo Federal aposta nos investimentos do novo PAC, nas PPPs e nos leilões para alavancar os setores rodoviário, ferroviário e aquaviário.



ENTREVISTA ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA
Em entrevista com a presidente da empresa, Luiza Bublitz, a executiva conta como a empresa enfrenta o desafio da descarbonização no modal marítimo e detalha os próximos projetos e investimentos da companhia.



LAST MILE
Inovações na automação e digitalização dão suporte aos operadores logísticos para agilizar o envio de encomendas na etapa da última milha.

EXPEDIENTE



DIRETOR / PUBLISHER
Marcelo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR
Valeria Bursztein – MTB 39.287 / SP
valeria@coletivodacomunicacao.com.br

JORNALISTAS
Alessandro Padin | João Mathias
Renata Passos

Revisão
Tatiana Aude | tatiaude@yahoo.com.br
FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

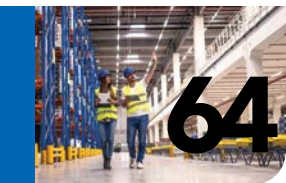
EXECUTIVOS DE CONTAS
Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS / MARKETING
Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

PUBLICIDADE
Karoline Jones
karolinejones@otmeditora.com

REPRESENTANTE REGIÃO SUL (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br



MERCADO DE TRABALHO
Modernização tecnológica do setor exige dos profissionais busca por qualificação em cursos e treinamentos no mercado.



SUSTENTABILIDADE
Aumento das temperaturas e do nível do mar, mudanças nos padrões de chuva e seca e eventos climáticos extremos já provocam mudanças nas estratégias das empresas.



NOVOS COMBUSTÍVEIS
Operadores logísticos avançam na substituição do motor à combustão de suas frotas de transporte por fontes alternativas, mas em ritmos diferentes.



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
A avassaladora transformação provocada pela inteligência artificial está moldando novas formas de processos e de relacionamento no universo do transporte de cargas.



REFORMA TRIBUTÁRIA
Executivos do setor avaliam que, antes de entrar em vigor, o novo sistema de tributos precisa ser mais detalhado e ter pontos esclarecidos.

GUIA DE ESPOSITORES **85**

ARTIGO
Uma década da Nova Lei dos Portos e da emancipação dos TUP **90**
Murillo Barbosa



REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CONTATO
Av. Vereador José Diniz, 3.300
7º andar, cj. 707, Campo Belo
CEP: 04604-006, São Paulo, SP
Telefone: (11) 5096-8104
(sequencial)

A titularidade da marca GLOBAL COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA, está devidamente registrada perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, sob número 826129471, em nome da Intermodal Organização de Eventos Ltda., inscrita no CNPJ sob número 08.171.358/0001-99. A reprodução de suas matérias, fotos e anúncios, sem a devida autorização, estará sujeita as penas previstas por lei. As matérias e artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a mesma opinião desta publicação.

BEM-VINDOS
WELCOME

28ª EDIÇÃO
INTERMODAL
2024 SOUTH AMERICA

COMEÇOU O GRANDE ENCONTRO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA

Evento bateu recordes de marcas expositoras e área ocupada. Expectativa dos organizadores é de receber 43 mil profissionais ligados aos setores de transporte de carga, intralogística, tecnologia e comércio exterior

A partir de agora a cidade de São Paulo se transforma na capital internacional da logística de carga ao receber a 28ª edição da Intermodal South America, tradicional evento que reúne profissionais e empresas de diversas partes do mundo para discutir as tendências de uma das atividades mais estratégicas da atualidade.

De 5 a 7 de março, no São Paulo Expo, na capital paulista, mais de 500 marcas expositoras, de 15 países, estarão reunidas representando os setores de logística, intralogística, tecnologia, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina, abrangendo todos

os modais de transporte. Reconhecida nacional e internacionalmente por apresentar soluções para toda a cadeia logística, de ponta a ponta, a Intermodal em 2024 deve receber mais de 43 mil profissionais durante os três dias de evento.

“Um dos destaques da Intermodal South America é reunir o ecossistema da logística, do transporte de carga, infraestrutura, além dos desenvolvedores de tecnologia e inteligência associada à operação logística, de vários países. A proposta é promover o intercâmbio de conhecimento, oportunidades de negócios e o desenvolvimento geral da atividade. O evento ocupa este ano quatro pavilhões, o equivalente a mais de 40 mil metros quadrados, e já está inte-

gramalmente vendido”, comenta Hermano Pinto Jr., diretor do portfólio de Infraestrutura da Informa Markets Brasil, promotora e organizadora da Intermodal.

O executivo aponta que esta edição apresenta equilíbrio da presença de empresas representantes de todos os modais de transporte (aéreo, ferroviário, rodoviário e aquaviário), além dos segmentos de tecnologia, soluções para o setor portuário e intralogística. “A Intermodal 2024 terá uma matriz de transporte de carga ideal na oferta de soluções, inovação e serviços state-of-the-art”, acrescenta.

Outro aspecto da Intermodal 2024 destacado por Hermano Pinto Jr. é a presença de empresas que participam

pela primeira vez do evento. “Este ano, mais de 30% do grupo de empresas presentes no evento participa pela primeira vez da Intermodal, como CMA CGM Brasil, BDP South America, TSA Logística e XCMG Brasil, o que indica que o mercado vem se atualizando, e cerca de 10% são empresas que retornaram ao evento, depois de algum período ausentes. Tudo isso é fruto do aquecimento no setor no Brasil e no mundo”.

INTERLOG SUMMIT

Além do universo de empresas expositoras, outro destaque do evento é a segunda edição do Interlog Summit, que tem como macrotema “Soluções para maximizar a conectividade, a cooperação e a sustentabilidade do setor”, e é realizado durante os três dias da feira, com dois congressos simultâneos: XXVII CNL – Conferência Nacional de Logística, com curadoria da ABRA-LOG, e o Congresso Intermodal South America, com mais de 30 horas de conteúdo, com painéis, palestras e cases sobre Estratégia, Gestão e Operações; Tecnologia, Inovação e Intralogística; Transporte Multimodal; e Mercado e Comex. A expectativa dos organizadores é de que o Interlog Summit reúna 500 congressistas.

Os visitantes da Intermodal South America encontrarão ainda outras

“Um dos destaques da Intermodal South America é reunir o ecossistema da logística, do transporte de carga, infraestrutura, além dos desenvolvedores de tecnologia e inteligência associada à operação logística, de vários países”

Hermano Pinto Jr., diretor do portfólio de Infraestrutura da Informa Markets Brasil

oportunidades de atualizar seus conhecimentos: a Arena Intermodal e o Innovation Solutions. Para esses espaços estão programadas apresentações abertas ao público, com cases de sucesso no mundo logístico e palestras sobre inovação tecnológica em soluções e serviços.

MERCADO EM CRESCIMENTO

Responsável por uma representatividade de 13% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, de acordo com a consultoria de fusões e aquisições JK Capital, o mercado de logística mantém a demanda aquecida, impulsionada pela robustez da economia nacional e pelo constante crescimento do comércio e da produção industrial.

O potencial de crescimento do setor é um fenômeno global. Isso porque, de acordo com levantamento realizado pela Transparency Market Research, o mercado da logística global cresce de forma constante e intensa, o que representa R\$ 15,5 trilhões (dados de 2023)

com a movimentação de mais de 92 bilhões de toneladas

de materiais, com forte ênfase no impacto do e-commerce global nos volumes transacionados.

Associado a essa pujança, o estratégico setor da logística está intimamente ligado à atual vulnerabilidade das cadeias de produção, suprimento e distribuição mundo afora. A escalada dos conflitos internacionais, as mudanças climáticas e a urgência em colocar em prática soluções de transporte mais sustentáveis e eficientes do ponto de vista energético colocam em xeque os modelos logísticos mais tradicionais e exigem das empresas soluções alinhadas com as demandas sociais, ambientais e econômicas.

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Assim como na pandemia, quando os players do setor logístico desempenharam papel estruturante na construção da nova normalidade, agora, cada elo das cadeias internacionais de abastecimento e de distribuição tem a responsabilidade de manter a fluência e conexão entre os mercados.

No país, a expansão da atividade logística é acompanhada por uma onda de investimentos do setor privado. Segundo a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABdIB), o ciclo de investimentos de 2022 a 2026 pode chegar a R\$ 124,3 bilhões em transporte e logística. A infraestrutura também está em foco. Hoje o Brasil tem 22,4 milhões de m² de condomínios logísticos e a previsão é que mais de 4 milhões de m² sejam entregues até o final de 2023, sendo 80% deles concentrados na região Sudeste, conforme apontam dados da SiiLA's Market Analytics. ■





ESPECIAL EXPOSITORES

Em sua 28ª edição, a Intermodal South America reúne um grupo seletivo de empresas, com mais de 500 marcas expositoras de 15 países e que reservam para o evento o lançamento de soluções state-of-the-art em serviços, tecnologias e equipamentos para as diferentes vertentes da logística de carga. Conheça em primeira mão alguns desses protagonistas da logística internacional e o que reservam para os visitantes do principal encontro das Américas.

AGL Cargo



Fundada em 2005, a AGL Cargo se define como empresa multi-trade especializada nas diferentes 'verticais', com atuação nos cinco continentes. A empresa atua nos segmentos farmacêutico, químicos e metais, commodities, carga geral, automotivo, aog, fashion & retail, cargas refrigeradas, cargas de projeto, cargas break bulk, carga ro-ro, cargas consolidadas, cargas IMO e chartering. E oferece uma vasta gama de serviços como o transporte nacional e internacional marítimo, aéreo e rodoviário, desembarço aduaneiro, armazenagem de diversos tipos de cargas, entre outros;

A AGL conta com parceiros logísticos em mais de 190 países e, desde sua criação, teve foco no desenvolvimento de negócios na Região (América Latina) principalmente no Peru, Colômbia, Chile e México. A empresa participa da Intermodal para divulgar que passou a ser representante exclusivo no Brasil (e único em Sudamérica) de CSAFE, marca líder em contêineres aéreos com controle ativo de temperatura.

Aliança Navegação e Logística



A Aliança Navegação e Logística, empresa do Grupo Maersk, é uma integradora logística pioneira e protagonista na cabotagem, com 70 anos de atuação. A companhia realiza mais de 1 mil movimentações terrestres por dia, possui mais de 1.800 clientes, mais de 200 caminhões e 8 navios de contêiner em sua frota, entre 14 portos brasileiros, 18 terminais ferroviários e mais de 48 mil m² de armazéns, em todo território brasileiro. Na Intermodal 2024, a empresa reforça o conceito de cabotagem integrada a outros modais no Brasil, com soluções logísticas de ponta a ponta e, segundo a presidente da companhia, Luiza Bublitz, apresentam o MonitorAli (Aliança): serviço de rastreamento por satélite a seus clientes. Com este aplicativo, o cliente consegue monitorar a carga em tempo real.

Ambflex Sistemas de Contenção Ambiental Ltda



Indústria brasileira especializada em soluções para prevenção e emergência com vazamentos de produtos químicos poluentes e perigosos, a Ambflex fabrica uma linha completa de bacias de contenção, que evitam o derramamento de produtos químicos.

Os dispositivos de contenção são flexíveis, modulares e fabricados em PEAD (Polietileno de alta densidade), o que garante alta resistência química e mecânica, além de serem leves, portáteis e não propagarem fogo. Eles têm a finalidade de conter vazamentos e funcionam como barreiras físicas que impedem o escoamento de produtos químicos no ambiente externo, evitando processos de contaminação em pequena, média e grande escala. Segundo a empresa, esses dispositivos já ajudaram empresas a evitar mais de R\$ 500 milhões em multas e passivos ambientais, além de protegerem mais de 100 mil m² de solo em todo o Brasil.

A linha de produtos da Ambflex inclui caixas, bandejas e bacias de contenção para pallets, bacias de contenção para tambores, tanques IBC, geradores e equipamentos em geral, e diques de contenção para caminhões, carretas e bacias para contêineres.

Na Intermodal 2024, a Ambflex apresentará ao mercado a Bacia de Contenção para Contêiner com Cobertura. Segundo a empresa, o produto é uma solução eficiente para evitar derramamentos e contaminações do meio ambiente por produtos perigosos armazenados em contêiner. Com uma cobertura adaptada para cada modelo de contêiner, a solução garante proteção contra as intempéries, mantendo o local seguro e livre de contaminação por vazamentos químicos. Esta solução já foi validada, testada e aprovada pelo terminal portuário de Santos (SP).

AMTRANS Logistics

Agente de carga especializado em oferecer soluções completas que contemplam transporte aéreo, marítimo, rodoviário, carga projeto, cargas consolidadas e assessoria em seguros

de cargas na importação ou exportação, a AMTRANS Logistics cuida de toda a operação e burocracia da operação logística.

A empresa conta com uma rede de parceiros e agentes internacionais nomeados. “Além das associações IATA (International Air Transport Associations) e FIATA (Federation of Freight Forwarders Associations), também somos parte de três das maiores redes globais de agentes de carga: a WCA Inter Global, SCN (Security Cargo Network) e WWPC (WorldWide Partnership Cargolink)”, comenta a coordenadora de Marketing da empresa, Erika Gomes.

Na Intermodal, a empresa apresentará funcionalidades na área de soluções digitais, como o AMCloud, um portal digital que oferece soluções como: controle de faturas, status de embarque, kpis dos embarques, documentos de embarque, liberação Siscomex x carga, follow-up completo, suporte, faturas, boletos, chave pix, recibos, notas fiscais, cotações, APIs de integração, rastreamento simplificado, demonstrativos de débito, dados básicos de carga e cotações online.

“O Portal do Cliente permite a liberdade de acompanhar toda a operação. Uma das vantagens está na centralização da informação, já que é possível fazer um acompanhamento completo a partir de alguns cliques. A partir dessa tecnologia, nada passa despercebido. É possível saber a localização da carga, por exemplo. É uma forma inteligente de ter interação entre cliente e empresa. Outra novidade é o serviço personalizado de P.O. Management (“Purchase Order”, ou seja, “Ordem de Compra”), detalha Erica.

APM Terminals



Empresa do Grupo Maersk, a APM Terminals destaca no evento os investimentos feitos no terminal de Suape (PE), o primeiro 100% eletrificado da América Latina, em APM Terminals Pecém, com a aquisição de novos equipamentos eletrificados e novo depósito. Desde 2022, a empresa passa por uma grande transformação tecnológica, com a injeção de recursos na instalação de mais de 2.500 sensores e dispositivos de Internet das Coisas (IoT) nos equipamentos de operação nas mais de 60 localidades nas quais está presente e também no Brasil. A solução permite monitorar e visualizar o desempenho dos ativos em



tempo real, detectar exceções operacionais à medida que ocorrem, e fornecer ferramentas e processos padronizados para responder a elas.

Outro foco de investimentos é a tecnologia Digital Twins, desenvolvida em parceria com a empresa Sener. Trata-se de uma réplica virtual de um ativo – seja ele um armazém, um terminal portuário ou uma fábrica – que captura atributos e comportamentos por meio de dados reais, como consumo de energia, velocidade dos equipamentos e processos. Nas Américas, a tecnologia está sendo implementada no Brasil e em Callao. No Peru, a implementação já está bem avançada.

Azul Cargo Express

No mercado desde 2009, a Azul Cargo Express, unidade de negócio da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, a maior companhia aérea do Brasil em número de decolagens e cidades atendidas, conta com lojas por todo o Brasil, que atendem a mais de 5.000 municípios, além do mercado internacional, seguindo a expansão da malha aérea para América Latina, América do Norte e Europa.

Da gama de serviços da empresa constam distribuição para e-commerce com serviço “porta-porta” de entregas expressas e envio de encomendas críticas e cargas consolidadas. A Azul Cargo Express tem também uma rede integrada, composta por transporte aéreo e rodoviário, que, com a tecnologia avançada e equipes qualificadas, proporcionam a melhor experiência logística para pessoas e empresas de diversos setores e tamanhos.

Segundo informações fornecidas pela empresa, a Azul Cargo Express seguirá com a estratégia agressiva para a expansão de lojas em todo o Brasil, para consolidar a sua participação no mercado doméstico e oferecer mais opções para diversos municípios, inclusive em regiões remotas do país.

Brado Logística

A Brado faz transporte multimodal de cargas em contêineres pela ferrovia em distâncias longas e rodovia nos trechos curtos. Na Intermodal 2024, apresentará ao mercado sua logística multimodal, que combina o transporte de cargas pelas ferrovias nas longas distâncias e pelas rodovias nos trechos curtos.

Investidora recorrente em tecnologia e inovação, a Brado desenvolveu, por exemplo, uma calculadora de emissões de CO₂, o Green Log, que calcula as emissões evitadas com a adoção das soluções multimodais da empresa. Para a nova rota de Goiás, a empresa projeta uma emissão evitada de 160 mil toneladas de

foto: Cristiano Borges



CO₂ nos próximos cinco anos.

A Brado também implementou nas regiões em que já opera, como na rota Rondonópolis (MT) – Santos (SP), os vagões Double-Stack, que permitem operar com contêineres empilhados em dois níveis em trajetos longos. Também em Rondonópolis a empresa tem uma operação de algodão aderente às tendências do ESG, com redução das emissões de carbono por meio de pontes rolantes e empilhadeiras elétricas para a descarga dos caminhões. Com 8.210 m² de área útil e 14 docas que permitem carregar contêineres simultaneamente, o terminal exclusivo para a movimentação do algodão recebeu investimentos da ordem de R\$ 30 milhões.

“Um dos pilares da Brado é a cultura de centralidade no cliente, o que torna a Intermodal extremamente relevante para nós. A feira é uma oportunidade de estreitar ainda mais o relacionamento com nossos clientes, que são nossa prioridade. A feira também proporciona a conexão com todos os parceiros e stakeholders envolvidos na cadeia logística, incluindo os armadores e terminais parceiros como Cesari, Porto Seco Centro-Oeste e Cotriguaçu”, avalia o diretor comercial da Brado, Daniel Salcedo.

Brink's

O Grupo Brink's é líder global em gestão de dinheiro e logística de valores, soluções digitais para o varejo e serviços de gerenciamento de caixas eletrônicos (ATMs). Entre os clientes da empresa estão instituições financeiras, varejistas, agências governamentais, casas da moeda, mineradoras, indústrias farmacêutica e de luxo. Com mais de 160 anos de história, a empresa possui operações em 52 países. Mundialmente, conta com mais de 16 mil veículos, mais de 72 mil funcionários e clientes em mais de 100 países.

No escopo de serviços oferecidos pela Brink's destacam-se a gestão total de numerário, logística segura e soluções de pagamento incluindo transporte de dinheiro, serviços de ATM, serviços de gerenciamento de caixa (terceirização de cofre, processamento de dinheiro e serviços de segurança inteligente) e transporte internacional de valores.

A empresa disponibiliza também serviços e projetos customizados, como transporte e guarda de valores, o Brink's Log, com serviços nacionais e internacionais de logística para

cargas de alto valor agregado; o Brink's Pay, conta digital da Brink's, com autorização do Banco Central para operar como instituição de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago; gestão total de ATMs; o Concilia 360, plataforma que realiza a conciliação e rastreamento de todos os meios de recebimentos; além do Correspondente Bancário, solução que transforma os estabelecimentos comerciais em bancos, permitindo que os consumidores realizem pagamentos de contas, recarga de celular e outros serviços financeiros.

A Brink's tem também uma pauta global de transformação do negócio, que passa por Inovação, Melhoria da Experiência do Cliente, Talentos e Excelência Operacional. No ano passado, anunciou o uso de malotes produzidos com resinas PCR em sua rotina de gestão de valores, substituindo os malotes produzidos com plástico virgem. Um mês depois, em janeiro, a matriz americana anunciou investimento estratégico na Bit-Go, especialista em custódia de criptomoedas.

Além de otimizar o relacionamento com os clientes ativos nos segmentos de moeda estrangeira, eletrônicos e mineração, a participação na Intermodal South America este ano tem foco também nos segmentos farmacêutico e de luxo. Segundo a empresa, algumas novidades serão apresentadas para estes segmentos durante o evento, como uma miniatura do Contêiner Seguro, uma solução modular de armazenagem para cargas de alto valor.

Cargo Sapiens

A Cargo Sapiens é uma solução que veio para facilitar o processo de cotação e compra de frete internacional. Pelo segundo ano consecutivo, a empresa foi eleita a startup de logística mais relevante do Brasil, TOP #1 na categoria Logtech, e entre as Top 10 Startups de Minas Gerais segundo a banca da Câmara de Comércio Americana (AMCHAM).

A solução da Cargo Sapiens é um software que conecta as empresas que compram fretes internacionais na exportação e/ou importação aos seus provedores logísticos. Por intermédio de uma plataforma baseada em nuvem, em um ambiente totalmente seguro e restrito, no qual apenas os provedores logísticos homologados pela companhia podem transacionar, os clientes passam a ter uma experiência de cotação chamada de "equalização em um clique", tanto para BIDs quanto para cotações SPOT. "Para BIDs, temos uma funcionalidade batizada de CórTEX, que com um clique é capaz de realizar milhares, ou até milhões de cálculos a depender do tamanho do BID, para gerar vários cenários de projeções de TCO/Spend. Em ambos os casos, uma experiência muito mais rápida, muito mais assertiva e muito mais transparente, justamente porque utilizamos recursos de tecnologia e Inteligência Artificial (IA) para otimizar es-

tes processos", explica o executivo da empresa, David Pinheiro.

Segundo ele, a expectativa com a participação na Intermodal South America é de expandir as parcerias e negócios e estabelecer conexões estratégicas com empresas-chave do setor. "A Intermodal é reconhecida por atrair profissionais altamente qualificados e empresas de destaque, o que nos permite interagir com especialistas do setor, trocar conhecimentos e estarmos à frente das últimas novidades", avalia.

Centaurea Professional Logistics

A Centaurea e suas empresas parceiras -- Sea Blue/SLADE, Spedition, Atlas Group, Legendre, Sea Bourne Logistics, Caliche e BVT -- levam para a Intermodal South America soluções em agenciamento de carga. No evento, a empresa faz questão de evidenciar o foco na sustentabilidade, com estande reutilizável, com um projeto que tem paredes reaproveitadas e com materiais que serão doados para empresas do setor de calçados e automotivas.

Na Intermodal, a Centaurea oferecerá aos visitantes e ao seu público-alvo (Fintechs, agentes de carga, despachantes aduaneiros e transportadoras), um estudo gratuito sobre viabilidade de importação e exportação. Neste ano, se concentra também nas empresas que possuem máquinas especiais que demandem projetos de carga de projeto.

A empresa trará a participação da CEO, Alessandra Lopasso. Com 33 anos de experiência, ela é especialista em Legislação Aduaneira, operações Back to Back e administração de frota de contêineres. Na palestra que irá comandar, Alessandra abordará insights sobre economia colaborativa e inteligência logística para redução de custos em importações e exportações.

Comazi

A Comazi Máquinas e Equipamentos, uma empresa goiana, comercializa tratores YTO com potências de 75 cv a 240 cv e máquinas Michigan para setores agrícola e de construção, com suporte completo pós-venda.

Na Intermodal apresentam o trator YTO NLY110, equipado com recursos avançados para otimizar operações agrícolas, como câmera de ré integrada. Além disso, o equipamento pode ser personalizado com itens opcionais como GPS agrícola, que proporciona precisão nas atividades de campo, e interruptor elétrico PTO para acionamento eletromecânico da tomada de força, simplificando suas tarefas diárias. Para aumentar a eficiência, existe ainda a opção de instalação de uma bomba hidráulica com vazão de 90 litros por minuto, para maior capacidade de trabalho.

Cordstrap



Com atuação no segmento de proteção e contenção de cargas dentro e fora de contêineres, flat racks e decks de navios, a Cordstrap tem soluções e equipamentos para amarração, paletização, unitização (lashing, strapping), sistemas de amarração, sacos infláveis, controle de umidade, monitorização, ferramentas especiais, auditoria de avaliação, cargas projeto, consultoria, certificações internacionais, entre outros, com aplicação nos modais aeroviário, hidroviário, ferroviário e rodoviário e aplicação para empresas dos setores de aço-metal, químico, automotivo, máquinas e equipamentos, bebida e alimento, madeira e construção, entre outros, envolvendo portos, operadores logísticos e todo tipo de indústria.

Na Intermodal a empresa divulgará a solução de abordagem de engenharia de proteção altamente consultiva. “Nossa experiência, combinada com nosso portfólio de soluções, nos permite proteger os produtos em movimento, as pessoas que os manuseiam e os ambientes industriais pelos quais eles passam. Proporcionamos aos clientes suporte e ferramentas, incluindo planos de carregamento, SOPs, experiência em conformidade, testes e treinamento”, detalha o Account Manager & Application Specialist da empresa, Cristiano Abraão.

O executivo adianta que, na Intermodal, a empresa terá exposto um flat rack feito sob medida para demonstrar os tipos de contenção que podem ser realizadas em cargas pesadas, além de novidades tecnológicas em soluções de alta produtividade para contenção de cargas em contêineres. “Nossa expectativa com a participação é bastante positiva, puxadas por grandes projetos recém consolidados ou em vias de conclusão. Para o mercado geral pulverizado, embora ainda mantenhamos projeção de dois dígitos, temos maior cautela nas expectativas para crescimento da receita”, comenta Abraão.

Craft

A Craft, multinacional brasileira especializada em transporte internacional de carga consolidada, registrou nos últimos meses um crescimento exponencial, marcado pela expansão de seus negócios nos Estados Unidos. Com três



escritórios estabelecidos no país e o lançamento de 15 novos serviços em 2023, a empresa opera em 100 rotas marítimas diretas para LCL (cargas com volume inferior a um contêiner), sendo 25 serviços exclusivos entre operações de embarque e desembarque.

A Craft diversifica também as suas rotas e serviços no mercado brasileiro. Inaugurou um escritório em Curitiba (PR) que visa atender às demandas crescentes do mercado paranaense, região na qual a empresa prevê crescimento de 30% em 2024.

“A participação da Craft na Intermodal é uma oportunidade estratégica para a empresa destacar seus avanços recentes, compartilhar sua visão de futuro e fortalecer parcerias globais. Como líder no segmento LCL no trade Estados Unidos/Canadá para o Brasil, com cerca de 30% de market share, a presença da Craft na Intermodal será um reflexo de seu compromisso em fornecer soluções logísticas de excelência para seus clientes em todo o mundo”, avalia o Chief Commercial Officer da empresa, Márcio Dias.

Daikin Industries LTD

A Daikin Reefer, especialista japonesa na fabricação e fornecimento de sistemas de refrigeração para a indústria global de contêineres, escolheu a Intermodal South America para celebrar seu 100º aniversário.

No evento, a empresa promoverá as soluções refrigeradas LXE & Zestia e a mais recente tecnologia chamada sistema DAIKIN Active CA, que fornece uma atmosfera controlada para o trânsito de uma ampla gama de produtos frescos, retardando o processo de amadurecimento durante o deslocamento para permitir que produtos perecíveis sejam transportados em melhores condições por longos períodos de tempo e estendam sua vida útil.

O CA Ativo da DAIKIN carrega gás N2 no contêiner, o que reduz o teor de oxigênio e preserva a carga. Além disso, cria uma pressão positiva no ambiente interno, o que impede a entrada de ar externo, diminuindo a concentração de O2, o que viabiliza a utilização do DAIKIN Active CA em viagens mais curtas, como intra-Ásia e outros comércios regionais, bem como viagens mais longas que levam mais de um mês.



**ENTENDER É SABER QUE
CADA CLIENTE É ÚNICO.**

**—
ATENDER É SE DEDICAR PARA OFERECER
O MELHOR SERVIÇO E CONTRIBUIR COM
O RESULTADO DE CADA UM DELES.**



A JSL tem sempre um serviço customizado para atender às necessidades de seus clientes e antecipar suas demandas com o maior portfólio de soluções logísticas do país, incluindo:

- *Logística interna;*
- *Armazenagem;*
- *Transporte de cargas;*
- *Distribuição urbana;*
- *Logística de Commodities;*
- *Fretamento.*

É por isso que, **para cada cliente, tem uma JSL única e exclusiva.**





A empresa tem uma planta industrial em Suzhou, China, de onde exporta para todo o mundo. O objetivo da empresa na Intermodal este ano é expandir a base de dados de clientes na América Latina. Hoje a carteira da Daikin conta com empresas do porte da Dole Fresh Fruit, Del Monte Fresh, Chiquita Brands International, Seaboard Marine, CMA-CGM, Maersk, COSCO Shipping, Hapag Lloyd, ONE, Seatrade.

DB Schenker



Em 2022, a DB Schenker comemorou 150 anos de atividade – fundada na Áustria em 1872, celebrou, em 2023, 50 anos de atuação no Brasil. A companhia possui mais de 1000 colaboradores especializados em 11 escritórios próprios. Na Intermodal “estaremos muito focados no nosso serviço marítimo FCL e LCL e no suporte aos clientes de desembaraço aduaneiro para todas as questões relacionadas ao catálogo de produtos”, antecipa o CEO Brasil da empresa, Luís Marques.

No ano passado, a empresa apresentou algumas inovações tecnológicas, como o Connect 4.0 e o DB Schenker System. O Connect 4.0 é uma plataforma que permite aos embarcadores realizar cotações em tempo real, entre outros serviços para o setor marítimo, e que este ano deve alcançar seu funcionamento integral ainda neste semestre. Já o DB Schenker System é serviço focado no transporte rodoviário de cargas fracionadas e oferece uma abordagem personalizada e eficiente para a distribuição de mercadorias em regiões próximas ao centro de distribuição da empresa, em Cajamar (SP). Com caminhões exclusivos e uma malha exclusiva em construção para garantir entregas ágeis, a iniciativa, segundo a empresa, representa uma melhoria significativa na distribuição de produtos dentro de um raio de 200 km a partir do CD da DB Schenker.

“A participação na Intermodal South America 2024 é crucial para a DB Schenker, uma vez que proporciona oportunidades valiosas de networking, aprendizado e exposição das soluções da empresa, contribuindo significativamente para o fortalecimento de nossos relacionamentos com clientes, parceiros e para nossa atualização sobre as tendências e inovações do mercado”, avalia Marques.

DC Logistics Brasil



DC Logistics Brasil consolidou-se atuando no gerenciamento logístico do transporte internacional. Com uma rede de agentes, oferece um serviço global, com follow-up proativo, flexibilidade às necessidades dos clientes e ferramentas online de acompanhamento de cargas.

A empresa oferece soluções logísticas nacionais e internacionais, com transporte aéreo, marítimo, rodoviário, líquido e gases, assessoria em seguros de cargas, carga projeto, logística integrada e mercados verticais e conta com escritórios próprios em Itajaí (SC), Goiânia (GO), Curitiba (PR), São Paulo (SP), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Belo Horizonte (MG), Recife (PE) e Salvador (BA). Além disso, está certificada como OEA (Operador Econômico Autônomo).

De acordo com informações fornecidas pela empresa, estruturas verticais ajustadas viabilizam o atendimento de alguns setores/commodities específicos como automotivo, tires, tiles, farmacêutico, químicos, painéis solares, perecíveis, calçados, entre outros.

Emergent Cold Latin America



A Emergent Cold Latin America, fornecedor de logística e armazenamento refrigerado de alimentos, apresenta na Intermodal 2024 os detalhes de sua nova operação em São Paulo, focada no armazenamento e distribuição para o mercado nacional.

Localizada em Guarulhos, ao lado do aeroporto, a unidade conta com dois armazéns em cerca de 51.000 m2 de

área. Um deles já está em operação e o segundo tem entrega prevista para o segundo semestre. Serão disponibilizadas aproximadamente 27.000 posições de pallets para o armazenamento de alimentos refrigerados e congelados.

Segundo o diretor geral da Emergent Cold LatAm para a região Cone Sul, Evandro Calanca, “a capacidade dos dois armazéns representa um dos maiores espaços para armazenamento em temperatura controlada na Grande São Paulo, aumentando em cerca de 20% a capacidade da empresa”.

A Emergent Cold LatAm chegou ao Brasil em 2021 com foco em atender a demanda de exportação de proteínas animais, com a operação de armazéns próximos aos portos de Paranaguá (PR), Itajaí (SC) e Rio Grande (RS). A empresa, que possui outras unidades no Rio de Janeiro e Pernambuco, já investiu cerca de US\$ 245 milhões no país.

Frota 162



Paulo Santaniello (dir.), Marcelo Lemos (meio) e Pedro Sánchez (esq.)

Plataforma gratuita de Gestão Avançada de Multas e Condutores, a Frota 162 oferece recursos como automatização do processo, organizar multas, notificações e condutores, reduzir a interação humana e os custos na gestão e busca de dados nas empresas.

Além disso, a plataforma proporciona informações antecipadas, permitindo que os clientes não dependam do correio para receber multas e notificações, com uma integração direta com mais de 5.568 órgãos autuadores em todo o Brasil. “Já conseguimos comprovar uma redução de 80% em headcount e 40% em multas, e já economizamos mais de 5.2 milhões de reais para nossos clientes. Temos mais 80 mil veículos sendo monitorados a nível nacional, e já economizamos mais de 5.2 milhões de reais para nossos clientes”, comemora o CEO da empresa, Marcelo Lemos.

Segundo o executivo, a empresa se prepara para oferecer, na Intermodal 2024, ainda mais detalhes sobre a plataforma gratuita para gestão de multas e condutores, entre eles o SNE (Sistema de Notificação Eletrônica) com 40% de Desconto, e o recurso de indicação de Condutores Online. “Estar presente na Intermodal South America 2024 significa não apenas

branding e alcance da marca, mas também geração de negócios. No ano passado tivemos um crescimento de 70% em alcance no LinkedIn, e conseguimos pagar a participação no evento com os negócios gerados, este ano estaremos no espaço TI Innovation, local perfeito para Startups. Estimamos este ano triplicar o número de leads em comparação à edição de 2023, prevê Lemos.

GLP



Desenvolvedora e operadora de galpões logísticos, GLP lança na Intermodal o GLP Bandeirantes. Localizado próximo ao polo logístico de Cajamar (SP), o empreendimento contará com mais de 370 mil m² distribuídos em nove galpões, aptos a receber operações logísticas de diversos setores. A primeira fase das obras com três galpões com área total de 144 mil m² está avançada. A previsão é entregar dois galpões em março e um em abril.

A empresa vai oferecer ao visitante da Intermodal a experiência de participar de um jogo em realidade mista que combina elementos do mundo real e do virtual para criar ambientes imersivos e interativos. “Nessa experiência imersiva será possível descobrir por que a GLP é uma referência em sustentabilidade”, diz o diretor de Desenvolvimento da GLP Brasil, André Gavazza.

A GLP destacará também o desenvolvimento do aplicativo GLP Fast Pass, que torna a gestão de entrada e saída de veículos e pessoas mais eficiente nos nossos empreendimentos. Além de trazer mais segurança ao parque logístico, a ferramenta otimiza o tempo de espera dos motoristas para acessar os galpões e agiliza a operação de entrega ou retirada de mercadorias.

Atualmente, a GLP gerencia um portfólio de 4 milhões de metros quadrados, dos quais 1,3 milhão de metros quadrados estão no pipeline de desenvolvimento que devemos entregar nos próximos anos. São 68 empreendimentos localizados nos principais mercados do país.

Grupo Mirassol

Na Intermodal South America, o Grupo Mirassol apresenta ao mercado o resultado da sua reestruturação, já que a partir deste ano, passa a atender seus clientes de forma separada por



especialidades, focando em cada BU (business unit): transporte, logística, tecnologia e locação.

Com quatro empresas separadas por especialidades, o Grupo Mirassol é composto pela Expresso Mirassol, que realiza operações de transporte em todo o território nacional; a M3 Logística, que oferece armazenagem, movimentação, manuseio e controle, gestão da cadeia de abastecimento, estoque e embalagens; a ILC, desenvolvedora de tecnologia e soluções de inteligência logística integrada utilizando o conceito 4PL; e a Alulo, dedicada à locação de veículos e equipamentos para operação logística.

Durante a feira, o grupo lança também um serviço tecnológico que resolve as demandas de ESG na logística, desde a redução de emissão de CO2 até questões de equidade de gênero dentro das empresas.

Grupo Sada

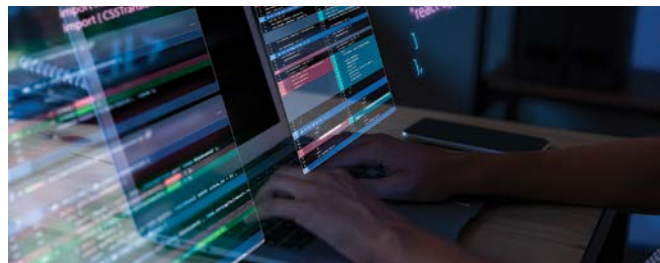
O Grupo SADA, conglomerado de logística e transporte de veículos zero quilômetro, participa pela primeira vez da Intermodal South America com o objetivo de destacar a estratégia de expansão para o mercado de transporte de carga geral.

Em 2023 a companhia percorreu mais de 8 milhões de quilômetros, em 18 mil viagens, com mais de 270 mil toneladas de cargas distribuídas, distribuídas em 8 mil contêineres. O resultado representou um crescimento de 12% da frota e mais de 50% em volume em relação a 2022. Para 2024, a empresa prevê aumento de 15% nas operações, além de uma diversificação da carga transportada e geração de 60 novos postos de trabalho.

“Para suportar essa expansão, aumentamos o fluxo de rotas entre nossas bases em Minas Gerais e Rio de Janeiro com as do Espírito Santo, buscando diversificar a carga transportada, com foco nos segmentos de siderurgia, autopeças e portuário”, afirma o executivo da área de Carga Geral do Grupo SADA, Murillo Sperandio.

Durante a Intermodal South America 2024, a área de negócios destacará as soluções para expansão no Sudeste e em outras regiões do país e diversificar a atuação no setor para atingir a meta de dobrar a receita até 2026. “A nossa presença na Intermodal tem o objetivo de ampliar nossos contatos comerciais e trocar experiências com toda a cadeia do setor e relevantes formadores de opinião”, avalia Sperandio.

Guard Center



Especializada em soluções de gestão de escolta armada, a Guard Center utiliza um software exclusivo e oferece acompanhamento em tempo real. O Centro de Controle Operacional (CCO) da empresa é composto por uma equipe especializada de operadores de monitoramento, com operação 24 x 7. Entre os clientes da Guard Center estão empresas como Samsung, Corteva, BASF, LG, Magazine Luiza, Bosch, DHL, Grupo JTI, entre outras.

A empresa destaca na Intermodal o Guard Center e as funcionalidades do software com foco na gestão e monitoramento da escolta armada, e o Safety Center Parada Segura, com seus parques seguros, áreas segregadas, controladas e fechadas para o estacionamento seguro dos motoristas e veículos.

O Safety Center conta também com sistema para agendamento e relatório de check list com fotos, tanto para o pernoite quanto para o check point 24h; monitoramento 24h por câmeras e controle de acesso e horários de entrada e saída com aplicação de check list do veículo, entre vários outros serviços.

Enacom

A Enacom, empresa especializada no desenvolvimento de softwares com o uso de Gêmeo Digital para a indústria, apresenta na Intermodal 2024 três soluções para o setor de logística: S&OP Digital (portos, terminais e rodoferroviário); Smart Planner (ferroviária e rodoviário) e o Gêmeo Digital de Desempenho.

“Vamos mostrar para os profissionais do setor as razões pelas quais a integração das tecnologias digitais na logística é essencial para garantir operações com um planejamento otimizado e baseado no alto desempenho, algo que os dados em tempo real são capazes de fornecer - adianta o CEO da Enacom, Douglas Vieira.

A ferramenta S&OP Digital é aplicada no planejamento integrado, considerando horizontes de longo, médio e curto prazo na otimização de recursos, sendo capaz de executar um planejamento mensal e atender as demandas tanto do planejamento

ANUÁRIO DO
PAUTA TRANSPORTES
DE CARGA 2024

Entrega de material
12|07|2024

Fechamento da edição
12|07|2024

TRANSPORTE E LOGÍSTICA: DE OLHO NO AGORA, SETOR SE PREPARA PARA O FUTURO

Com a atividade econômica ganhando tração, o setor de transporte de cargas adquire musculatura para superar desafios de infraestrutura e dar marcha à modernização tecnológica e à transição energética

PESQUISA INÉDITA traz o perfil das empresas do Transporte Rodoviário de Cargas, com dados sobre tipo de cargas transportadas, quilometragem percorrida mês/ano, tamanho da frota, principais marcas e modelos de caminhões, idade média da frota, principais marcas de carretas, com respectivos tipos, marcas de pneus utilizadas, óleo lubrificante, filtros, entre outros.

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE: quais são os principais projetos e investimentos públicos na matriz de transporte de carga brasileira.

INVESTIMENTOS EM NOVAS TECNOLOGIAS – gás, elétrico, biodiesel etc. - O desafio da transição energética na visão de cada modal.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, Inteligência Generativa, Automação, Robotização – Qual é o futuro do transporte multimodal de cargas?

MUDANÇAS CLIMÁTICAS e impacto nas cadeias de distribuição.

FERROVIÁRIO: Operadoras ferroviárias analisam cenário e revelam perspectivas de investimentos.

RODOVIÁRIO: quais são as tendências do setor no que se refere a financiamento da frota, gestão, medidas de segurança para a carga e os caminhões, utilização de frota própria ou terceirizada, conscientização e treinamento de motoristas e políticas ESG.

AÉREO: Segmento de cargas ganha importância para companhias aéreas, que diversificam serviços.

MARÍTIMO: Cenário de conflitos internacionais gera instabilidade e encarece o transporte marítimo. Quais são as tendências entre as companhias marítimas?

FLUVIAL: Modalidade de transporte ganha importância nas cadeias e distribuição. Quem são os principais players hoje em operação?

OPERADORES LOGÍSTICOS comentam a tendência da internalização dos serviços e os investimentos em infraestrutura e na diversificação do escopo de serviços.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS: Empresas do segmento contam as principais tendências e investimentos em termos de inovação tecnológica.

GUIA DE MONTADORAS DE CAMINHÕES E FICHAS TÉCNICAS DAS RESPECTIVAS LINHAS DE VEÍCULOS PESADOS MÉDIOS E LEVES.



WWW.OTMEDITORA.COM | [11] 5096-8104



de vendas (longo prazo), quanto das operações (curto prazo) para ferrovias, portos, rodoviário e multimodais. Tem capacidade de identificar riscos e impactos nos cenários ao longo do mês para redução de custos e faz a alocação assertiva dos ativos e melhor operação dos modais, reduzindo o tempo dos ciclos.

Já o Smart Planner é um sistema de mapeamento, acompanhamento e programação de ativos que auxilia na projeção de cenários para o futuro a médio prazo, contemplando o mapeamento, acompanhamento e programação de ativos. Oferece a possibilidade de visualizar informações críticas e de programar a circulação de ativos em tempo real com possibilidade de projeção para o futuro.

A terceira novidade da empresa é o Gêmeo Digital de Desempenho, uma solução que oferece a gestão dinâmica dos indicadores industriais, correlacionando processos e resultados, permitindo uma análise mais ajustada do desempenho e produzindo insights para a visualização integrada em tempo real de todo o fluxo de produto e processos da produção.

Hellmann Worldwide Logistics



Desde a sua fundação em 1871, a Hellmann atua como provedora de logística internacional, com uma gama diversificada de soluções de alta performance como Airfreight, Seafreight, Road & Rail e Contract Logistics, que viabilizam atender operações logísticas de grande complexidade. A empresa atua em todo o mundo, com soluções de logística internacional aérea, marítima, rodoviária, desembaraço aduaneiro e 4 PL.

Entre as principais tecnologias e inovações desenvolvidas pela empresa estão a atuação como 5PL, a visão geral georreferenciada dos processos com controle de carbono, gestão de performance de cias aéreas e marítimas e entregas com drones nas plataformas. Na Intermodal, a Hellmann leva suas soluções Smart Air e Smart Ocean, que permitem controle em tempo real da emissão de CO2 e georreferenciamento dos embarques. Entre os objetivos da empresa no evento deste ano está o de consolidar a recolocação da Hellmann no mercado logístico no Brasil no segmento automotivo e energia renovável.

HidroMares

A HidroMares é uma empresa de consultoria que presta serviços na área de oceanografia, limnologia e meteorologia, atuando com projetos de monitoramento ambiental até modelagem numérica. Possui uma extensa rede de monitoramento meteo-oceanográfico no Brasil, atuando em portos e terminais ao longo da costa brasileira. Além disso, atua na comercialização de equipamentos oceanográficos, representando consagrados fabricantes, entre eles: Sontek, Aanderaa, Datawell, StarOddi, GILL, Hydro-Bios, entre outros.

A empresa opera no auxílio de atividades ligadas aos oceanos, mares, rios e represas. Entre as soluções que oferece, a HidroMares destaca o SISMO e o lançamento mais recente, o Port TS, que realiza medições precisas da densidade da água do mar em diferentes profundidades, a distância, proporcionando informações em tempo real para otimizar operações portuárias. A solução analisa as forçantes (ventos, marés, ondas, vazão de rios e estuários) mais importantes e relevantes para determinada região.

Infracommerce

Pioneira em Full Commerce, a Infracommerce é um ecossistema independente e integrado que combina tecnologia, serviços e infraestrutura para digitalizar canais de vendas. Com presença também no México, Colômbia, Chile, Argentina, Panamá, Peru e Uruguai, e quase 4 mil funcionários, desde maio de 2021, a empresa é listada na Bolsa de Valores com o nome do papel como "IFCM3".

A empresa oferece soluções que vão do fulfillment, Delivery Hub (torre de controle de frete inteligente) e AI para Supply Chain, à gestão de pós-venda e tem entre seus clientes empresas como a Dexco, Cacau Show, Karsten, Mondelez, Montblanc e o St. Marche.

JOOM PRO

Pela primeira vez na Intermodal South America, a JoomPro é uma gerenciadora de importações B2B, que oferece serviços completos e exclusivos para a compra e importação de mercadorias da China. Lançada em 2021 como parte do Joom, grupo internacional de empresas especializadas em e-commerce, a JoomPro chegou ao Brasil em agosto de 2023, com o diferencial de oferecer às empresas a possibilidade de encomendar mercadorias de uma rede confiável de fábricas na China e cuidar de todo o processo, incluindo processamento de documentos, compras, personalização, controle de qualidade, logística, de-

sembaraço aduaneiro e entrega no depósito do cliente.

As vertentes de atuação da empresa são auxiliar pequenos e médios vendedores a iniciar e/ou expandir os negócios de comércio eletrônico, por intermédio do fornecimento de materiais de qualidade e ótima margem de lucro e ajudar grandes marcas, sejam elas indústrias ou varejistas, na otimização da importação por meio de um serviço door to door que colabora para a redução de custos operacionais e do tempo de busca por fornecedores.

Além do Brasil, a JoomPro possui escritórios nos Estados Unidos, Alemanha, Luxemburgo, Armênia e Letônia, contando também com um escritório na China, que possibilita melhores negociações e acompanhamento dos pedidos realizados pelos clientes. No Brasil, a empresa está em fase de consolidar a operação e planeja investimentos de até US\$ 50 milhões ao longo dos próximos cinco anos. O escritório no Brasil está baseado em São Paulo, para o qual está prevista a contratação de cerca de 100 funcionários até o fim de 2024. E o próximo mercado foco será o México.

JSL



A JSL é uma empresa de serviços logísticos especializada em operações dedicadas, transporte de cargas, distribuição urbana e armazenagem, com 23,1 mil ativos, 84 centros de distribuição e 1,4 milhão de metros quadrados dedicados à armazenagem. Com mais de 30 mil colaboradores, a JSL está presente em todos os estados brasileiros e mais seis países, operando em 16 setores da economia.

A JSL marcará presença na Intermodal ao lado de todas as empresas do grupo: Fadel, Marvel, Rodomeu, TPC, Transmoreno, IC Transportes, FSJ Logística e a TruckPad, plataforma pioneira na digitalização das operações logísticas, com mais de 1 milhão de usuários registrados, fornecendo tecnologia de ponta a ponta, desde o início da jornada, da contratação do serviço de frete à finalização do embarque e pagamento.

Além desenvolver ferramentas que visam à transformação digital na logística, a JSL investe no uso de Inteligência Artificial de suas operações, por exemplo armazéns, que utilizam ferramentas como automação, robótica e esteira inteligente; e toda a parte logística, com veículos equipados com recursos

de telemetria e sensores de fadiga, que auxiliam na segurança da carga e dos motoristas.

No dia 7 de março, o CEO da JSL, Ramon Alcaraz, participa do painel “CEOs: Agenda Logística 2024”. O executivo será um dos debatedores da palestra que integra a programação da XXVII Conferência Nacional de Logística (CNL), na Intermodal 2024.

JWM Soluções Logísticas



A JWM atua no mercado desde 1995, com um escopo de soluções que incluem serviços na cadeia logística de seus clientes, compreendendo o abastecimento das linhas de produção, movimentação interna de materiais, gestão das operações de armazenagem, transportes especiais, produtos químicos e distribuição, operações de carga projeto e cargas do setor aeronáutico.

Localizada em Guarulhos (SP), a empresa tem instalações dedicadas ao armazenamento e manuseio de carga, armazém geral que abrange 3.000 m² de área coberta e 7.500 m² de área externa, estacionamento, prédio administrativo, áreas especializadas para controle e suporte operacional, além de Torre de Controle.

A JWM conta também com frota diversificada, que inclui cavalos mecânicos, carretas, trucks, bitrucks, tocos, veículos leves, além de carreta movida à gás natural veicular (GNV) e caminhão 100% elétrico, contando ainda com um sistema de rastreamento de veículo por satélite “SASCAR”, operando 24 horas por dia e sete dias na semana para atender os segmentos aeronáutico, de mineração, energia, químico e petroquímico, siderurgia, óleo e gás, papel e celulose, infraestrutura, automotivo e tratamento de água e efluentes.

“Na Intermodal 2024, comunicaremos nosso reposicionamento como operador logístico completo, oferecendo soluções integradas além do simples transporte. Esta evolução reflete nosso compromisso em atender às crescentes demandas do mercado, fornecendo serviços personalizados e eficientes que agregam valor aos nossos clientes”, revela o porta-voz da empresa, Ygor Rafael Ferreira Marinelli.

Segundo ele, a JWM também aproveitará a participação no evento para lançar a campanha de parceria sustentável, que in-



clui a introdução de veículos elétricos em frota. “Essa iniciativa não apenas reduzirá nossa pegada de carbono, mas também reforça nosso compromisso com a inovação e a responsabilidade ambiental”, diz Marinelli. Outra novidade é a conquista das certificações ISO 45001, ISO 14001, SASSMAQ e ISO 9001.

Na Intermodal, a empresa aproveita para festejar o bom desempenho obtido em 2023. “Registramos aumento na nossa receita bruta no ano passado, quando comparado a 2022, que representa um crescimento substancial de 34% em nossa receita anual. Estamos muito orgulhosos com esse resultado, que reflete não apenas nosso crescimento financeiro, mas também nossa capacidade de atender às crescentes demandas do mercado de forma eficiente e confiável. Para 2024, estimamos um crescimento adicional de 25% em nossa receita, à medida que continuamos a expandir nossas operações e aprimorar nossos serviços”. Prevê Marinelli.

Konecranes



Especialista em soluções de movimentação de materiais e fornecedor mundial de equipamentos portuários e serviços relacionados, além de soluções de software para terminais de contêineres, terminais intermodais, estaleiros, terminais graneleiros e outras indústrias como papel e madeira, mineração, energia eólica e produção de metais, a Konecranes atua em 50 países, com um resultado em vendas que bateu os 4,0 bilhões de euros em 2023. A área de Portos da Konecranes (Konecranes Port Solution) fornece equipamentos, software e serviços para a indústria de manuseio de contêineres.

No Brasil conta com uma fábrica em Cotia-SP com 14000 m2 de área construída, dedicada a fabricação de talhas, pontes rolantes, guindastes e peças de reposição para exportação, além de uma filial de serviços em Nova Lima-MG. Com uma equipe de 500 colaboradores no Brasil, atende clientes com manutenção corretiva e contratos de manutenção preventiva em quase todos os estados.

No evento, a empresa destacará o portfólio de equipamentos e as suas soluções tecnológicas. “A Intermodal South America é uma excelente oportunidade para nos encontrarmos com nossos clientes atuais e potenciais, assim como nossos parceiros

e agentes do setor. Notamos que a eletrificação, complementada pela inteligência digital e recursos aprimorados, está avançando significativamente na América Latina e no Brasil. Convidamos todos os visitantes a passarem pelo nosso estande e participarem de discussões sobre suas necessidades nesse campo dinâmico, onde nossa presença robusta atende de maneira eficaz”, avalia o porta-voz da empresa, Andres Ramirez.

Lenarge Transporte e Serviços



Fundada em 1998, a Lenarge é especializada em soluções logísticas, conta com 50 filiais espalhadas por todo território nacional, uma equipe de mais de 2.000 colaboradores e mais de 3.000 ativos rodoviários e opera nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A empresa iniciou seu projeto de transição energética. Recentemente investiu em um ponto de abastecimento de GNL (Gás Natural Liquefeito) e na aquisição de frota de veículos GNL para oferecer aos nossos clientes um frete de veículos mais sustentáveis. Tecnologia e processos também foram foco de investimentos, com o desenvolvimento de um aplicativo próprio, que gerencia o desempenho de seus ativos, obtendo uma condução econômica, além de gerenciar o real time, o desempenho de cada motoristas e a performance operacional.

Linear Softwares Matemáticos

A Linear Softwares Matemáticos é uma empresa brasileira que traz a inteligência matemática para a tomada de decisões empresariais, a partir de soluções matemático-computacionais para a otimização de processos de supply chain.

As soluções da Linear permitem otimizar processos e tomadas de decisão em setores de áreas cruciais das corporações, englobando desde as áreas de compras, produção, estocagem, distribuição e vendas. Uma delas é o Otimix, uma solução de otimização da cadeia de suprimentos. A ferramenta utiliza hipóteses matemáticas e simulações computacionais para desenvolver um plano de operação otimizado.

Outros destaques são o iDRP, um sistema web inovador

de planejamento diário de distribuição de produtos acabados, eficaz para otimizar as operações diárias em logística e Supply Chain; e o Otimix Malha Logística, solução de estudos estratégicos para projetos what-if que permitem o desenho de toda a malha logística.

“Estamos entusiasmados em apresentar a palestra sobre ‘Transformação e Revisão de Malhas Logísticas: o impacto das mudanças climáticas e da reforma tributária nos projetos logísticos’. Nela, abordaremos questões que afetam o setor de logística e supply chain, destacando como as mudanças climáticas e as reformas tributárias”, antecipa o sócio e diretor comercial, Fabio Sas. A palestra acontece no dia 7/03, das 18h às 18h30, no espaço TI Innovations.

Logcomex



Criada em 2016, a Logcomex desenvolve soluções de tecnologia e oferece uma plataforma que auxilia as empresas no planejamento, monitoramento e automatização do supply chain global. Conta hoje com aproximadamente 300 colaboradores, e está presente em mais de 11 países espalhados por cinco continentes, oferecendo um escopo de soluções como visibilidade em tempo real, eficiência na gestão de ponta a ponta da operação e informações estratégicas para negócios que atuam no comércio exterior, com soluções como sistemas para planejar, automatizar as operações de comex para operadores logísticos, portos e aeroportos e empresas que atuam com serviços financeiros.

Entre os clientes atendidos pela Logcomex estão a Embelleze, Suape Aditivos, Fox Broker, Aeroporto Viracopos, entre outros. “Temos grandes expectativas com a Intermodal, uma vez que a participação da Logcomex foi crescente desde os primórdios de sua existência”, revela o porta-voz da empresa, Helmuth Hofstatter. Segundo ele, a empresa, que é uma das patrocinadoras, deve lançar soluções para despachantes, além do Log360.

Log-In

Especialista em navegação e logística intermodal, a Log-In passa a se posicionar como provedora de Logística In-



tegrada, transformação que será apresentada pela primeira vez ao público na Intermodal South America. “Esse é um marco que reflete a nossa trajetória de sucesso. Crescemos, nos adaptamos e agora, como Log-In Logística Integrada, estamos prontos para oferecer soluções mais completas e eficientes para nossos clientes”, afirma o presidente da Log-In, Márcio Arany.

A transformação da marca não é apenas estética, com a nova logomarca, mas estratégica. Nesse contexto, a Log-In passa a contar com um novo slogan: Impulsionando Negócios por Terra e Mar. E tem por objetivo consolidar a essência do compromisso de ser um impulsionador de oportunidades, conectando negócios em um ecossistema fluido, por terra e mar.

Outra novidade que a Log-In traz para o mercado neste início de 2024 é a chegada do novo navio da companhia. Nomeado de Log-In Evolution, a embarcação foi adquirida na China e é 25% maior do que a média das embarcações que trabalham no trecho, sendo um porta-contêineres com capacidade nominal de 3.158 TEUs (Twenty-foot Equivalent Unit), com comprimento total de 199,98m e boca de 35,2m. A estimativa é que a embarcação entre em operação no final de fevereiro, nos serviços de cabotagem e Mercosul, trazendo mais capacidade e eficiência às operações da Log-In e à logística nacional.

A empresa aguarda ainda o fim da construção da segunda embarcação adquirida em 2021, o Log-In Experience, que está prevista para junho deste ano. Juntas, as duas embarcações receberam um investimento total de US\$ 85,2 milhões.

Desbravando Mares e Estradas

A Tecmar, que tem 23 anos de atuação e desde 2022 faz parte do Grupo Log-In, também inicia um novo capítulo com o reposicionamento da marca no cenário logístico. A empresa foi rebatizada e passa a se chamar Tecmar Transporte & Logística. “Com uma rede de mais de 50 armazéns estrategicamente distribuídos e uma frota robusta com mais de 1.300 veículos próprios, a Tecmar é especialista no transporte LTL Rodoviário e Rodo-Cabotagem, FTL, Gestão de Arma-

A VAMOS É LÍDER EM EMPILHADEIRAS E EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.



**EMPILHADEIRA GLP
2.5 TONELADAS**

PRONTA ENTREGA

SERVIÇOS CUSTOMIZÁVEIS DE ACORDO
COM A NECESSIDADE DO CLIENTE.

QUEM FAZ AS CONTAS NÃO COMPRA: **ALUGA**



MAIOR FROTA DE
EMPILHADEIRAS
ELÉTRICAS



PRONTA
ENTREGA



PRESENÇA
NACIONAL



PLANOS COM
MANUTENÇÃO



GRUPO
VAMOS

RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



LÍDER EM LOCAÇÃO DE CAMINHÕES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **ALUGUE JÁ!**

0800 025 4141 vamos.com.br



UMA EMPRESA DO GRUPO





zenagem e, desde o início de 2023, passou também a operar transporte de contêineres, complementando os serviços de Cabotagem ou Longo Curso (Importação e Exportação). Com uma oferta robusta de serviços, agora estamos ainda mais aptos a solucionar desafios logísticos de qualquer natureza no território nacional”, ressalta Maurício Alvarenga, diretor executivo da empresa.

Junto ao novo posicionamento, a Tecmar também passou por uma revolução estética e simbólica, que inclui a atualização da identidade visual e a expansão da linha de produtos e serviços. O lançamento das novidades da empresa acontecerá na Intermodal South America.

Loginfo

A Loginfo oferece uma solução SAAS para recintos alfandegados na operação de recebimento, armazenagem e liberação de carga geral, granel sólido e carga containerizada nos modais rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo, que viabiliza a gestão da operação e integra a comunicação com empresas e órgãos agentes externos e digitalizando os documentos de forma fácil.

As aplicações da empresa atendem os modais marítimos, aéreos e rodoviários na gestão de container, armazém geral, granel sólido e aduana, que tem clientes como a Wilson Sons, Portonave, Fraport, Floripa Airport, BH Airport, Braskarne, Porto de Itapoá, Votorantim, entre outros.

Maersk



A A.P. Moller - Maersk A/S (APMM) é uma empresa de transportes e logística integrada, com sede em Copenhague, na Dinamarca, e trabalha para conectar e simplificar as cadeias de abastecimento de seus clientes ao redor do mundo. Opera em 130 países, com mais de 700 navios que transportam em torno de 16% dos alimentos, objetos e bens de consumo do mundo e emprega aproximadamente 100 mil pessoas. Realiza o transporte de ponta a ponta, do serviço marítimo ao transporte rodoviário. Do ferroviário ao fluvial. Do armazém ao destino final.

Integradora logística global, Maersk tem soluções para atender às necessidades de todos os clientes em transporte marítimo, fluvial, terrestre, aéreo, ferroviário, armazéns, depósitos, logística de cadeia fria, logística de projetos e lead-logistics; e iniciativas de descarbonização do setor (primeiros navios do mundo movidos a metanol).

De acordo com Mauricio Mei, Head de Vendas da Maersk para a Costa Leste da América Latina, a Intermodal é uma plataforma estratégica para a geração de novos negócios e será palco para reforçar a solidez da empresa e seus cases de sucesso. “Este é um dos principais eventos do nosso setor, que literalmente movimentará a economia nacional e internacional. Temos a melhor expectativa, e além de objetivos comerciais, queremos apresentar aos visitantes e parceiros nossas soluções integradas e exemplos de projetos de sucesso, incluindo armazéns e os modais rodoviário e aéreo”.

Magiclog

MagicLog é uma LogTech B2B com o objetivo de acelerar a transição do setor logístico rumo a Digitalização. A principal solução da empresa, o MagicDome, é uma plataforma white-label projetada para modernizar e digitalizar a experiência do cliente de ponta a ponta dos provedores de logística, reduzindo custos operacionais e aumentando a receita de vendas novas e retidas em semanas.

Com escritórios em Miami, Cidade do México e na Colômbia, estamos capacitando empresas de logística em mais de oito países ao redor do mundo com a tecnologia desenvolvida por nossa equipe. No Brasil, a empresa já conquistou uma carteira de clientes, com marcas como a Interglobo Brasil, Onboard Logistics, Grupo Tical, Transborder, Grupo Roldán, XPD Global, SeaCargo Logistics, entre outras.

Mapa HDR



Fundada em 2011, a Mapa é uma HRTech brasileira de Human Data Science, que integra tecnologia, dados, psicologia e comportamento para apoiar o setor de Recursos Humanos. Com mais de 900 mil avaliações realizadas, a Mapa

cria soluções que avaliam a saúde emocional e o bem-estar das equipes para ajudar qualquer empresa a tomar decisões conhecendo os fatores de produtividade, engajamento e segurança de cada colaborador.

“O nosso objetivo é estudar a relação do ser humano com o trabalho, e os dados são cruciais para entender se um candidato se encaixa no perfil da empresa e avaliar os fatores que impactam, diretamente, na execução do seu trabalho. A Mapa combina psicologia, sociologia e antropologia para compreender, até mesmo, o comportamento de risco e estresse, principalmente em profissões de alta responsabilidade, como operação de maquinário pesado ou condução de veículos”, explica o porta-voz da empresa, Luciano de Paula, que acrescenta: “É a nossa primeira participação e a nossa expectativa é gerar boas oportunidades (e, consequentemente, negócios), além de apresentar a Mapa institucionalmente para empresas que precisam entender o comportamento de risco e estresse dos seus colaboradores”.

A empresa atua nos segmentos de indústria, logística, de transformação, minerário, energia, agronegócio, segurança, consultoria de RH, educação e de saúde. Na Intermodal, vai explorar o tema Os fatores humanos e seus impactos na prevenção ao risco, em palestra que acontece durante o evento e que deve aprofundar as temáticas dos fundamentos da análise comportamental na logística; identificação de riscos psicossociais por intermédio de dados comportamentais; estratégias e ferramentas de prevenção de acidentes baseadas em dados, além de casos de sucesso e desafios na implementação.

MIT Logística



A MIT Logística é um operador logístico com um ano de atuação no mercado, mas que já conquistou seu espaço. Comprometida a simplificar a distribuição de cargas dos clientes e oferecer serviços integrados e competitivos, a empresa tem expandido suas áreas de atuação e aprimorando opções de serviços logísticos para atender às necessidades do mercado de forma cada vez mais eficaz.

Com um escopo de serviços que abrange o transporte rodoviário, Cabotagem, armazenagem, operações portuárias e transferências, a empresa já opera com grandes embarcadores

como Suzano Papel e Celulose, Voulgroup, Aditex, Crown Embalagens, Amcor, Bauducco, Ambev e Seara.

“Com a estreia da MIT Logística na Intermodal South America 2024, as expectativas são altas para ampliar sua base de clientes e, acima de tudo, aumentar significativamente o reconhecimento da marca, consolidando sua posição no mercado de operações logísticas. Vamos destacar os serviços de Cabotagem e o Transporte Sustentável como novidade em nosso portfólio”, comenta a diretora da empresa, Michele Feitoza.

Multilog



Operador de logística integrada, a Multilog destaca na Intermodal 2024 seus investimentos recentes no segmento de portos secos de fronteiras, com o início da operação do porto de Dionísio Cerqueira, e a sua nova unidade em Foz do Iguaçu, que tem previsão de inauguração no segundo semestre de 2025.

Outro destaque será a sua atuação na área de Saúde, com um polo dedicado inaugurado em Alphaville, na região Metropolitana de São Paulo, e que conta com estrutura especializada para atender clientes do setor. Além disso, a empresa destacará o seu armazém geral químico de Itajaí (SC) e que segue os mais rigorosos padrões de segurança e sustentabilidade ambiental do segmento, inaugurado no segundo semestre de 2023.

A atuação da Multilog engloba todos os serviços de logística, atendendo clientes de diversos setores, incluindo alimentos, bens de consumo, saúde, químico, automotivo, industrial, agronegócio e tech. Com registro de Operador Econômico Autorizado (OEA) para atuar em cinco centros logísticos industriais e aduaneiros e em dois portos secos, a empresa possui dois escritórios corporativos e 35 unidades com 2,2 milhões m² de áreas de armazenagem. Em termos de faturamento para 2024, a previsão é a Multilog atingir R\$ 1,25 bilhão em 2024, o que representa um crescimento de 16% em relação ao ano passado.

Mundial Logistics Group

Com 25 anos de experiência, a Mundial Logistics Group atua no desenvolvimento de soluções em logística promocional



e como operador logístico completo para toda a Indústria da saúde. Está presente em todo o Brasil, com 84 bases estratégicas, e oferece uma gama de serviços integrados, incluindo transporte e gestão de estoque, com destaque para o uso de tecnologia para otimizar operações.

Na Intermodal, a empresa dará ênfase na sua estratégia de expansão, com as duas unidades de negócio especializadas: A Mundial Promocional, que é dedicada à gestão de materiais promocionais e soluções personalizadas para empresas de diversos setores; e a Mundial Healthcare, que oferece uma variedade de serviços no setor de saúde, desde a armazenagem de produtos até o transporte expresso, incluindo a logística de materiais promocionais e amostras grátis.

Entre as soluções oferecidas pela empresa destaque para a M One, uma solução para Ponto de Venda (PDV) que fortalece o relacionamento entre marcas e consumidores; a Mundial Express, solução de transporte para o setor de saúde que garante eficiência, segurança e rastreabilidade; e a Conecta Farma, aplicativo exclusivo para a indústria farmacêutica que otimiza a logística e garante a distribuição eficiente dos materiais.

Norcoast



A Norcoast é uma empresa que atua no setor de navegação costeira no Brasil. Oferece serviços de cabotagem e feeder de contêineres por toda a costa brasileira, com logística de porta a porta e atuação nos principais portos brasileiros (Paranaguá, Santos, Suape, Pecém e Manaus). Possui escritório em São Paulo, Santos e Manaus, e uma frota de 4 navios, com capacidade para 3,5 mil TEUs cada, fornecendo uma logística integrada e soluções eficientes para seus clientes.

2024 será a estreia da empresa na Intermodal South America. Estaremos presentes com nosso time comercial e de ex-

periência do cliente para apresentar aos participantes nossos diferenciais, serviços e por que é tão vantajoso e sustentável transportar pela costa brasileira. Chegamos para oferecer liberdade de escolha aos clientes que já utilizam cabotagem e acesso àqueles que ainda não experimentaram”, diz o CEO da Norcoast, Gustavo Paschoa.

Norsul



A Norsul, empresa brasileira de navegação e integração logística, transportou no ano passado 16 milhões de toneladas de granéis sólidos e líquidos, com receita de R\$ 1,5 bilhão no período. A empresa possui 19 embarcações próprias, entre navios, empurradores e barcaças oceânicas, destinadas à cabotagem e ao longo curso, e opera com bases de apoio nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Santa Catarina.

Para a Intermodal, a Norsul contará com uma vitrine de conteúdo 100% interativa, no qual um painel virtual permitirá a navegação do público pelas embarcações e suas características, via touchscreen. Cada categoria de embarcação terá seu próprio painel interativo, possibilitando aos visitantes uma imersão sobre o funcionamento de cada tipo de navio e o universo da navegação de cabotagem, além de conhecer de forma mais aprofundada os serviços da companhia.

Na feira, os visitantes poderão conhecer em detalhe o modelo em escala reduzida da Pio Grande, embarcação multipropósito construída em 2012, cujo comprimento total é de 178.7 metros e largura de 28 metros. Na vitrine de conteúdo, também estará o navio cimenteiro Tellus, que transporta a carga com uma tecnologia limpa, via injeção de ar. E a empresa destacará os investimentos e parcerias com empresas de tecnologias, que resultaram em novas soluções para ganhar controle e eficiência operacional, assim como reduzir os impactos ambientais.

Segundo o diretor Comercial da empresa, Fabiano Lorenzi, estar em eventos como a Intermodal faz parte da estratégia da Norsul. “O espaço na Intermodal e 2024 propõe um mergulho em nossos ativos e operações, materiali-

zando também a nossa cultura, pautada em valores sólidos como excelência, colaboração e sustentabilidade”

Nowports



A Nowports é a agente de carga digital que, por meio de uma plataforma única, fornece todas as informações e soluções para operações de importação e exportação nos principais modais. Na América Latina, a empresa opera com companhias como a Pepsico Alimentos, Dialife, Overnel. Já no Brasil, a carteira de clientes inclui a Gepax Group, Oceana Minerais Marinhos e a Walterscheid Brasil Indústria de Equipamentos Agrícolas.

A Intermodal, a empresa ficará na divulgação do novo posicionamento da marca para o mercado e seu escopo de serviços e soluções, como o software de logística por meio de uma plataforma digital, que permite agendar simulações de cotação em tempo real. Recentemente a Nowports anunciou a chegada da nova vice-presidente de Growth, Carolina Samsing. Além disso, a empresa prepara um novo posicionamento no mercado com o objetivo de empoderar negócios da América Latina a crescerem globalmente.

Nstech

A nstech, a mais completa plataforma open logistics do mundo, estará na Intermodal pelo terceiro ano consecutivo. Com mais de 100 soluções end to end na cadeia logística, a Nstech está presente em diversos países e possui mais de 60 mil clientes ativos no Brasil, América Latina, Europa, África e EUA. São mais de R\$ 14 trilhões em mercadorias monitoradas, 160 milhões de fretes trafegando mensalmente e mais de 2,3 milhões de motoristas cadastrados, o maior banco de dados do Brasil.

A missão da Nstech é fazer com que a logística colaborativa contribua para a mudança do complexo cenário logístico brasileiro. “O nosso propósito é melhorar o mundo por meio de soluções integradas em logística. Além de criar soluções, queremos unir todo esse ecossistema do setor por meio de iniciativas que apostam no networking, conteúdos

educacionais e eventos exclusivos. Nesse sentido, a Intermodal é o evento ideal para estarmos como marca”, comenta o CEO e fundador da Nstech, Vasco Oliveira.

Nuno//Fracht

Durante a Intermodal 2024, a Nuno//Fracht, integrador logístico internacional, destacará seus serviços e soluções para o comércio entre países. A CEO da empresa no Brasil, Denise Alves, estará acompanhada por gestores e profissionais que apresentarão seus serviços.

A Nuno//Fracht integra o Fracht Group, fundado em 1955. A companhia, de capital suíço, atende a todas as demandas de logística e é considerada líder no transporte de cargas internacionais e emprega mais de dois mil colaboradores e opera por meio de 140 escritórios próprios, instalados em mais de 50 países, nos cinco continentes.

No Brasil, as bases operacionais estão localizadas em estados-chave, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, garantindo uma cobertura abrangente em todo o território nacional.

Os visitantes da Intermodal 2024 poderão conhecer os serviços que a Nuno//Fracht oferece no país, como o agenciamento de cargas, supply chain management, desembaraço e consultoria aduaneira, soluções 4PL, serviços logísticos, chartering, projeto de cargas e soluções de inteligência de mercado (Daten+). Nesse contexto, suas operações estão centradas nos segmentos de alimentos, automotivo, energia, healthcare, maquinários, pharma e químico.

Opticon Latin America

A OPTICON é uma empresa de tecnologia, especializada no desenvolvimento e fabricação de soluções para automação e captura de dados, como leitores de código de barras, RFID, coletores de dados e etiquetas eletrônicas.

A empresa reservou para a Intermodal South America o coletor de dados H35, linha de leitores RFID fixos, Bluetooth e vestíveis, para rastreamento e otimização da cadeia de suprimentos, o leitor Vestível RS3000 e as etiquetas eletrônicas.

Petroplast

Com mais de 25 anos de história, a PetroPlast fabrica e comercializa fitas em Poliéster (PET) e Polipropileno (PP) de alta qualidade. A empresa atende a uma variedade de segmentos industriais, oferecendo fitas, lacres de segurança, produtos para peçação



FROTAS
CONNECTADAS



SAVE THE DATE

21 E 22 DE MAIO

VENI AÍ O **MAIOR EVENTO DA AMÉRICA LATINA** QUE
PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A **INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA**
E A INDÚSTRIA DE **TECNOLOGIA** CRIANDO **SOLUÇÕES INOVADORAS**
EM **LOGÍSTICA E TRANSPORTES**.



TRANSAMERICA
EXPO CENTER

UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA**
NAS MAIS **AVANÇADAS TECNOLOGIAS** QUE CRIAM
SOLUÇÕES INOVADORAS EM LOGÍSTICA
E TRANSPORTES.

INSCREVA-SE GRATUITAMENTE
[FROTASCONECTADAS.COM.BR](https://frotasconectadas.com.br)



SEJA UM PATROCINADOR.
SUA MARCA NO EPICENTRO DESTA TRANSFORMAÇÃO.

*A OTM Editora disponibiliza uma variedade de contrapartidas.
Faça parte dessa história: destaque-se como Patrocinador no
prestigiado evento Frotas Conectadas 2024!*



FROTAS
CONNECTADAS



FALE CONOSCO AGORA
55+ 11 **5096-8104**
eventos@otmeditora.com

e contenção em diferentes tamanhos e resistências. Além disso, destaca-se por sua capacidade de personalização, produzindo fitas em cores específicas e metragens personalizadas, com ou sem impressão, conforme as necessidades individuais de cada cliente.

A Petroplast atua nacionalmente e exporta para a América do Sul e cultiva parcerias globais, consolidando um portfólio com tecnologia de ponta que atende diversos segmentos no Brasil e América Latina, entre eles indústria, serviços, logística (transporte, movimentação e segurança de cargas) e agronegócios.

A empresa lança na Intermodal dois produtos na linha de amarração e transporte de cargas: o Catraca Flex Petroplast 5T e 10T, produtos versáteis para amarração de diferentes tipos de cargas com garantia de estabilidade, qualidade e segurança durante o trajeto. Além disso, traz o Flexitank, uma solução em embalagem flexível para o transporte e armazenamento de óleos, líquidos e cargas secas não perigosas.

Segundo a executiva de marketing da empresa, Camila Elizabeth, a participação na Intermodal South America 2024 é considerada uma “oportunidade crucial para consolidar parcerias existentes e explorar novas oportunidades de negócios. Estamos confiantes de que a Intermodal será um cenário propício para estabelecer novas conexões estratégicas, abrir portas para mercados emergentes e reforçar nossa posição como líderes no fornecimento de soluções de fitas de alta qualidade”.

PHX Services

Presente no mercado de remessas internacionais há 13 anos, a PHX (Phoenix Cargo) oferece soluções de logística internacional, com expertise no segmento de health care, um segmento caracterizado pela urgência e especialização em seu transporte, assim como em amostras biológicas, medicamentos, produtos para saúde, suplementos e equipamentos utilizados na área farmacêutica, hospitalar e laboratorial.

Empresa courier, agenciamento de cargas e pequenas encomendas, importação, exportação, logística nacional e armazenagem, a empresa apresenta na Intermodal soluções em logística reversa de produtos de e-commerce.

Place Logistics

Criada em 2008 para o atendimento do mercado de troca de peças em garantia e componentes, a Place Logistics é especialista no atendimento de RMA no país. Desde 2021 conta com um laboratório de análise de produtos eletrônicos, montagens e customizações, fechando assim o ciclo de necessidades de clientes do ramo da



tecnologia.

A empresa planeja apresentar no evento o Place Technology – Soluções em produtos eletrônicos, prestando serviços de reparo, montagens e customizações e aproveita para festejar a obtenção da certificação Anvisa para armazenamento e manuseio de produtos hospitalares, correlatos e remédios controlados (Portaria 344).

A empresa exporta itens para qualquer localidade do planeta e conta com uma filial em Orlando, nos Estados Unidos. “América Latina é um mercado muito interessante para a Place, pois é um mercado em constante expansão. A Place está localizada em um polo industrial de fácil acesso às principais rodovias e principais aeroportos do Brasil, que permite um escoamento rápido para toda a América”, avalia o executivo da empresa, André Porto.

Porto de Cabedelo

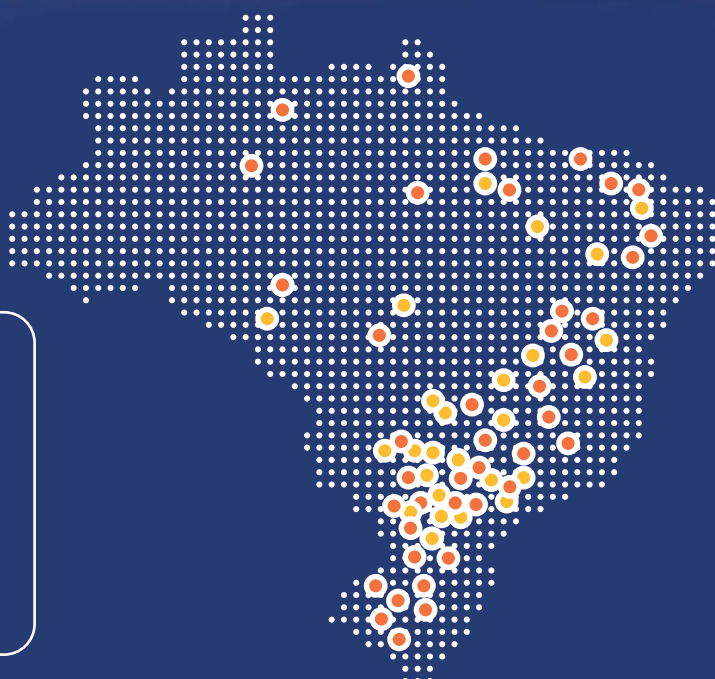


Complexo portuário mais oriental das Américas, o Porto de Cabedelo (PB) é o mais próximo da África, Europa e Ásia e oferece integração única dos modais marítimo e rodoviário, além de vários terminais retro portuários na zona contínua à do porto organizado.

Com o apoio do Governo do Estado, o Porto de Cabedelo passa por uma completa reforma de sua infraestrutura, com a requalificação de toda a área primária, incluindo a reforma e modernização dos cinco armazéns, construção de terminal de contêineres, reservatório para 30 mil litros de água, subestação elétrica de 1.500 KVA, galerias e drenagem profunda, pavimentação asfáltica em todas as vias portuárias, reforma do prédio adminis-



→ Qualidade de sol a sol



Soluções Logísticas Integrais 3PL na América Latina



**SOLUÇÕES
CUSTOMIZADAS**



**TRANSPORTE
DE CARGA**



ARMAZENAGEM



**GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**



**ABRANGÊNCIA
NACIONAL**

Visite [Solistica.com](https://www.solistica.com)



trativo, entre outras obras e serviços que competem ao Porto de Cabedelo.

Segundo o diretor presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa, o porto apresentará na Intermodal 2024 as reformas de requalificação da nossa área primária, a pavimentação, a revitalização dos armazéns, homologação da dragagem, construção do pátio de contêineres, entre outras obras para melhoria do Porto de Cabedelo. Outro dos objetivos da Cia Docas no evento é a captação de novos clientes e prospecção de novas cargas para o Porto de Cabedelo, tendo em vista a homologação da dragagem e do novo calado para 11 metros e a reestruturação da área primária do Porto de Cabedelo.

Porto de São Francisco do Sul



O Porto de São Francisco do Sul é um porto multipropósito, de fácil acesso aos navios. Localizado na Baía da Babitonga, no Norte de Santa Catarina, fica próximo aos principais mercados nacionais e do Mercosul e é referência na movimentação de grãos agrícolas, fertilizantes e produtos siderúrgicos.

Com acesso ferroviário exclusivo e ligação direta com as principais rodovias do país, é responsável por metade do aço importado pelo Brasil e possui alto nível de produtividade na exportação de grãos. O complexo portuário de São Francisco do Sul negocia com 41 países. As nações da Ásia são os principais parceiros comerciais do complexo portuário, concentrando 62% da movimentação de carga. O restante das mercadorias é negociada na América do Sul (18%), América do Norte (10%), Europa (8%), África (2%) e Oceania (0,1%).

Recentemente, o Porto de São Francisco abriu um novo acesso para caminhões, com três novas balanças rodoviárias. A iniciativa permitiu triplicar o fluxo veículos: de 500 para 1,5 mil caminhões por dia, além de agilizar o tempo para a entrada no Porto, de seis minutos para dois minutos, com destaque para a inovação do sistema de reconhecimento biométrico de motoristas, por meio da palma da mão, sendo o primeiro porto público do país a contar com essa tecnologia.

De acordo com o presidente do porto, Cleverton Vieira, o

objetivo da participação na Intermodal South America este ano é coworking e captação de novos clientes que queiram exportar ou importar mercadorias pelo complexo.

Porto do Açu



Localizado na região Norte do Rio de Janeiro, o Porto do Açu é o maior complexo porto-indústria de águas profundas da América Latina. Em operação desde 2014, é administrado pela Porto do Açu Operações, uma parceria entre a Prumo Logística, controlada pelo EIG, e o Porto de Antuérpia-Bruges Internacional.

Já são 22 empresas instaladas, várias delas companhias de classe mundial. Com atividades de minério, petróleo e gás consolidadas e em expansão, o Açu pretende acelerar a industrialização com foco em projetos de baixo carbono, sendo reconhecido como o porto da transição energética no país. Da lista de clientes e empresas instaladas no porto constam as subsidiárias Prumo -- Porto do Açu Operações (Porto de Antupérpia + Prumo); GNA (SPIC, Prumo, bp, Siemens); Vast (Prumo); NFX (bp, Prumo); Ferroport (Anglo American, Prumo); e a Dome (GranEnergia, Prumo), além de Edison Chouest; Oceanpact; TechnipFMC; NOV; Inter Moor; Aeródromo do Açu; Hotel Açu; Estação Açu e Açu Condlog.

Com intensa atuação no cenário de Oil & Gas e combustíveis, também estão presentes no Porto Açu a Petrobras, a Schlumberger, a PetroRio, a Chevron, a Total, a Galp, a CNOCC, a Petrochina e a Shell.

Na Intermodal, o porto planeja explorar o anúncio de novo terminal de grãos; a nova rota de cabotagem RN x Porto do Açu, a quadruplicação da capacidade do Terminal Multicargas, além do contrato com Petrobras para pré-descomissionamento de plataformas.

Outro tema em destaque será o programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação Cais Açu Lab – Coletivo de Ações em Inovação e Sustentabilidade –, que tem como objetivo promover eficiência e resiliência das operações portuárias, marítimas e industriais, aumentando a competitividade e contribuindo com universidades e startups também do Norte Fluminense.

Para ter dimensão da relevância do Porto do Açu na dinâmica do transporte de cargas no país, o complexo é o segundo em movimentação do país, de acordo com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). O Terminal Multicargas (T-MULT), instalado no complexo, bateu em 2023 recorde com movimentação de 2,1 milhões de toneladas de cargas diversas. Também houve aumento de 33% de novas cargas movimentadas em comparação a 2022. Desde o início das atividades em 2016, o T-MULT já registrou crescimento anual médio de 43% e o acumulado de 8 milhões de toneladas e 51 clientes no portfólio, sendo sete destes novos.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

A Portonave, em Santa Catarina, já movimentou 12,4 milhões de TEUs desde o início das operações, em 2007, e está entre os principais movimentadores de contêineres no país, segundo dados de 2023 do Datamar. São 1,2 mil profissionais diretos e 5,5 mil indiretos.

De acordo com o diretor-superintendente Administrativo da empresa, Osmari de Castilho Ribas, “vamos apresentar aos clientes detalhes sobre a obra de adequação do cais do terminal”. Com aporte privado de R\$ 1 bilhão, o objetivo é preparar o cais para receber navios maiores e de última geração, com até 400 m de comprimento, o que gerará um ganho de escala e maior capacidade de movimentação. “É a maior aplicação de recursos privados da Companhia desde sua estruturação. Para assegurar a continuidade das operações durante o período de obras, a execução das atividades foi dividida em duas fases, o que garante que um lado do cais esteja sempre disponível para as movimentações durante os 27 meses previstos para sua conclusão”, conta o executivo.

A Portonave realiza a movimentação de contêineres, e para isso conta com equipamentos eficientes: seis Portêineres Post Panamax (PT), 18 E-Rubber Tyred Gantry (RTG), seis Reach Stackers (RS), cinco Empty Loaders (EV), 40 Terminal Tractors (TT) e dois Scanners HC-VM-T. Nos últimos anos, adquiriu uma Eco Reach Stacker, que reduz em 40% a emissão de gases poluentes, um Eco Terminal Tractor e duas empilhadeiras elétricas de pequeno porte. Além disso, todos os RTGs são eletrificados, o que reduziu a emissão de gases poluentes dos equipamentos em 96%. Também, possui 318 placas fotovoltaicas para geração de energia limpa, que geram cerca de 18.000 kWh/mês.

O terminal também conta com uma câmara frigorífica automatizada, a Iceport, que oferece serviços de gestão e logística para armazenamento de carga reefer (mercadorias refrigeradas), com capacidade estática de armazenagem de 16 mil posições pallets e depot com 208 tomadas reefer. No pátio de contêineres do Terminal, são 3,2 mil tomadas reefer.

Portos do Paraná



Formado pelos portos de Paranaguá e Antonina (PR), a Portos do Paraná é um complexo portuário, cuja administração funciona como empresa pública estadual, subordinada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, com convênio de delegação junto ao Governo Federal.

Um dos mais recentes investimentos é a construção do Moegão, obra orçada em R\$ 592 milhões, e que consiste na implantação de um sistema exclusivo de descarga ferroviária de grãos e farelos. Ela será feita nos próximos meses e prevê um ganho de 63% pela ferrovia.

Outros investimentos previstos pela Portos do Paraná são por meio dos arrendamentos, os quais são leiloados diretamente pela empresa pública. O leilão mais recente, realizado em novembro de 2023, foi do PAR09. Arrematado pelo Fundo de Investimento Q-PAR09, a empresa deverá investir R\$ 910 milhões em melhorias de infraestrutura.

Prestex Cargas Expressas

A Prestex é especialista em desenvolver soluções logísticas emergenciais para B2B, com alta tecnologia e infraestrutura para atender a indústria da transformação.

“Como primeira participação da Prestex na Intermodal, além de apresentar nossos serviços em logística emergencial, nosso time será um grande ouvinte das necessidades e demandas para desenvolver soluções personalizadas, diz o CCO (Chief Commercial Officer) da Prestex, Marcelo Zeferino.



Os investimentos em transformação digital da Prestex são contínuos, especialmente em tecnologias como computação em nuvem, inteligência artificial (rastreamento em tempo real, gerenciamento de dados) e integrações de aplicativos (API's). "A habilitação da automação e da análise de dados permitem que nossos clientes tenham estratégias cada vez mais ágeis e responsivas. Os investimentos em tecnologia também apoiam a transformação da sustentabilidade, permitindo práticas de economia de energia e reduzindo a pegada de carbono. A tecnologia pode oferecer suporte à automação, captura e geração de relatórios ESG", diz Zeferino.

Projepack Máquinas para Embalagens



Fundada em 1995, a Projepack é líder em tecnologias para embalagens industriais, desenvolvendo maquinário para termoencolhível e stretch. A empresa conta com um portfólio de mais de 3.500 máquinas entregues, com atendimento em todo território brasileiro, além de demais países da América Latina e Europa.

A empresa exporta para a Colômbia, Argentina, Peru, México, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Equador, Estados Unidos, Panamá, Cuba, Angola e Portugal e, além do segmento logístico, atende as demandas os segmentos moveleiro, madeireiro, metalúrgico, linha branca, esquadrias, vidros, autopeças, cartonagem, cosméticos, implementos agrícolas, perfis de alumínio, têxtil, tintas, máquinas para embalagens termoencolhíveis e Stretch, e linha de movimentação, com clientes do porte da Tramontina, Samsung, Philco, Natura, Electrolux, Intelbras, Bertolini, Mor, entre outros.

Prosegur Cash

A Prosegur Cash atua no segmento de logística de valores e transporte de cargas especiais, e pertence ao Grupo Prosegur, que tem presença em 31 países e cerca de 45 mil

funcionários no país e mais 150 no mundo. No Brasil, a Prosegur Cash tem 100 filiais, gera mais de 13 mil empregos diretos, chegando a mais de 80% dos municípios brasileiros.

O serviço prestado pela empresa engloba ainda a logística de cartões de crédito, hologramas e de vale-presente, que envolve a custódia e a distribuição às lojas, além de artigos de moda e luxo aos principais players dos mercados transportados pelos principais aeroportos e portos. A Prosegur conta com uma frota de caminhões blindados conduzida uma equipe de quatro vigilantes armados e treinados para agir em caso de tentativa de roubo da carga transportada.

Reconhecida pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) com o Certificado de Agente de Carga, a Prosegur Cash celebra na Intermodal 2024 a entrada da companhia no serviço de transporte internacional de cargas via aérea, marítima e terrestre, com a gestão de ponta a ponta ou em estágios específicos da importação ou exportação de valores para mais de 20 países onde já atua ou em outros países através de seus agentes autorizados. A empresa levará ao pavilhão a carreta blindada de cargas especiais.

"Estamos presentes na Intermodal desde 2012 e acreditamos muito no potencial da feira para apresentar nossas soluções ao mercado. Trata-se de uma oportunidade única para receber nossos clientes e parceiros do setor logístico em nosso estande para entender suas necessidades, buscar soluções adequadas e fortalecer nossa parceria", avalia o diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash, Sérgio França.

PSA BDP



Multinacional com escritórios e terminais no mundo todo, a PSA BDP atua como agente de cargas, despachante aduaneiro e transportadora, com serviços de logística door to door, LLP, desembaraço, transportes e soluções inteligentes digitais.

A empresa tem expertise em indústrias, como automotiva, química, farmacêutica, varejo e projetos, com um sistema único global integrado de visibilidade operacional.

Na Intermodal, a empresa apresenta a nova marca, PSA BDP, além de novos produtos, estrutura portuária global, Freight Forwarding service e 3 & 4PL.

PROSEGUR CASH INTERNATIONAL



Prosegur. Excelência, segurança e eficiência **além das fronteiras.**

Com mais de 45 anos de liderança no mercado, a Prosegur oferece transporte internacional de cargas especiais para mais de 21 países, sendo um Agente Credenciado IATA. Uma certificação que garante a excelência dos seus serviços, atendendo aos mais altos padrões de segurança, qualidade e logística em todo o mundo.



Cargo
Agent



RGC Consultoria

A RGC Consultoria, empresa do setor de engenharia e consultoria no segmento de soluções para as áreas de Comércio Exterior, Classificação Fiscal e Regimes Especiais, leva para a Intermodal 2024 o seu know-how em tecnologia e consultoria para assuntos relacionados ao comércio exterior, como o Novo Processo de Importação a ser instaurado em 2024 e 2025.

Fundada em 1997, em Campinas, a RGC oferece soluções que possibilitam ganhos tributários e logísticos com total aderência às regras de compliance. Com mais de 500 clientes atendidos no Brasil, América Latina, América do Norte e Europa, a RGC atua em serviços de Classificação Fiscal e Regimes Aduaneiros Especiais. Além disso, possui em sua carteira mais de 160 clientes ativos e mais de 500 ex-tarifários conquistados, e ainda tem parceria com a Thomson Reuters e certificação ISO 9001.

“Estamos reforçando nosso time com profissionais e desenvolvendo tecnologia com a utilização da inteligência artificial para trazer soluções eficazes, full compliant e, principalmente, transparentes para que nossos clientes possam ter total conhecimento e controle das operações que serão realizadas, mesmo em cenários de BPO (Terceirização de Processos de Negócios, em tradução livre)”, diz Fabio Rabelo, CEO da RGC Consultoria.

Roadcard



Com atuação no setor de meios de pagamentos eletrônicos para o setor de transporte rodoviário de carga, a Roadcard oferece a solução Pamcard, que viabiliza aos contratantes – sejam eles empresas embarcadoras, transportadoras de cargas (com frota própria ou não), caminhoneiros autônomos ou frotistas -- o pagamento de frete, vale-pedágio, vale-abastecimento e ainda fazer a gestão de despesas e gerar o CIOT (Código Identificador da Operação de Transporte).

Para essa edição da feira, além de todas as soluções que já oferecidas para pagamento de frete, vale-pedágio e vale abastecimento para transportadores autônomos, a

Roadcard apresenta soluções que otimizam a gestão de frota própria.

Trata-se da PAMCARD FROTA+, uma solução de abastecimento e de performance da frota, que, além de reduzir custos, otimiza a relação entre empresas e postos de combustível; e a PAMCARD CORPORATIVO, solução de pagamentos e de gestão das despesas de viagem da frota.

“A Intermodal é o maior evento Logístico do Brasil e consegue unir em um único evento o embarcador e o transportador, que são os segmentos em que atuamos diretamente. Com o olhar neste cenário, escolhemos a Intermodal para lançar o nosso novo produto Pamcard Corporativo, que oferece aos frotistas um novo modelo de pagamento de despesas de viagem, com gestão integrada e online e permite que o cliente configure e utilize o recurso disponibilizado de forma personalizada, por meio de cartão de débito, conta digital, saque ou até mesmo a função PIX”, antecipa o diretor comercial da empresa, Everton Kaghofer.

Rentalog

Com expertise no agenciamento de importação e exportação de cargas, atuando nos modais aéreo, marítimo e rodoviário, a Rentalog nasceu em 2012, fruto da união entre profissionais com experiência em Comércio Exterior e a nova geração globalizada e conectada no mercado de logística. A empresa tem certificação de Operador Econômico Autônomo e faz parte de uma network de agentes em toda a Europa, Ásia, América do Norte, América do Sul e Oceania.

A Renatlog oferece soluções que envolvem opções para carga reefer, transporte aéreo, marítimo, rodoviário e assessoria para seguros de cargas e os visitantes da Intermodal 2024 poderão saber mais sobre o escopo de serviços e as soluções digitais, como o RLCloud, um portal digital com recursos para a gestão de toda a parte documental, financeira e fiscal da operação. Segundo a empresa, uma das vantagens da solução está na centralização da informação, já que é possível fazer um acompanhamento completo a partir de alguns cliques.

Royal Cargo do Brasil

Uma empresa de origem brasileira e dimensão global, atua no setor de logística internacional, especificamente no agenciamento de cargas para importação e exportação, com os seguintes tipos de serviços: transporte aéreo, marítimo, ro-

doviário, logística integrada e assessoria de seguro de cargas.

Ruedata Brasil Tecnologia



Startup estrangeira presente em sete países, a Ruedata desenvolveu um sistema inteligente de gestão de pneus que utiliza o conceito de algoritmos (machine learning). Com foco nos frotistas em geral, entre eles operadores logísticos, transportadores, empresas de transporte de passageiros, empresas de cimento, rent a car, a solução da Ruedata tem recursos como o cálculo automático de emissões de CO2, identificação de falha mecânicas que impactam no desgaste acelerado de pneus, planos de manutenção automáticos, indicação do melhor pneu e banda de recauchutagem por tipo de veículo e meso-região, planos de compra com forecasting de 1 ano, envio de alertas automáticos, alertas de roubo de pneus, informes gerenciais automatizados, entre outros recursos para a gestão de pneus.

Vale mencionar que a Ruedata foi ranqueada na revista Forbes, eleita TOP 50 sistemas do mundo para o segmento de construção civil em 2021, e vencedora do concurso mundial de inovação Impacta CCU (Grupo Heineken) em 2022.

A empresa tem presença no México, Honduras, Guatemala, Rep. Dominicana, Chile, Colômbia e, no país, a carteira de clientes da Ruedata conta com companhias como a JBS, Brinks, Cemex, ABImbev, Heineken, Lala, Pepsi, Tegma, Riachuelo, Armac, TQuim, entre outras. Um dos objetivos da Ruedata na Intermodal é apresentar a versão 3.0 da plataforma.

Savoy Imobiliária Construtora

Com 71 anos de atuação no mercado imobiliário, a Savoy Imobiliária Construtora, referência em locação de espaços comerciais e industriais, oferece para o transporte intermodal, uma carteira com milhares de áreas como armazéns, depósitos, centros empresariais e de distribuição logística, terrenos para novos usos, além de galerias, lojas em shopping centers, imóveis na via pública, espaços empresariais, industriais, escritórios, entre outros.



Os armazéns estão estrategicamente localizados próximos a importantes pontos, apoiando, assim, a distribuição das mercadorias por diferentes e importantes rodovias do país. A empresa também conta com serviço Built to Suit, que possibilita a adaptação ou construção de um espaço exatamente de acordo com as necessidades.

SMX Logistics

O agente de carga SMX Logistics anuncia na Intermodal a aquisição de uma transportadora rodoviária e ampliação do escopo de serviços, agora, global e multimodal. Um dos objetivos da empresa no evento é aproximar-se dos principais clientes e parceiros, conhecer novidades e atualização no mercado.

“Essa unificação marca o início de um novo capítulo na nossa história. Agora abrangemos de ponta a ponta todos os serviços da cadeia logística, sendo eles transporte aéreo, marítimo internacional, cabotagem, transporte rodoviário, carga projeto, seguro de carga e armazenagem. Investimos em tecnologia, infraestrutura e no desenvolvimento de nossas equipes para garantir que possamos atender às demandas de uma forma cada vez eficiente, colocando a jornada do cliente no centro de todas as nossas ações”, declarou o presidente da empresa, Eduardo Seara.

Softrack



A Softrack, empresa especializada na gestão de frotas de equipamentos de movimentação interna, lança na 28ª edição da Intermodal South America o Softrack, um sistema de telemetria composto por soluções cloud e equipamentos ele-

trônicos instalados em máquinas de movimentação interna. Por intermédio de algoritmos, a tecnologia, 100% proprietária, captura os dados das máquinas e fornece, de forma clara e objetiva, as mais diversas informações a respeito da frota.

Entre os benefícios da solução está a redução de 98% nos riscos de acidentes, 20% de redução nos custos de manutenção dos equipamentos e ganhos de performance na frota entre 20 a 25%. Hoje, o principal mercado da Softrack é o de empilhadeiras, mas a empresa já está levando a tecnologia para outros meios, como rebocadores, pontes rolantes, plataformas e guindastes.

O estande, localizado no D139A, contará com um simulador de empilhadeira com a tecnologia disponível para os visitantes entenderem na prática como funciona o sistema. Além disso, a empresa trará o SmartMind, a Inteligência Artificial da Softrack, que transforma dados em insights poderosos para a intralogística.

South Cargo

A South Cargo é um NVOCC ((Non-Vessel Operating Common Carrier) com escritórios em cidades estratégicas, como Assunção (Paraguai), Buenos Aires (Argentina), Lima (Peru), Montevideu (Uruguai), Santiago (Chile) e São Paulo, Santos e Itajaí (Brasil), com foco no segmento do transporte internacional, oferecendo serviços no modal marítimo, Full Container Load (FCL), Less Container Load (LCL), cargas perigosas e modal aéreo.

A empresa passou a oferecer o serviço aéreo este primeiro no Brasil, mas tem a intenção de expandir para outros países. Além disso, lançou também a consolidação do FCL, com atendimento regional, mercado asiático, europeu e norte-americano. Outra novidade da South Cargo é a tecnologia própria para automatizar os times stamps do processo do customer service, desde a confirmação do booking por parte do exportador até a retirada da carga no terminal de destino.

Adicionalmente, trabalha na implementação de uma tecnologia focada para o produto FCL e o modal aéreo, que permitirá ao cliente o acesso a uma área exclusiva para consultas de propostas, conhecimento de embarques e faturamento. Reduzindo assim a necessidade da troca excessiva de e-mails.

Segundo o CEO da empresa, Eduardo Silva, “a Intermodal 2024 será um momento único para recebermos nossos parceiros ao redor do mundo e traçar as melhores estratégias para o ano. Nossas expectativas são fortalecimento de marca, consequentemente potencialização do branding, e networking com clientes e parceiros internacionais”.

T2S Tecnologia Soluções e Sistemas

A T2S atua desde 2003 projetando e desenvolvendo sistemas sob demanda. “Lançamos nosso próprio ERP (EvoluRP) como uma solução para melhorar a gestão empresarial automatizando processos manuais, armazenando dados e unificando a visualização de resultados”, informa o porta-voz da empresa, Ricardo Pupo Larguesa. Outro produto lançado pela empresa é o DataRecintos que faz a integração total com o Módulo Recintos da RFB (Receita Federal do Brasil), que oferece agilidade na implantação e flexibilidade para customizações. As duas soluções serão exibidas na Intermodal South America.

Larguesa cita alguns dos clientes que implementaram as soluções da T2S: Brasil Terminal Portuário (BTP), Santos Brasil (SBPar), Terminal Zarate puerto, DP World, MRS, Wilson Sons. Larguesa diz também que a empresa cruzou fronteiras. “Internacionalizamos nossos serviços customizando o Terminal Operating System do Terminal Zarate, um terminal multi proposta localizado na Argentina”.

O executivo comenta que a demanda mais frequente das empresas hoje é por soluções que viabilizem a transformação digital. “Por isso, nosso escopo de serviços está associado a Big Data e analytics, segurança cibernética, IA e Machine Learning, Innovation squad, Agile squad, Quali softUp, TeamUp bootcamp, desenvolvimento de sistemas, integração de sistemas, IoT e edge computing, RPA, desenvolvimento de aplicativos, UX/UI Design, blockchain, cloud computing, suporte e manutenção, middleware de mensageria, eestes de software e containerização e orquestração”.

TAP Air Cargo



Na Intermodal 2024, a TAP Air Cargo reforçará a divulgação do novo serviço prioritário TAP Fast Track, pensado para cargas que necessitam de um atendimento especial combinado com alta prioridade. Este novo serviço permite a aceitação de carga até 120 min STD e o seu levantamento a partir de 90 min STA. Este novo serviço/velocidade beneficia ainda de um serviço de apoio ao cliente 24/7 por meio do e-mail dedicado.

DO PAPEL DESTA REVISTA À ESTRUTURA
DA INTERMODAL SOUTH AMERICA 2024.

A NORCOAST ENTREGA.

quintini



SOMOS A NORCOAST, A NOVA OPÇÃO
BRASILEIRA DE TRANSPORTE COSTEIRO
DE CONTÊINERES, DE PORTA A PORTA E
DE UMA PONTA À OUTRA DO PAÍS.

Assim como a feira Intermodal South America 2024, reunimos o que há de mais moderno na logística brasileira, aliando tecnologia e atendimento especializado para entregar a sua carga com flexibilidade e eficiência.

- 4 NAVIOS DE 3.500 TEUS COM SERVIÇO REGULAR
- CARGA SECA, REFRIGERADA E ESPECIAL
- PRESENÇA NOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL

ACESSE [NORCOAST.COM.BR](https://www.norcoast.com.br)
E FAÇA UMA COTAÇÃO.

Norcoast
A COSTA É A MELHOR ESCOLHA

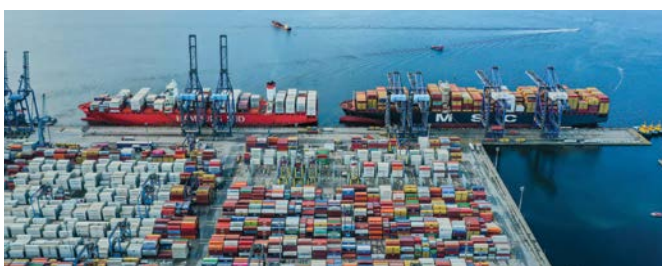


A companhia aérea também promoverá a sua network, que permite assegurar aos seus clientes brasileiros um transporte aéreo para as suas cargas de 24h para o continente Europeu ou norte-americano e 48h para vários destinos na Ásia.

A TAP Air Cargo opera, em média, cerca de 2 500 voos por semana, apresentando uma frota moderna e segura, com todas as aeronaves NEO da próxima geração da Airbus, com eficiência superior e níveis de emissões reduzidos. Nos últimos dois anos, a companhia tem apostado fortemente na digitalização dos seus processos e implementando projetos que visam aumentar a eficiência da operação, nomeadamente na automatização do build-up, que otimiza o carregamento das cargas nas aeronaves, bem como na captação e medição automática das dimensões de todos os fretes movimentados no seu hub de Lisboa, melhorando a qualidade dos dados que potencia a otimização dos voos, com impacto direto na redução das emissões de carbono e na melhoria da qualidade de serviço prestado aos clientes.

A TAP Air Cargo tem como ambição para 2024 reforçar a sua liderança nas exportações aéreas brasileiras, reforçando a sua quota de mercado para a Europa com destaque nos destinos Espanha, França, Bélgica e Holanda.

Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP)



Localizado estrategicamente em Paranaguá, no litoral do Paraná, o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) possui sólida trajetória no mercado desde 1998, com capacidade de movimentação de 2,5 milhões de TEUs por ano, e um dos maiores pátios reefers da América do Sul, sendo considerado o maior corredor de exportação de frangos do mundo. Conta ainda com armazém alfandegado próprio; área moderna para cargas perigosas; equipe especializada na operação de cargas especiais; e conexão direta com a ferrovia - sendo o único no Sul do Brasil com esse diferencial. Atualmente, a TCP oferece 22 linhas marítimas semanais de cobertura global, além da cabotagem.

Desde março de 2018, a TCP integra o portfólio da China Merchants Port Holding Company (CMPort), o maior e mais competitivo desenvolvedor, investidor e operador de

portos públicos da China.

Na Intermodal 2024, o TCP explora a conclusão da expansão da área reefer, que vai contar com 5.268 tomadas; a inauguração de novos serviços semanais, totalizando 22, e de dois serviços de cabotagem; a aquisição 11 novos guindastes transtêineres (RTGs) e 10 Terminal Tractors (TTs). Atualmente, a TCP conta com 40 RTGs e 62 TTs e outros sete TTs chegarão ainda em 2024.

Outra novidade do TCP é o serviço de destruição de suportes e embalagens de madeira condenada, que não possuem o selo da Convenção Internacional de Proteção das Plantas (IPPC, na sigla em inglês), reduzindo drasticamente o tempo de liberação de cargas, além das melhorias nos fluxos de exportação como Automatização da Ordem de embarque e nos processos de atendimento aos clientes da TCP, como o TCP Go.

“Traremos ao mercado a versão TCP 2024 e todas as melhorias já disponíveis e as que ainda serão disponibilizadas ainda este ano. A equipe da TCP estará presente com 30 representantes dos seus principais setores (comercial, operacional, institucional, atendimento, compras, logística, entre outros) para que possamos atender todas as empresas que irão comparecer em nosso stand de maneira assertiva, completa e rápida”, adianta o gerente comercial, de logística e de atendimento ao cliente da TCP, Giovanni Guidolim.

Tecer Terminais Portuários



Há 21 anos, a Tecer Terminais Portuários atua como Prestadora de Serviço Operacional (PSO) no Porto do Pecém (CE), viabilizando soluções para movimentação de diferentes tipos de carga que passam pelo terminal.

A empresa presta serviços, como a movimentação de produtos siderúrgicos como bobinas de aço, vergalhões, fio-máquina, chapas, entre outros. Além disso, transporta material eólico como pás, torres e hubs com técnica apurada e pioneira no Brasil. Sem falar da movimentação de granéis sólidos como minério de ferro, clínquer, escória, carvão mineral, milho, soja e fertilizantes.

A Tecer Terminais Portuários apresenta na Intermodal 2024 para players do segmento, sua gama de serviços, como a movimentação de produtos siderúrgicos como bobinas de aço, ver-

galhões, fio-máquina, chapas, entre outros. Na feira, a empresa também explora a capacidade técnica e estrutural para elaborar e executar a movimentação do hub de Hidrogênio Verde, que será implantado no Complexo Portuário do Pecém, em um regime diferenciado da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE) exige.

Desde o segundo semestre de 2016 até hoje, o Tecer movimentou mais de 9 milhões de toneladas de placas de aço com destino para a América do Norte, Europa e Ásia.

Technomar Engenharia



Empresa de tecnologia e inovação digital marítima e portuária, a Technomar é referência em tecnologia de simuladores de navegação e projetos portuários. Desenvolve também sistemas do tipo VTS/VTMIS e LPS para monitoramento portuário e de frotas de embarcações.

No evento, detalha as soluções de novos cenários de simulação, a versão 2024 do software de monitoramento portuário e a nova identidade visual da empresa. Entre os carros-chefes da Technomar estão o simulador de passadiço, único certificado pela DNV no Hemisfério Sul, sistemas de monitoramento portuário LPS/VTS/VTMIS e monitoramento de frota de embarcações com otimização de rota e controle de emissões.

No estande, a empresa terá um simulador de manobras para os visitantes pilotarem navios, além de demonstração do sistema de monitoramento portuário e de embarcações.

Terca Zilli Armazéns Gerais



Há três décadas, a TERCA ZILLI ARMAZÉNS GERAIS, empresa de Espírito Santo especializada em logística ofe-

rece serviços de importação e exportação, armazenamento geral e distribuição, atuantes na zona franca de Manaus, que buscam serviços de logística integrada ou que procuram setores específicos como: armazenagem de químicos perigosos, fármacos e termolábeis, com áreas alfandegadas, armazéns gerais, condomínios logísticos e entreposto da Zona Franca de Manaus.

A empresa aproveita a participação na Intermodal para detalhar ao mercado sua nova área climatizada, qualificada pela ANVISA para armazenagem de medicamentos, fármacos e termolábeis, com temperaturas de 2°C a 8°C e 15°C a 25°C.

Terra Nova Logística



O Grupo Terra Nova é especializado no transporte rodoviário e armazenagem de cargas geral, ANVISA, health care e perigosa, armazenagem e agenciamento de carga, frete internacional modais aéreo e marítimo. Foi fundada em 2006 na cidade de Santos, hoje a estrutura da empresa conta com unidades em Barueri (SP), onde tem dois armazéns logísticos, Santos (SP), Campinas (SP) e Guarulhos (SP) e em Miami, nos Estados Unidos.

Apresentar a filial norte-americana, aliás, é um dos focos da participação da empresa na Intermodal South America este ano. “Queremos reforçar o posicionamento da nossa marca e dar maior visibilidade aos serviços de agenciamento de carga e armazém trazendo mais negócios para esses segmentos”, detalha a porta-voz da empresa, Marina Lima. Outro objetivo da empresa é aumentar a carteira de clientes, que hoje conta com empresas como Valeo, Rojemac, Husqvarna, Zara, Vitro, Canidian, Austom, Donaldson, Pepsico, Syngenta, Johnson Industrial e F2J.

TEX Shipping

O agente de carga Tex Shipping fornece soluções de ponta em agenciamento de carga para empresas importadoras e exportadoras de todos os segmentos, com serviços de transporte marítimo, aéreo e rodoviário.

O porta-voz da empresa, Felipe Reis, explica que a atuação da companhia ganhou expertise nos setores automotivo, alimentício, farmacêutico e de bens de consumo, mas a intenção na Intermodal 2024 é “fortalecer parcerias existentes e estabelecer novas conexões comerciais, buscando expandir nossa atuação e oferecer soluções ainda mais completas e eficientes aos nossos clientes”.

Tito Smart Modal Logistics

Com origem no despacho aduaneiro, fundada em 1935, a Tito expandiu seus serviços para agenciamento de frete, projetos logísticos, logística internacional, gerenciamento aduaneiro e regimes especiais e consultoria aduaneira, ampliando também sua atuação internacional com unidades na Argentina, México, Estados Unidos e Países Baixos.

A empresa tem forte atuação nos segmentos: tradings, fármaco, alimentício, químico, automotivo, máquinas equipamentos e energia renovável. Com clientes do porte da Comexport, Astrazeneca, Toyota, Carrefour, Pepsico, Randon, Bayer, Monsanto, Beiersdorf, Toyota, Stellantis e Jaguar&LandRover.

Na Intermodal dará ênfase no sistema de BI (Business Intelligence) Global View, que traz novos recursos customizáveis, com informações de interesse para diversas áreas, como produção, materiais, tributário e financeiro, além do novo hub nos Estados Unidos.

TOTVS

Para atender ao setor Logístico de ponta a ponta, a TOTVS desenvolveu a Suíte Logística, uma oferta de soluções no modelo SaaS (software as a Service), com tecnologia de ponta e com desenvolvimento de UX nos produtos. A Suíte contempla a cadeia de armazenagem, cadeia de transporte e visibilidade.

As soluções são independentes e podem ser acopladas com qualquer solução. A plataforma é composta pelas diversas soluções que abrangem desde o agendamento, YMS, checklist, coleta e entrega, marketplace logístico, WMS, entre várias outros recursos de gestão.

Na Intermodal, a companhia apresenta o TOTVS Logística Recintos Aduaneiros, ferramenta que gerencia todos os processos da operação de comércio exterior em recintos alfandegários ou locais habilitados para operar com mercadorias sob controle aduaneiro.

Para complementar o portfólio de soluções apresentadas

no evento, a companhia leva ao evento também a solução TOTVS Assinatura Eletrônica, uma plataforma centralizada para gestão e execução de assinaturas eletrônicas e digitais. O sistema oferece total segurança, 100% de validade jurídica aos documentos, e está em total conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A TOTVS atua no segmento de tecnologia, tendo em seu portfólio soluções divididas em três dimensões que atendem a empresas de 12 segmentos da economia, dentre eles, o segmento logístico.

Tramar Condutores Especiais



Especializada na produção e desenvolvimento de condutores elétricos especiais, a Tramar oferece uma linha de soluções elétricas em cabos, espaguetes, cordoalhas e resistências flexíveis, utilizados nas Indústrias de Motores e Bombas Elétricas, Siderurgia, Mineração, Naval, Ferroviário, Óleo e Gás, entre outras aplicações especiais. Na Intermodal South America 2024, a empresa apresenta o cabo Tramareel, um cabo de uso móvel para Portainer.

Transzilli Expresso e Logística

A Transzilli é uma empresa especializada em transporte de cargas secas, refrigeradas e congeladas, com atuação em todo o país e com diversos serviços, como transporte dedicado e logística reversa.

A empresa utiliza tecnologias avançadas para otimizar operações de transporte, incluindo sistemas de rastreamento, gestão logística inteligente, veículos ecoeficientes, automação de processos e inteligência artificial na gestão de frota. Essas inovações garantem segurança, eficiência e sustentabilidade, proporcionando maior valor aos clientes.

Trelleborg

A Trelleborg, marca da Yokohama TWS, é uma mar-



ca tecnológica de pneus e rodas que oferece soluções para profissionais do setor agrícola, de movimentação de materiais e de construção. A empresa trabalha com pneus e rodas, oferecendo tecnologia e soluções inovadoras para profissionais do setor agrícola, de movimentação de materiais e de construção civil.

Na Intermodal lançam o pneu XP1000, uma opção super elástica para o segmento intralogístico destinado para operações de intensidade máxima como armazéns, estaleiros portuários, oficinas e serviços de manuseamento de materiais em terra. Essa linha de pneus produzidos também no Brasil, na unidade fabril de Feira de Santana (BA), contando com a mesma qualidade, compostos especiais e características dos produtos internacionais de linha premium da empresa.

Outro lançamento é o Pneu XP800, também para o segmento intralogístico, concebido para durabilidade e performance sólida de aplicações de média intensidade ao mesmo tempo que controla os custos, alcançando resultados eficazes nas condições do dia a dia.

A empresa apresenta também o Pneu CX940, um lançamento da linha de portos, especialmente concebido para manuseio de trabalhos de alta intensidade em portos e indústrias como siderúrgicas em todo o mundo.

Twig Logistics Network



O Twig Logistics Network é reconhecida como a maior rede de networking para transitários de carga na América Latina, com cobertura global, 280 membros em 95 países e 400 escritórios. Atua no setor de logística como uma rede que oferece conexões e confiabilidade para agentes de carga

líderes em todo o mundo.

Na Intermodal 2024, apresenta a plataforma que fomenta conexões diárias e oportunidades de negócios. Isso inclui uma ferramenta de geração e análise de dados, o sistema de pontuação “Twig Coins” e uma rede social exclusiva para membros.

Ultracargo

A Ultracargo é uma empresa de soluções logísticas integradas que hoje movimenta combustíveis, biocombustíveis, químicos, petroquímicos e óleos vegetais. Com mais de 1 milhão de metros cúbicos de capacidade estática, a empresa conta com terminais de granéis líquidos em quatro regiões brasileiras e está conectada aos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e dutoviário. Seus terminais estão localizados em Rondonópolis (MT) e nos Portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Aratu (BA), Suape (PE), Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA). A empresa detém ainda 50% de participação na Opla, que opera um terminal de etanol em Paulínia (SP).

Parte do grupo Ultra, a Ultracargo soma quase 60 anos de história e opera em seis portos brasileiros recebendo e expedindo produtos como químicos, combustíveis, biocombustíveis e óleos vegetais

Unitrading Logistics



A Unitrading Logistics apresenta o serviço de cabotagem como seu principal foco de atuação durante a Intermodal. Além disso, a empresa expandiu sua rede de parceiros estratégicos, oferecendo uma gama mais ampla de opções de rotas e modais de transporte. Isso resulta em maior flexibilidade e eficiência nos serviços prestados.

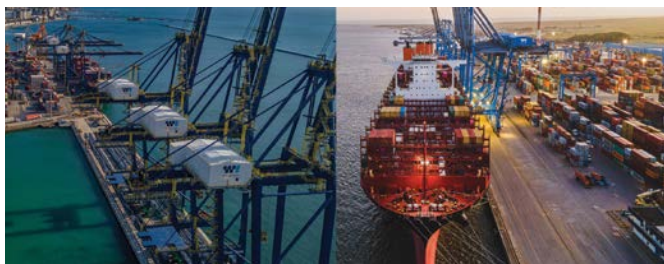
A Unitrading Logistics está há mais de 20 anos no mercado com o propósito de fornecer soluções logísticas e transporte rodoviário, com atuação também no agenciamento de cargas internacionais marítimas e aéreas. A empresa atende clientes de diversos segmentos, como Alpargatas, JBS, Seara, Minerva Foods, CMA CGM, Aliança, Coplana, Ceva, Saudali, Bem Bra-

sil, Nexa Resources, entre outros.

A participação da Unitrading Logistics na Intermodal South America é vista como uma oportunidade estratégica para alcançar vários objetivos de negócios. “Este evento é crucial para a empresa por permitir o acesso a novos mercados e a possibilidade de expandir sua rede de contatos, apresentando-se como uma plataforma inestimável para estabelecer parcerias estratégicas”, avalia a diretora da empresa, Tatiana Raniéri. Segundo ela, a Unitrading espera aumentar a visibilidade de suas inovações tecnológicas e soluções logísticas, destacando-se como líder em eficiência e sustentabilidade no setor.

“Além disso, o evento é uma chance de compreender as tendências emergentes e as necessidades dos clientes, permitindo à empresa adaptar seus serviços para melhor atender às expectativas do mercado. Em resumo, a Intermodal South America representa uma oportunidade significativa para a Unitrading Logistics fortalecer sua marca, gerar novos negócios e solidificar seu compromisso com a inovação e a excelência no serviço logístico”, comenta Tatiana.

Wilson Sons



Com mais de 186 anos e abrangência nacional, a Wilson Sons, operador de logística portuária e marítima, oferece soluções completas para mais de 5 mil clientes, incluindo armadores, importadores e exportadores, indústria de energia offshore, projetos de energia renovável, setor do agronegócio, além de outros segmentos da economia.

Entre os negócios da empresa estão dois terminais de contêineres (BA e RS); mais de 80 rebocadores atuando em mais de 30 portos e terminais ao longo da costa brasileira; dois estaleiros no Guarujá (SP); mais de 20 embarcações de apoio offshore com bandeira brasileira; duas bases de apoio offshore na Baía de Guanabara (RJ); centro logístico alfandegado em Santo André (SP); e uma das maiores agências marítimas independentes do Brasil.

Durante a Intermodal, os visitantes do estande da Wilson Sons poderão fazer um tour virtual nas suas unidades de negócio. Em realidade 3D, o tour apresenta desde os modernos terminais de contêineres, aptos a operar os maiores navios do mundo e que utilizam guindastes elétricos, até o rebocador

WS Centaurus, construído com tecnologia mais sustentável.

O Tecon Rio Grande (RS) é o mais automatizado do País e com infraestrutura para operar como hub marítimo-portuário do Cone Sul, enquanto o Tecon Salvador, entre os portos do Nordeste, é responsável por 41% dos contêineres do comércio exterior. Já os novos rebocadores são os primeiros do Brasil com o padrão IMO TIER III estabelecido pela Organização Marítima Internacional. Com design inovador, permitem reduzir as emissões de gases de efeito estufa, com uma diminuição estimada de até 14% no consumo de combustíveis fósseis. Nos estaleiros, mais de 150 embarcações já foram construídas, sendo a única empresa a possuir um dique seco no Porto de Santos. Atualmente, a companhia está em novo ciclo de construção de seis rebocadores mais sustentáveis. Quatro deles já foram entregues, a partir de julho de 2022 (WS Centaurus, WS Orion, WS Rosalvo e WS Castor), e os outros dois serão entregues em 2024.

XPD Global

Há mais de 20 anos no mercado, a XPD Global é uma parceira em logística global especializada, agente de cargas especializado em logística time-sensitive e time-critical para indústrias de manufatura, com soluções aéreas (high coordination; time-sensitive e time-critical), marítimas (contêineres completos; consolidada e grandes dimensões), terrestres (first mile e last mile) e carga projeto (RoRo; Break bulk de grandes dimensões; Multimodal; Movimentos terrestres).

A empresa movimenta cargas ao redor do mundo por rotas que conectam as Américas à Europa e à Ásia para apoiar as estratégias de importação e exportação de organizações globais.

Na Intermodal lança os serviços de aéreo doméstico e afterhours 24/7 no Brasil, além das soluções padrões time-critical cargo e time-sensitive.

Zion Logtec

A Zion Logtec é uma startup que disponibiliza soluções e tecnológicas que otimizam as operações logísticas de armazenagem nas empresas, com produtos como Zion WMS, Zion Cloud Mobile, Inventfy (Inventário), Picking by Voice (Separação por voz), Torre de Controle, Zion Cloud Infinity.

“Na Intermodal, iremos apresentar as melhorias do Zion WMS, juntamente com as da ferramenta Zion Cloud Mobile e a ferramenta Inventfy, uma solução desenvolvida para realização de inventários de estoques que atenderá todos os públicos, desde o pequeno ao grande negócio”, antecipa o CEO da empresa, Thiago Brichi Castaldelli.

**O CAMINHO EFICIENTE PARA
O SUCESSO LOGÍSTICO NO MUNDO.**

GRUPO
OSVALDOZILLI

TRANSZILLI
EXPRESSO E LOGÍSTICA

VERCA
ZILLI ARMAZÉNS GERAIS

COMAZI
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

“ALÉM DE APOSTAR NO BRASIL, QUEREMOS CRESCER COM ELE”

Empresa do Grupo Maersk, a Aliança Navegação e Logística há tempos deixou de ser apenas uma companhia de navegação para expandir o escopo de serviços e ampliar sua participação no mercado da logística. Como integradora logística, a empresa ganhou nova relevância no cenário nacional do transporte de

cargas e contribui diretamente para destacar o modal entre as opções da matriz logística do país.

Em entrevista com a presidente da empresa, Luiza Bublitz, a executiva conta como a empresa enfrenta o desafio da descarbonização no modal marítimo e detalha os próximos projetos e investimentos da companhia.

A ALIANÇA É REFERÊNCIA EM CABOTAGEM NO BRASIL, MAS A COMPANHIA VEM AMPLIANDO A SUA VISÃO DO NEGÓCIO DE TRANSPORTES, INTERNALIZANDO SERVIÇOS E TORNANDO-SE UMA INTEGRADORA. QUANDO COMEÇOU ESTE PROCESSO?

LUIZA BUBLITZ : A Aliança é uma integradora logística pioneira e protagonista na cabotagem, com 70 anos em atuação. Desde seu início até a retomada da cabotagem, em meados de 1999, a empresa é guiada por uma máxima: ter o cliente no centro de suas decisões. Percebemos que o mercado estaria mais aberto à transição do modal rodoviário à oferta de um serviço completo. A integração foi um passo natural e uma resposta à demanda brasileira por uma logística cada vez mais resiliente. A chave estava em integrar a logística de ponta a ponta: desde o ponto de origem até a entrega no destino da carga.

Acho importante contextualizar pontos que muitos já sabem, mas que impactam diretamente nesse processo. O Brasil é um país com dimensões continentais e o transporte entre suas regiões geográficas, mesmo que aparentemente próximas, pode apresentar grandes desafios. Com uma matriz logística desequilibrada, o modal rodoviário fica sobrecarregado, gerando uma série de intercorrências no transporte de cargas.

Para exemplificar o quanto a nossa estratégia atende às necessidades reais dos nossos clientes, uma das princi-



pais empresas de bens de consumo do País, com sede em Fortaleza (CE) e fábricas e centros de distribuição em todo o território nacional, não conseguia viabilizar a comercialização de seus produtos para a região Norte, principalmente na rota Salvador (BA) e Manaus (AM). O tempo de trânsito rodoviário era muito longo, com custo por entrega muito elevado, baixa competitividade devido à inconsistência logística. Desenvolvemos uma sugestão de operação customizada para esse cliente e, a partir da integração da cabotagem em sua cadeia logísti-

ca, e da reestruturação organizacional com maior foco comercial na região Norte, essa empresa conseguiu atingir inúmeros benefícios, desde impacto positivo nas vendas, implementação e consolidação em novos mercados, redução de custos logísticos relacionados a estadias e gestão de risco, redução do tempo de trânsito, com maior confiabilidade e frequência, entre outros.

.....

A IDEIA É CONSOLIDAR A ALIANÇA COMO UM OPERADOR LOGÍSTICO NACIONAL?

LUIZA BUBLITZ: A Aliança é uma integradora logística especializada no mercado doméstico e nossos times entendem a complexidade e importância das operações dos nossos clientes. Por isso, o relacionamento com eles já é bastante próximo.

Nossos times são focados em ações e soluções que facilitam a experiência do cliente, em todas as etapas. Exemplo prático foi a forma como atuamos no período que antecedeu à seca em Manaus (AM), no ano passado. Para contextualizar, todo ano, entre meados de maio e início de junho, começa o período chamado de vazante nos rios do Amazonas, que afeta a capacidade de navegação no Rio Amazonas e afluentes. Em 2023, o período foi intensificado devido ao fenômeno climático El Niño. A Aliança intensificou as análises preditivas de dados relacionados à navegabilidade nos rios da região no 3º trimestre. Por meio desse monitoramento, atrelado às análises estratégicas de planejamento e operação, foi possível alertar antecipadamente os clientes sobre a situação, especialmente aqueles que produzem na Zona Franca de Manaus. Com isso, eles puderam adiantar os embarques dos seus produtos, com foco, principalmente, na Black Friday e no Natal.

.....

COM ESTA INTEGRAÇÃO, INCORPORANDO TODOS OS ELOS DA CADEIA LOGÍSTICA, A EMPRESA NÃO CORRE O RISCO DE PERDER O FOCO?

"CLARO QUE O AMBIENTE DE NEGÓCIOS É DESAFIADOR, HÁ MUITAS QUESTÕES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO SETOR. MAS APOSTAMOS NA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO DO SETOR E NO BRASIL PARA SUPERÁ-LOS. "

LUIZA BUBLITZ: Depende da perspectiva. Nosso principal foco são os nossos clientes. Nosso objetivo é atender às demandas deles, dando mais capilaridade, eficiência e dinamismo às respectivas cadeias, conectando negócios e pessoas por todo o Brasil, por meio de nossas soluções logísticas. Desse modo, acredito que o nosso foco fica bastante claro.

.....

A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES NO BRASIL VEM SENDO APRIMORADA, COM INVESTIMENTOS NA AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ESTRUTURAS, PROCESSOS E SISTEMAS. ENTRETANTO, AS DEFICIÊNCIAS ESTRUTURAIS COMPROMETEM A EFICIÊNCIA OPERACIONAL. COMO A EMPRESA AVALIA O PAÍS NESSE SENTIDO? VALE A PENA OPERAR NO BRASIL?

LUIZA BUBLITZ: A Aliança é uma empresa brasileira, com uma trajetória de 70 anos no país, com navios brasileiros e mais de 400 tripulantes também brasileiros. O nosso compromisso com o país não é de curto prazo, é perene, portanto, sim, acreditamos que vale a pena seguir operando no Brasil.

Claro que o ambiente de negócios é desafiador, há muitas questões que impactam o desenvolvimento do setor. Mas apostamos na oportunidade de crescimento do setor e no Brasil para superá-los. A cabotagem é um modal menos poluente, mais seguro, mais eficiente, mais barato, com capacidade de movimentar maior volume de carga e tem crescido sucessivamente na última década. Além de apostar no Brasil, queremos crescer com ele.

Vale reforçar que, além de todos esses benefícios, a cabotagem fomenta a economia brasileira, e permite que um produto tão apreciado pelos brasileiros, como o arroz - que é produzido no Sul - chegue ao Nordeste com preços competitivos.

.....

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PREVISTOS NO BRASIL OU APOSTAS DA EMPRESA?

LUIZA BUBLITZ: Não podemos abrir investimentos previstos no momento. Porém, seguimos acreditando que, por meio da logística integrada, é possível explorar o melhor de cada modal, resultando em benefícios ainda maiores. Enxergamos como oportunidade aliar a cabotagem à logística integrada, e por isso a Aliança disponibiliza sua frota de caminhões e armazéns nas duas pontas, bem como estabelece parcerias com as principais ferrovias do estado de São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Minas Gerais, para poder atender os clientes que optam pelo serviço de ponta a ponta.

Um de nossas grandes apostas em 2024 é ampliar a cabotagem para o mercado brasileiro, por meio do transporte de cargas fracionadas, direcionado para demandas que envolvam cargas que não ocupam um contêiner inteiro. Com esse novo serviço queremos democratizar o acesso à cabotagem também para aqueles que precisam movimentar volumes menores.

.....

A DESCARBONIZAÇÃO É TEMA CRUCIAL NO MODAL MARÍTIMO. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS FRENTES DE ATUAÇÃO DA EMPRESA E INVESTIMENTOS NA PAUTA DA SUSTENTABILIDADE E DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO TRANSPORTE NO MEIO AMBIENTE?

LUIZA BUBLITZ: A sustentabilidade é uma frente integrada ao nosso propósito, enquanto grupo. Acreditamos que o verdadeiro valor compartilhado só pode ser fornecido por meio de soluções de logística digitalizadas, integradas, descarbonizadas e democratizadas — para que o comércio global seja inclusivo e sustentável, e os benefícios sejam sentidos pelo maior número possível de pessoas.

A Maersk tem, como meta global, ser net zero em toda a sua operação até 2040 e a Aliança também caminha nesse sentido. Por exemplo, estamos construindo neste momento as duas primeiras barcas ATBs oceânicas para o transporte de contêineres do Brasil. Além disso, os mo-

“A INTEGRAÇÃO FOI UM PASSO NATURAL E UMA RESPOSTA À DEMANDA BRASILEIRA POR UMA LOGÍSTICA CADA VEZ MAIS RESILIENTE. A CHAVE ESTAVA EM INTEGRAR A LOGÍSTICA DE PONTA A PONTA: DESDE O PONTO DE ORIGEM ATÉ A ENTREGA NO DESTINO DA CARGA”

tores principais poderão, no futuro, ser movidos a combustíveis verdes, como metanol e etanol. Isso é uma revolução para o mercado, em termos de descarbonização. Outro ponto importante é que essas barcas estão sendo construídas pelo Estaleiro Rio Maguari, um grande parceiro do grupo e é uma iniciativa que também apoia a indústria naval brasileira.

Ainda na temática de descarbonização, a Aliança lidera outros projetos pioneiros no Brasil, como a implantação da tecnologia Alternative Maritime Power (AMP) em quatro navios da classe Aliança Explorer, que conecta o navio a uma fonte de energia no porto. Com isso, não será mais necessário manter o motor de combustão ligado,

durante o tempo em que o navio estiver atracado, reduzindo 95% das emissões atmosféricas.

Outro exemplo recente que vale a pena destacar foi o projeto piloto com caminhões elétricos pesados, realizado em setembro de 2023, no Brasil. Conduzimos testes para promover o uso de caminhões elétricos no transporte de contêineres. Nos testes foram utilizados caminhões modelos cavalo mecânico, ou caminhão trator, pelo período de duas semanas, conduzidos na região metropolitana de São Paulo – em um roteiro de 100 km, entre as regiões de Barueri, Barra Funda e São Bernardo do Campo – e em um trecho de 230 km, entre o Porto de Itapoá e a cidade Araquari (ida e volta), em Santa Catarina. Para os projetos pilotos, foram instaladas estações de carregamento elétrico nas áreas operacionais para garantir o carregamento noturno. Temos, agora, a previsão de novo teste para um cliente com operação no Nordeste.

Além disso, a cabotagem, por si só, já é um modal mais sustentável, uma vez que alivia significativamente o modal rodoviário. Um navio da Aliança transporta carga equivalente à transportada por 3 mil caminhões, contribuindo para a redução das emissões de carbono. Segundo a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC), o transporte de carga por cabotagem emite pelo menos quatro vezes menos CO2 do que o transporte rodoviário.

ALIANÇA NAVEGAÇÃO EM NÚMEROS:

9

NAVIOS
PORTA-CONTÊNERES
(CABOTAGEM)

200

CAMINHÕES
(FROTA
COMPARTILHADA
COM MAERSK)

PARCERIA
ESTRATÉGICA COM

18

TERMINAIS
FERROVIÁRIOS

6

ARMAZÉNS

- MANAUS (AM)
- SUAPE (PE),
- SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)
- CAJAMAR (SP)
- ITAPOÁ (SC)
- ITAJAÍ (SC)

TOTALIZANDO 48.000 M² - (COMPARTILHADOS MAERSK)

- SERVIÇOS OFERECIDOS
- CABOTAGEM
 - RODOVIÁRIO
 - FERROVIÁRIO
 - ESTUFA E DESOVA
 - BALSAS
 - ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO

MAIS DE

1.700

CLIENTES

1.000

COLABORADORES NO BRASIL

OS BIOCOMBUSTÍVEIS E OUTRAS FONTES DE ENERGIA “ENTREGAM” O MESMO DESEMPENHO PARA OS NAVIOS?

LUIZA BUBLITZ: Não. Ainda não há uma fonte de energia que entregue o mesmo desempenho, no entanto, costumo dizer que o setor, como um todo, está em uma jornada. Isso significa que talvez a gente não tenha a resposta certa agora, mas é um trabalho contínuo, em busca do melhor possível para todos. Há um dilema envolvido nesse ponto, que se relaciona com a pergunta “Quem veio primeiro, a oferta ou a demanda?”. Quem construirá um novo tipo de navio, se



não houver combustível ou infraestrutura de combustível? Quem produzirá combustível verde, se não houver demanda para ele? Por isso, a importância de assumir compromissos e metas.

A Maersk faz parte da First Mover Coalition, uma coalizão global de empresas que utilizam seu poder de compra para impulsionar a adoção de tecnologias emergentes relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa. O objetivo é justamente quebrar esse dilema e direcionar o mercado para soluções mais sustentáveis. Embora esses investimentos exijam recursos significativos, eles são essenciais para a transição para uma matriz energética mais verde.



PARA CHEGAR CADA VEZ MAIS RÁPIDO...

O crescimento vertiginoso do e-commerce no Brasil, impulsionado principalmente pela pandemia, vem impactando a logística last mile no país em um ambiente de desenvolvimento e inovação constantes

por Alessandro Padin

A pandemia da Covid-19 provocou uma grande transformação no e-commerce, no mundo e no Brasil. As políticas de isolamento impulsionaram as compras online, atraindo aquela parcela de público que ainda era refratária, e projetando uma expectativa de crescimento progressivo do setor nos próximos anos. Estimativas da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm) apontam que o faturamento do e-commerce seja de R\$ 205,11 bilhões, em 2024, um aumento de 10,45%, em

comparação com as previsões de 2023. As projeções indicam que o ticket médio deve ser de aproximadamente R\$ 490 e o número de pedidos pode chegar a 418,6 milhões, atingindo um universo de 91 milhões de consumidores.

Todo este ambiente promissor refletirá diretamente nas estratégias de last mile das empresas do segmento. “O cenário atual é que esse processo logístico ocupa boa parte dos custos de um e-commerce, muitas vezes até mais da metade. Entretanto, é um caminho inevitável e sem volta, uma vez que as pessoas estão buscando cada vez pra-

zos mais curtos, praticidade e, em muitos casos, compras feitas do ambiente de trabalho para receber em casa, de noite”, salienta Rodrigo Bandeira, vice-presidente da ABComm.

Por outro lado, ressalta o executivo, as empresas se tornaram igualmente competitivas e buscam a redução desse intervalo de tempo de entrega. Por conta disso, os investimentos vão ser muito grandes em tecnologia, aumento da mão de obra terceirizada ou até mesmo contratação de mão de obra própria.

Vinicius Pessin, CEO da logtech Eu Entrego, recorda que o volume geral de

compras online aumentou consideravelmente durante a pandemia, fazendo com que a concorrência entre o varejo aumentasse para que saísse na frente e se tornasse preferência dos consumidores. “Um dos pontos chave para isso é a entrega, que é uma etapa poderosa da jornada e tem o poder de fidelizar o cliente. O last mile, como etapa da entrega responsável pela finalização desse processo, vem sendo cada vez mais visado pelos varejistas para que seja feito de forma impecável, proporcionando boas experiências que podem refletir no sucesso geral de vendas dos varejistas”, frisa.

Para Vitor Cunha, diretor Nuvem Envio para a América Latina, o desafio que o last mile enfrenta no Brasil é equiparável ao das maiores megalópoles do mundo em termos de complexidade, acrescido de níveis de roubos de carga que não são encontrados em outros lugares do mundo. “Mesmo neste contexto, temos empresas competentes que atuam para ampliar sua cobertura de entregas, reduzir seus custos e tempos de entrega, enfrentando os desafios de segurança pública, infraestrutura das vias públicas e de planejamento ur-



“Em relação ao Brasil, as cidades com um planejamento urbano adequado e que se preocupam com a mobilidade de seus habitantes terão uma vantagem considerável na adoção deste tipo de tecnologia”

Vitor Cunha, diretor Nuvem Envio para a América Latina

bano”, destaca o executivo da empresa, que é uma unidade de negócios que engloba soluções de frete nativas na plataforma para os lojistas que fazem parte do ecossistema da Nuvemshop.

Ele ressalta, ainda, que o cenário de aumento de preços de combustíveis, sem que haja possibilidade do transportador aumentar seus preços também, torna inviável a continuidade de empresas que não realizem investimentos em sua eficiência, roteirizadores, tecnologias de rastreamento e de

comunicação com o consumidor final para antecipação de problemas. Essas ações já são comumente aplicadas pelos principais operadores do last mile brasileiro.

INOVAÇÃO

A evolução do last mile é constante, salienta Vinicius Pessin: “Tudo que pode ser feito para enriquecer e facilitar a experiência do consumidor é desenvolvido o tempo todo. Rastreamento em tempo real, contato online com entregador, roteirização otimizada, tudo isso reflete na experiência do cliente e envolve a tecnologia como facilitadora”.

Rodrigo Bandeira chama a atenção para o fato de que as inovações e a tecnologia nesse segmento não param. Cada vez mais as empresas estão fornecendo informações detalhadas sobre o trajeto da entrega, de forma pontual, para o consumidor. “É possível que a

“Hoje, temos entregas realizadas em poucas horas. Creio que o próximo passo será ter a entrega em determinada janela de hora”

Rodrigo Bandeira,
vice-presidente da ABComm



tendência também aconteça via redes sociais, uma vez que esse consumidor esteja conectado nas mídias da empresa que ele escolheu para comprar. O WhatsApp deve trazer esse detalhe de forma mais imediata. Então, isso tudo tem se tornado cada vez mais competitivo, mais inovador e sempre buscando rapidez, clareza nas informações e segurança nesse processo de entrega, essencial

para as empresas”, afirma.

A maior inovação no que tange o last mile no mundo, afirma Vitor Cunha, é a entrega por meio de veículos autônomos. Os EUA, Europa e China já experimentam a realização de entrega por meio de robôs autônomos, que por seu tamanho menor, trafegam por calçadas e até mesmo por vias públicas. “Ao chegar ao destino, sinalizam

o consumidor final e, por meio de um QR code ou sinal emitido pelo aparelho celular do comprador, desbloqueiam o compartimento onde está o produto. Em relação ao Brasil, as cidades com um planejamento urbano adequado e que se preocupam com a mobilidade de seus habitantes terão uma vantagem considerável na adoção deste tipo de tecnologia”, comenta.

Correios investem em inovação e tecnologia

O cenário na era UX demanda prioridade em comodidade ao cliente - coleta e entrega em hora e local desejados – e exige mudanças como tecnologias de rastreamento em tempo real, sites estáveis de resposta ágil e variadas formas de entrega, como os lockers e same day delivery. Atentos a essa demanda, os Correios estão investindo no credenciamento de mais pontos de coleta e entrega, entregas em horários noturnos e ampliação de armários inteligentes (lockers), apostando na maior comodidade aos destinatários e maior efetividade de entrega na primeira tentativa.

A empresa também está investindo no aprimoramento profissional de seus entregadores. Em 2023, os Correios lançaram um programa de bolsas de estudos inédito, voltado para profissionais de nível médio, como os carteiros. Foram ofertadas 100 bolsas de estudo, com paridade de gênero, para que o profissional possa cursar a faculdade de sua escolha. A estatal também está investindo em tecnologia, com o objetivo de aprimorar cada vez mais a experiência do cliente.

Para isso, as empresas estão investindo em inteligência artificial para aprimorar as entregas de last mile. Nesse sentido, os Correios assinaram com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um convênio de pesquisa e desenvolvimento com o objetivo de



aplicar inteligência artificial e ciência de dados, em assuntos de interesse estratégico para a estatal, como otimização logística e dimensionamento de recursos.

O projeto terá vigência de 12 meses, com custo total de quase R\$ 2 milhões, e será desenvolvido por uma equipe composta por representantes da Unicamp e empregados dos Correios. A proposta contempla o desenvolvimento simultâneo de quatro temas de pesquisa:

- **Dimensionamento projetado** – Combinar técnicas de aprendizado de máquina e ciência de dados para a predição de demanda, capacidade e consequentemente o dimensionamento de efetivo da distribuição dos Centros Operacionais, utilizando métodos matemáticos para

o cálculo de eficiência produtiva das unidades e sugestão para o dimensionamento ótimo de recursos;

- **Obsolescência programada, reposição e substituição de peças e veículos** – Ajustar abordagens preditivas com modelos de apoio ao tomador de decisão, de modo a fomentar uma gestão clara da obsolescência, além de uma programação eficiente de reposição e substituição de peças e veículos operacionais;
- **Otimização de estoque nas operações logísticas** – O processo completo de suprimento de uniformes e EPIs dos Correios, o qual inclui uma variedade de itens que precisam ser adquiridos com antecedência, além de questões operacionais e de transporte;
- **Plano de triagem/expedição nacional**

REGULAMENTAÇÃO

Para o vice-presidente da ABComm, o crescimento do last mile na pandemia e pós-pandemia abre o debate sobre a necessidade da modalidade ser regulada e enquadrada em regras que sejam positivas e possíveis para as empresas em relação a custos e in-

vestimentos, mas que também sejam sustentáveis em relação a mão de obra contratada. “Em contraponto, a mão de obra precisa ser, dentro do possível, bem remunerada para que você tenha qualidade na ponta final de serviço”, comenta.

Vinicius Pessin afirma que apps de entregas, Ministério do Trabalho e entregadores autônomos estão discutindo

a regulamentação das atividades de última milha no Brasil. O objetivo, destaca, é criar um ambiente regulatório que promova o crescimento econômico e a inovação no setor, ao mesmo tempo em que protege os interesses dos consumidores e trabalhadores.

A regulamentação fiscal que rege o transporte brasileiro é uma das mais complexas do mundo e é comum que o

(encomendas e mensagens) – A expedição nacional de encomendas pelos Correios depende da integração de sistemas complexos de coleta, tratamento, segmentação e roteirização das encomendas. Como resultado, busca-se um grafo bidirecional completo, que permita a conexão de todas as agências dos Correios, unidades de tratamento e distribuição entre si. Esse processo resulta na definição de um Plano de Triagem nacional.

A estatal também está realizando investimentos em ferramentas de IA para proporcionar mais eficiência ao cliente da last mile, o destinatário. Nesse sentido, estão sendo implementadas novas funcionalidades no site oficial dos Correios, tais como: novo simulador de preços; nova área para apresentação de produtos promocionais; aprimoramento dos requisitos de acessibilidade; reformulação da home page com as melhores práticas de UX e Copywriting; além de novos preços para postagem nos Canais Digitais (em média 30% mais baixos).

A regulamentação, destaca os Correios, é tema e um dilema recorrente em diversos países. No Brasil, o governo está conduzindo

debates para regular o trabalho de entregadores, motoristas e outros profissionais que atuam em entrega com intermediação de plataformas digitais sem carteira assinada. Na empresa, os empregados que atuam na last mile contam com salário, benefícios e segurança social; são remunerados por eventual jornada extraordinária e contam com representações sindicais para dialogar com a liderança da empresa. Investe cerca de R\$ 6 mil por mês em um carteiro em início de carreira, incluindo salário, benefícios como vale-refeição/alimentação e obrigações legais como recolhimento de INSS e FGTS, entre outros. Carteiros com mais tempo de serviço demandam investimento mensal que pode variar de R\$ 7 mil até R\$ 10 mil,

em muitos casos.

Em relação aos Correios, as perspectivas futuras são a adoção da roteirização dinâmica e a implantação de eletromobilidade, com o objetivo de redução de emissão de CO2 e de melhor adaptação dos veículos para as necessidades da logística da última milha. Nesse sentido há estudos em andamento para testes de veículos elétricos inovadores, como no caso dos triciclos elétricos e furgões de pequeno porte, está em andamento o processo de aquisição de mais de 3 mil bicicletas elétricas adaptadas para a logística.

Além disso, a ampliação da rede de unidades de distribuição, com unidades modulares menores e mais próximas do destino final, é uma alternativa em estudo com potencial de reduzir

os prazos e os custos na última milha. Os Correios também estão aprimorando soluções baseadas no uso de ciência de dados e aprendizado de máquina para a predição de demanda e dimensionamento de recursos operacionais, automatizando atividades de planejamento e programação operacional.



transportador tenha que corrigir erros que acontecem antes da etapa do transporte, afirma Vitor Cunha. “Com relação a este assunto, menos é mais. Quanto mais simples for o sistema, melhor para todos. Outros países, como já citado anteriormente, como EUA, China e alguns da Europa, possuem avanços na regulamentação além da tecnologia”, destaca.

SOLUÇÕES

Vinicius Pessin destaca que a missão da Eu Entrego é transformar a experiência dos consumidores de grandes varejistas por meio de uma entrega rápida, eficiente e segura. “Entregas ship from store hoje são nossa principal solução. O uso de lojas físicas como centro de distribuição para entregas de compras daquela região, além de acarretar em uma economia financeira significativa reduzindo custos com deslocamento e armazenagem, abrange toda a questão ambiental e fornece ao consumidor entregas mais baratas e mais rápidas, dando a possibilidade de receber poucas horas após a compra”, explica.

A Nuvemshop tem como missão reduzir as barreiras do empreendedorismo e o foco da solução de logística da empresa, a Nuvem Envio, é ofertar aos clientes uma logística tão ou mais eficiente do que as disponíveis em outros canais de vendas, salienta Vitor Cunha. “Investimos em tecnologias e inovações que ajudem efetivamente na conversão da venda dos nossos clientes. Além do benefício econômico e prazos de entrega competitivos possibilitados pela estrutura tecnológica da plataforma, que conta com algoritmos que selecionam a melhor transportadora para o envio, bem como o acesso a preços mais baixos para enviar pelos Correios sem filas, a Nuvem Envio também oferece um painel de administração completamente integrado ao



“O last mile, como etapa da entrega responsável pela finalização desse processo, vem sendo cada vez mais visado pelos varejistas para que seja feito de forma impecável, proporcionando boas experiências que podem refletir no sucesso geral de vendas dos varejistas”

Vinicius Pessin,
CEO da logtech Eu Entrego

da loja virtual”, explica.

Essa integração, afirma, facilita a gestão do negócio e das entregas realizadas, permitindo o rastreamento do envio pelo lojista e pelo consumidor de forma mais prática e consistente independentemente do meio de transporte. Os pagamentos de taxas dos envios também são feitos de forma integrada, simplificando a rotina logística dos empreendedores. “Em relação a projeções, nossa expectativa é otimizar cada

vez mais as soluções ofertadas, além de outros tipos de envio. Também planejamos expandir a atuação de Nuvem Envio para outros países da América Latina”, destaca.

FUTURO

Rodrigo Bandeira afirma que, para o futuro, a tendência é de haja, cada vez mais, precisão na qualidade da informação referente a determinada entrega. “Hoje, temos entregas realizadas em poucas horas. Creio que o próximo passo será ter a entrega em determinada janela de hora. Um exemplo: fiz uma compra agora, às 11h, e agendei a entrega desse produto entre 15h e 16h. Essa precisão facilita muito a vida do consumidor. Muitas vezes os domicílios não têm portaria, não têm uma disponibilidade de alguém para receber o que causa transtornos para o consumidor que está comprando e gera custos adicionais para a empresa uma vez que essa entrega vai ter que ser refeita e, às vezes, é refeita inúmeras vezes”, exemplifica.

O CEO da Eu Entrego salienta que o last mile no Brasil tem um futuro promissor, mas também enfrentará desafios em termos de eficiência, regulamentação e sustentabilidade. “Empresas que conseguirem se adaptar às demandas em evolução dos consumidores e adotar tecnologias inovadoras provavelmente terão sucesso neste mercado em crescimento”, aponta. O diretor Nuvem Envio conclui: “Nos últimos anos, e com o crescimento das vendas online, as empresas de last mile vêm superando diversos desafios para realizar entregas em todo território nacional. Para que possam avançar para um novo patamar é preciso simplicidade e previsibilidade da legislação, bem como investimentos em infraestrutura e segurança pública que sejam realizados por meio de políticas claras e estáveis”. ■

Acervo
Digital



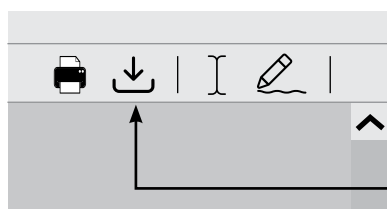
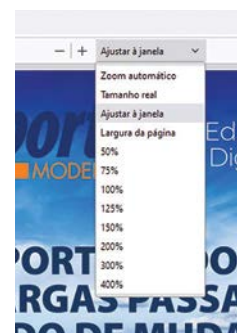
transporte
Todos os modais MODERNO

1963

2023

Agora ficou mais fácil e mais simples acessar as melhores publicações do setor de transporte e logística do país

O Acervo Digital das revistas Transporte Moderno e Techibus mudou. **E para melhor.** Agora você pode acessar as revistas diretamente e escolher o modo de exibição das páginas da maneira que for **mais confortável para sua leitura.**



Se você desejar fazer o download das revistas para ler off-line ou imprimir, agora também ficou mais fácil. É só clicar na pasta e salvar em seu desktop.

Quer acessar pelo smartphone?
Sem problemas.
É só tocar na capa e pronto!
Boa leitura.

Acesse já o
Acervo digital da OTM Editora
e fique bem informado sobre tudo
o que acontece de relevante no setor.



acervodigitalotm.com.br

A PALAVRA DE ORDEM É AVANÇAR



Governo federal aposta nos investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), nas Parcerias Público-Privadas (PPPs) e nos leilões para alavancar os setores rodoviário, ferroviário e aquaviário

por Alessandro Padin

Investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Parcerias Público-Privadas (PPPs), leilões, aperfeiçoamento na gestão e obras estruturantes estão na agenda do Governo Federal para alavancar o setor de transportes rodoviário, ferroviário e aquaviário no país. “Com as condições promovidas pelo arcabouço fiscal, esperamos in-

vestir de R\$ 70 bilhões a R\$ 80 bilhões em recursos públicos no setor até 2026. Além disso, desenvolvemos uma carteira de projetos atrativos para aproximar ainda mais o setor privado neste ano”, salientou o ministro dos Transportes, Renan Filho, recentemente.

Da mesma forma, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou como focos prioritários a go-

vernança nas autoridades portuárias, sustentabilidade dos portos, além da carteira de obras previstas no Novo PAC. “O PAC Portos vai garantir mais de R\$ 50 bilhões de investimentos e queremos trazer o setor privado para prover esses investimentos, que serão fundamentais para o Brasil, sobretudo pensando no desenvolvimento econômico e na geração de emprego e renda”, frisou.

RODOVIAS

A expectativa do Ministério dos Transportes (MT) para 2024 é de entregar e iniciar cerca de 60 projetos no segmento rodoviário. “Entre as principais entregas, estão a restauração de trechos críticos da BR-364/AC, importante para a Região Norte; a adequação da BR-135/PI, na divisa com a Bahia e a duplicação da BR-222/CE, de Caucaia a Pecém; no Centro-Oeste, a adequação da travessia urbana de Dourados, na BR-463/MS; a construção da BR-447/ES, que dá acesso ao Porto de Capuaba; a duplicação da BR-470/SC, que dá acesso aos portos catarinenses”, elencou o ministro.

Para este ano, o MT tem a possibilidade de otimizar 14 contratos rodoviários, que podem gerar um investimento adicional de R\$ 110 bilhões em investimentos. “Essa é uma solução inovadora que significa fortalecer os investimentos, equilibrar os contratos, dar condições ao setor privado para fazer o que tinha pactuado, somando esforços com o aumento do investimento público”, defendeu Renan Filho. A expectativa para 2024 é de que ocorram 13 leilões de rodovias, com potencial de injetar R\$ 122 bilhões em investimentos privados.

Além disso, estão entre as metas aprimorar a infraestrutura de transportes para garantir o escoamento da safra em condições competitivas, intensificar e concluir obras estruturantes e atingir 80% da avaliação “Bom” no índice de conservação de rodovias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Segundo Renan Filho, espera-se que, durante os quatro anos da atual gestão à frente do Ministério dos Transportes, o investimento possa chegar a R\$ 80 bilhões com as condições promovidas pelo novo arcabouço fiscal. “O Brasil está mais equilibrado, está com os



“Hoje o Brasil exporta por ferrovias somente 17% do que produz. Nossa meta é somar esforços, de investimentos privados e públicos, e assim elevar esse índice para 40% até o ano de 2035”

Renan Filho, ministro dos Transportes

indicadores econômicos mais sólidos que no passado e fazendo mais investimento que prepara melhor o País para o futuro”, disse.

Ele apontou que houve avanços em 2023. Destacou, em especial, a recuperação, pavimentação e duplicação de cerca de 4,6 mil quilômetros de rodovias federais; mais de 1,1 mil contratos em rodovias foram retomados; o novo modelo de concessões rodoviárias, com contratos padronizados; dois leilões rodoviários e R\$ 30,4 bilhões em investimentos e serviços operacionais nos 19 trechos de estradas que compõem os sistemas rodoviários; além de mais de 50 encontros com representantes de fundos, operadores, instituições financeiras e concessionárias.

FERROVIAS

O segmento ferroviário continuará recebendo atenção prioritária do

Governo Federal em 2024, garantiu o ministro Renan Filho. A Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário trabalha na estruturação do Plano Nacional de Ferrovias, que deve ser lançado neste ano, como diretriz para fomentar o crescimento do setor. Até 2026, a expectativa é de que os projetos contem com investimento de R\$94,2 bilhões, de acordo com o Novo PAC. Entre os projetos, estão os estudos para concessões: Malha Oeste; Corredor Arco-Norte (Ferrogrão); Ferrovia Centro-Atlântica; Malha Sul; Corredor Leste-Oeste; Estrada de Ferro Rio-Vitória (EF -118) Corredor Nordeste (FTL).

A medida é uma forma de fomentar a ampliação do modal no País, explicou o ministro: “A tarefa não é simples, uma vez que o Brasil tem dimensões continentais, mas é extremamente necessária. Por isso, estamos discutindo novos modelos e



“O PAC Portos vai garantir mais de 50 bilhões de investimentos e queremos trazer o setor privado para prover esses investimentos, que serão fundamentais para o Brasil, sobretudo pensando no desenvolvimento econômico e na geração de emprego e renda”

Silvio Costa Filho, ministro de Portos e Aeroportos

pretendemos mais que quadruplicar os recursos aplicados em ferrovias no Brasil nos próximos anos”. Renan Filho também apontou avanços em 2023. Além da criação da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, houve a retomada de obras estruturantes, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol); conclusão da Ferrovia Norte-Sul (FNS), que liga Estrela D’Oeste (SP) e Açailândia (MA); e investimento de R\$ 175 milhões nas obras da Transnordestina.

O ministro ressaltou, ainda, os estudos para concessões: Malha Oeste; Corredor Arco-Norte (Ferrogrão); Ferrovia Centro-Atlântica; Malha Sul; Corredor Leste-Oeste; Estrada de Ferro Rio-Vitória (EF -118) Corredor Nordeste (FTL); e a consulta pública sobre a Política de Transporte Ferroviário de Passageiros .

“O modal ferroviário voltou a ter

protagonismo com o reforço no aporte dos recursos públicos e com a elaboração de políticas públicas voltadas a atrair investimentos privados com segurança jurídica”, afirmou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro. Ele salientou que o que estava parado foi retomado, como é o caso da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), primeira obra anunciada a compor o Novo PAC. Com um investimento de R\$ 1,5 bilhão em 127 quilômetros de extensão do trecho 1F do lote 1, as obras seguem aceleradas e resultarão em um importante corredor de escoamento de minério do sul da Bahia e de grãos do oeste baiano. O lote 2, no trecho compreendido entre Barreiras (BA) e Caetité (BA), com 485 quilômetros de extensão, está com 65% das obras previstas concluídas.

Uma das entregas mais impor-

tantes de 2023, segundo o ministro Renan Filho, foi a Ferrovia Norte-Sul, um empreendimento com 2.257 quilômetros de trilhos, que atravessa quatro regiões brasileiras. A obra, que conecta os portos de Itaqui (MA) e de Santos (SP), era esperada há quase quatro décadas. A conclusão do empreendimento permitirá que três estados brasileiros com forte produção de commodities – como soja, milho e algodão – tenham saída para seus produtos pelo mar.

Com a linha férrea, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais ganham competitividade no momento de exportar seus produtos, seja pelo litoral do Sudeste ou pelo Norte do País. “Hoje o Brasil exporta por ferrovias somente 17% do que produz. Nossa meta é somar esforços, de investimentos privados e públicos, e assim elevar esse índice para 40% até o ano de 2035”, afirmou Renan Filho.

Outro corredor ferroviário estratégico, a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) recebeu atenção do Governo Federal, que liberou cerca de 300 quilômetros de frente de obra por meio de processos de desapropriação. Para a Fico já estão garantidas 8 mil toneladas de trilho, o que possibilitará a montagem de 66,6 quilômetros de via permanente.

Com a missão de promover a integração nacional e aproximar o Brasil dos principais mercados mundiais, a Transnordestina também está entre as ações prioritárias do Novo PAC. De Eliseu Martins (PI) até o Porto de Pecém (CE), a Transnordestina terá uma extensão de mais de 1,2 mil quilômetros e será responsável pelo transporte de grãos, fertilizantes, cimento, combustíveis e minério. A ferrovia cortará 53 municípios dos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco. Em 2023, também foram assinados 15 novos contratos de autorizações ferroviárias, nos seguintes estados: Mi-

nas Gerais, Tocantins, Mato Grosso, São Paulo, Maranhão, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Paraná.

PORTOS

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou que, além dos investimentos do PAC e o aprimoramento da governança nas autoridades portuárias sustentabilidade dos portos, a pasta prevê realizar 16 leilões de arrendamentos portuários, que somam 7,9 bilhões em novos investimentos nos portos públicos brasileiros. O primeiro leilão do setor está previsto para ser lançado no mês de março, com quatro terminais portuários na cidade de Recife, Pernambuco, que fazem escoamento de granel sólido e carga geral.

Estão previstos mais dois blocos de leilões em 2024 com áreas em mais oito portos de Norte a Sul do país. O projeto de concessão dos acessos aquaviários do Canal de Acesso Paranaguá está em fase de consolidação das contribuições de consulta pública. O prazo contratual será de 25 anos, com possibilidade de prorrogação. Os investimentos estimados são de R\$ 1,05 Bilhão. Previsão de leilão no primeiro semestre de 2025.

Outro destaque é o anúncio das obras do Túnel Santos Guarujá. O empreendimento terá 860 metros entre as margens (incluindo embocaduras) e ficará imerso sob o fundo do canal a uma profundidade de 21 metros. Será resultado de uma Parceria Público-Privada (PPP) e beneficiará mais de 5 milhões de pessoas, incluindo os 1,6 milhão de habitantes da Baixada Santista, e os mais de 4 milhões de turistas que anualmente visitam Guarujá e o litoral norte paulista. Todos os dias, 80 mil pessoas cruzam o canal. A obra também irá proporcionar mais segurança às embarcações que escalam o porto santista para realizar operações.

Recentemente, o Governo Federal ampliou por mais cinco anos o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto). Criado durante o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o programa pretende fomentar investimentos em infraestrutura logística, visando melhorar a eficiência operacional e a competitividade de portos e ferrovias do País. Com a prorrogação, estima-se que, para cada real de renúncia fiscal, sejam atraídos aproximadamente cinquenta reais em investimentos.

Entre as vantagens destacadas estão, a eficiência logística, o fomento à inovação e o benefício para treinamento e formação de trabalhadores. Além disso, sem o programa, os empreendimentos se tornariam, segundo dados do Ministério de Portos e Aeroportos, cerca de 7% mais caros, com uma queda de 25% na aquisição de equipamentos ferroviários e aumento nos custos de concessões e prorrogações ferroviárias.

“Nós precisamos cada vez mais estruturar os portos do Brasil, melhorando a governança, melhorando a tecnologia, melhorando cada vez mais a interlocução com o mercado internacional. E tudo isso é fundamental, que passa por investimentos públicos, privados, mas sobretudo investimentos do próprio setor produtivo”, destacou Silvio Costa Filho.

Atualmente, o setor de portos emprega mais de 272.820 trabalhadores, divididos entre atividades diretas e indiretas nos portos e na navegação. Nos últimos seis anos, o setor atraiu R\$42,7 bilhões em investimentos, com um benefício de R\$1,08 bilhão advindo do programa. Para o período de 2023 a 2026, espera-se um total de R\$75,9 bilhões em investimentos, evidenciando a importância estratégica do programa para o desenvolvimento econômico do país.

 Docktec®

Sua solução em Equipamentos para Docas



Baixo custo para desníveis diversos



Mobilidade e praticidade na carga e descarga



Excelente relação "Custo-Benefício"



A solução ideal para sua operação de carga

 Tailtec

A Docktec é uma Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.
Rua Martim Afonso, 373 - Piratininga
Osasco - SP - Brasil
Tel. 55 (11) 3686-8669
contato@tailtec.com.br
www.docktec.com.br



ENTREGAS RÁPIDAS TÊM O APOIO DA TECNOLOGIA

Inovações na automação e digitalização dão suporte aos operadores logísticos para agilizar o envio de encomendas na etapa da última milha

por João Mathias

As mudanças na rotina e nos hábitos dos consumidores, nos últimos anos, trouxeram uma nova dinâmica de comportamento para a sociedade contemporânea e afetaram, especialmente, alguns setores da economia, como o de logística. O avanço do comércio eletrônico, sobretudo durante o longo período da pandemia do Coronavírus, e o crescente desejo pela conveniência e facilidade dos clientes, para receberem um produto comprado o mais rápido possível, só aumentaram o desafio dos serviços de entrega das empresas da cadeia de suprimentos e distribuição.

A agilidade tornou-se uma exigência para os operadores na disputa pelo espaço no mercado, assim como a necessidade de oferecerem custos mais

atrativos para a satisfação do cliente. Para se alinharem a esse conjunto de demandas, as companhias estão utilizando de estratégias que permitam atender aos pedidos de maneira otimizada e, ao mesmo tempo, assegurar a lucratividade do negócio.

É o caso da FM Logistic. A tecnologia e a inovação têm sido ferramentas úteis para a empresa garantir a eficiência dos processos e responder às prioridades dos clientes. “A FM Logistic investe, anualmente, 100 milhões de euros em tecnologia e inovação. Sempre priorizamos o tema tecnologia e inovação, enfatizando na realidade virtual com o desenvolvimento de novos serviços, atuando no advento de uma experiência personalizada e digital para os clientes e consumidores, tornando o e-commerce, e, conseqüentemente, o last mile, um

processo completamente dinâmico”, diz o presidente da subsidiária brasileira, Ronaldo Fernandes da Silva.

A FM Logistic do Brasil faz parte do grupo francês FM Logistic, que tem tradição em destinar recursos para difusão de soluções logísticas de armazenagem e de transporte de cargas completas e fracionadas, a fim de acompanhar o crescimento dos canais B2B e B2C. Fundado em 1967, está presente em 14 países da Europa, Ásia e América Latina, prestando serviços para a indústria de bens de consumo, varejo, cosméticos, manufaturados e produtos de cuidados pessoais.

“Mais do que nunca, o comércio on-line é extremamente inteligente. Internet das coisas, robótica, realidade virtual e inteligência artificial acompanhados de modelos disruptivos de negócios movimentam a in-

dústria logística. O on e off-line não mais coexistem, mas se fundiram. Toda essa mudança tecnológica permite experiências sensoriais, lúdicas, roteirizadas e envolventes, e esse é o foco central para chegar a um consumidor cada vez mais volátil e exigente”, afirma Silva.

A tecnologia também é um pilar de apoio para a MTC Log atender às demandas específicas dos clientes na entrega de mercadorias, como explica o gerente de conta da área comercial, Hiago Mendes. “Possuímos um time interno de TI (tecnologia da informação) dedicado a desenvolver integrações do atendimento no mesmo dia e melhorias à medida que se tornam necessárias. Desta maneira, conseguimos rapidamente nos adequar às especificidades de cada cliente”, informa o gerente.

Aliás, o atendimento no mesmo dia é uma característica que se destaca nas operações last mile da MTC Log, de acordo com Mendes. O gerente frisa que essa modalidade de entrega rápida ainda inclui o desafio do fracionamento dos produtos. “Desta forma, uma integração sistêmica desenhada de acordo às necessidades da operação, assim como o layout adequado para a característica do produto, são fundamentais para o atendimento dos pedidos destas operações”, afirma o executivo.

NOVO SORTER

Sem dar detalhes dos investimentos, Mendes conta que a MTC Log planeja, em 2024, destinar aportes para a implantação de uma solução de sorter – sistema de classificação automática de pedidos – para o canal last mile da operadora. Para este ano, a empresa, que teve “crescimento exponencial” nos últimos três anos, segundo o gerente, prevê atingir R\$ 98 milhões em faturamento, principalmente devi-



“Sempre priorizamos o tema tecnologia e inovação, tornando o e-commerce e, conseqüentemente, o last mile, um processo completamente dinâmico”

Ronaldo Fernandes da Silva, presidente da FM Logistic do Brasil

do à conquista de novos clientes dos mercados de cosméticos, eletrônicos, e-commerce e produtos químicos.

A MTC Log representa o segmento logístico do Grupo MTC, que também tem presença nas áreas de metalurgia, tratamento térmico e pintura, industrialização e venda de fixadores e desenvolvimento de software. Com oito unidades que atendem às indústrias automobilística, farmacêutica, tecnologia, alimentícia, cosmética, varejo, linha branca e comércio eletrônico, a MTC Log oferece serviços integrados, armazéns gerais, logística reversa e interna, locação de equipamentos de movimentação e transporte e implementação de WMS (Warehouse Management System).

Na MXP Logística, outra estratégia foi adotada para ajustar o acirramento da demanda dos serviços de last mile às atividades de movimentação de cargas da empresa. A utilização da logística reversa, segundo a

líder comercial da empresa, Stefanie Menardo, foi a opção para custear os retornos, incluindo operações de última milha além do segmento do comércio eletrônico. “A escolha por tipo de produtos tem caráter eliminatório nessa decisão para que os equipamentos não se exponham à contaminação cruzada, pois isso inviabilizaria o processo que tem que ser linear e integrado”, afirma a executiva.

Stefanie conta que a MXP Logística fez a integração de processos de distribuição e reversa em um grande cliente do setor de varejo, concentrando-se inicialmente no estado de São Paulo. “A dinâmica de distribuição é mais simples que na reversa em função dos tempos efetivos em cada ponto de entrega e coleta, mas o investimento em real time tracking associado às ações ativas de customer service demonstraram aderência aos níveis de serviço esperados tanto pela MXP como pelo nosso cliente”, diz a

líder comercial.

Especializada em logística e transporte rodoviário e com atividades em vários setores, desde saúde, passando por cosméticos e higiene, a produtos esportivos e oftálmicos, a MXP Logística registrou crescimento de 92% na receita líquida em 2023 e planeja, para este ano, um incremento de mais 30%. A empresa realiza uma média mensal de 1,2 mil embarques e 3,1 mil entregas em todo território nacional. Para 2024, a MXP Logística tem um projeto de investimento de R\$ 450 mil em digitalização dos processos de emissão fiscal e registro de entregas e coletas. “Além disso, faremos expansão de atuação nos estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais, e distribuição fracionada nas regiões metropolitanas desses estados”, informa Stefanie.

De acordo com a executiva, a MXP Logística deu início a operações nos setores de pet food e pet care, para aumentar a presença nos segmentos de saúde animal. “Hoje temos uma atuação muito forte nos segmentos farmacêuticos, mas queremos, ainda em 2024 crescer, muito a nossa atuação nesses outros segmentos”, afirma Stefanie.

DESAFIO DA IMPREVISIBILIDADE DE VOLUMES

Como o desafio do fracionamento de produtos no last mile, apontado por Mendes da MTC Log, Stefanie ressalta as dificuldades que a MXP Logística enfrenta nessa modalidade de entrega por causa da ausência de previsibilidade de volumes, como quantidades, pesos e cubagem, por região e frequência. “Isso implica em perda de capacidade de planejamento de frota, cujo resultado final é a improdutividade”, diz a executiva. “Aliado aos modelos restritivos de tráfego em grandes cidades, os custos totais se elevam e são

“Possuímos um time de TI interno dedicado a desenvolver integrações do atendimento no mesmo dia. Desta maneira, conseguimos rapidamente nos adequar às especificidades de cada cliente”

Hiago Mendes, gerente de conta da área comercial da MTC Log



determinantes na escolha da transportadora pelos embarcadores. Essa realidade tem promovido ‘empresas especializadas’ por região, que nada mais é do que consolidação de grandes volumes garantindo menos recursos com maiores taxas de ocupação”.

Silva da FM Logistic do Brasil é outro profissional do setor que destaca o problema da previsibilidade no last mile para os operadores logísticos. “O desafio maior envolve a (falta de) previsibilidade, pois não se tem, em um primeiro momento, controle sob a demanda do cliente”, diz o executivo, que acrescenta ainda outra variável: a falta de uma mobilidade mais fluida na distribuição de mercadorias nas cidades. “Um outro aspecto é o trânsito e a infraestrutura dos grandes centros comerciais. Isso foge do controle do operador logístico, principalmente quando as cidades e as empresas têm horários pré-determinados para recebimento”, afirma.

O presidente da FM Logistic do Brasil também comenta que quando se trata de um operador logístico asset light (sem ativos), os problemas aumentam pela carência de parceiros

qualificados para a tarefa de executar a última milha. Por outro lado, ele acredita que esses percalços que existem no setor incentivam as empresas a se renovarem. “Ao enfrentarem esses desafios, os operadores logísticos podem desenvolver estratégias inovadoras e soluções tecnológicas para se adaptarem às crescentes demandas por customização no last mile”.

Uma operação da FM Logistic do Brasil – da qual Silva afirma se orgulhar – foi a realizada para uma companhia global de cosméticos. Em uma parceria inédita no país, segundo o executivo, a FM Logistic tornou-se responsável pela logística de armazenagem e distribuição de mais de 1,5 mil SKUs (unidade de manutenção de estoque) de produtos para linha profissional de tratamento para cabelos no modelo same day delivery e utilizando frota ecológica.

“O projeto operacionalizado pela FM Logistic movimenta, mensalmente, em torno de 300 entregas no Estado de São Paulo. O novo sistema operacional logístico, com destaque para o atendimento do e-commerce, levou em consideração entregas mais sus-

Agilidade na entrega e na devolução também tem importância na logística lá fora

Como ocorre aqui, o cliente do comércio eletrônico no mercado internacional também exige das empresas celeridade nas entregas. Para satisfazer o comprador, cumprir o que se comprometeu e, principalmente, fidelizar esse consumidor, é preciso oferecer uma logística confiável, que garanta que as encomendas sejam enviadas a tempo, com precisão, visibilidade do processo e devoluções fáceis e feitas de forma rápida.

Por isso, a empresa do setor de moda AYBL, sediada no Reino Unido, resolveu mudar o sistema de coleta, com atendimento manual, e contratou a Descartes, fornecedora canadense de soluções de software, para implantar um sistema de gerenciamento de armazenagem de e-commerce. A nova solução viabilizou

duplicar a capacidade de execução com o pessoal existente, podendo atingir mais de 70 mil encomendas por dia durante a alta temporada.

“O WMS (Warehouse Management System) foi concebido para marcas de e-commerce e permite que cresçam de forma eficiente, reduzam os custos de atendimento e alcancem operações mais lucrativas”, afirmou o diretor de soluções industriais para o e-commerce da Descartes, Johannes Panzer, em nota enviada pela assessoria de imprensa.

De acordo com a Descartes, a solução de WMS auxilia as marcas de venda direta ao consumidor e as companhias de e-commerce a obterem eficiência nos processos de processamento das encomendas, além de contribuir para que possam

expedir a tempo os produtos certos, sem vender em excesso o inventário existente e ter transparência nas operações de armazenagem. Os dados sobre as encomendas ficam disponíveis para que sejam realizadas por meio de dispositivos móveis e, em seguida, enviadas para a solução da Descartes ou sistemas de expedição de pedidos de terceiros.

Na avaliação do diretor de operações da AYBL, Paul Maynard, o sistema de e-commerce da Descartes, permitiu aprimorar a precisão e a eficiência do recolhimento e otimizando a capacidade de armazenamento disponível. Além disso, o sistema foi facilmente escalonado mesmo com a mudança física da empresa para instalações maiores e com equipes mais numerosas.

tentáveis, com custo mais baixo, qualidade e maior controle dos materiais que estão sendo transportados. Com isso, o sistema otimizado gera menos estoque e, conseqüentemente, reduziu em 30% os custos operacionais”, informa Silva.

Distribuída em três centros de distribuição multiclientes localizados nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a FM Logistic possui no mercado brasileiro uma área total de 80 mil metros quadrados de armazenagem em plena expansão. Em novembro de 2023, com investimento de R\$ 4,5 milhões, foi inaugurada uma câmara com temperatura controlada com área de 6 mil metros quadrados e 7 mil posições pallets no centro de distribuição da Anhangueira (SP). Para 2024, a empresa investirá mais de R\$ 6 milhões para ampliar em 60% e 15% as áreas de armazenagem das unidades em Santa Catarina e São Paulo, respectivamente. “E abrirá um

novo CD em Extrema (MG)”, diz Silva.

O Brasil, mercado no qual a FM Logistic está há uma década e movi-



“O last mile enfrenta alguns desafios recorrentes ligados à ausência de previsibilidade de volumes, o que implica em perda de capacidade de planejamento de frota”

Stefanie Menardo, líder comercial da MXP Logistic

menta mais de 100 milhões de embalagens diversas por ano, é considerada uma das regiões mais importantes para os negócios do grupo francês, que registrou 13% de crescimento no faturamento mundial, chegando a 1,7 bilhão de euros no ano fiscal encerrado em 31 de março de 2023. Segundo a FM Logistic, o incremento registrado é reflexo do dinamismo crescente das vendas omnichannel com as atividades de e-commerce.

Até 2030, o grupo tem previsão de dobrar o faturamento para 3 bilhões de euros devido ao foco que a empresa está direcionando para o comércio omnichannel, logística urbana e desenvolvimento sustentável. De acordo com a FM Logistic, muitas ações já foram tomadas em âmbito global em relação à economia de energia, produção energética e transição para fontes de energia mais verdes, permitindo à companhia reduzir as emissões de carbono nos armazéns em 26,6% em 2022. ■



INOVAÇÃO PASSA PELA MÃO DE OBRA

Modernização tecnológica do setor exige dos profissionais busca por qualificação em cursos e treinamentos no mercado. Universidades corporativas implementadas pelos operadores garantem profissionais que atendem às demandas de crescimento das empresas

por João Mathias

No setor de logística, o futuro é hoje. Se já não estão presentes nas operações de boa parte das empresas prestadoras do serviço, as principais ferramentas tecnológicas de ponta, que estão tornando cada vez mais eficientes os processos da cadeia de suprimentos e de distribuição no mundo, não vão demorar muito para se espalhar pelo mercado nacional. De acordo com a consultoria KPMG, 50% das companhias com atividades na movimentação de cargas no planeta investirão em aplicativos com suporte à inteligência artificial e às competências de análise avançada ainda em 2024. A perspectiva acende um alerta para os profissionais que pretendem entrar - e crescer - nesse mercado.

No estudo “Tendências de Supply

Chain em 2024: a Transformação Digital”, a consultoria informa que um dos destaques é a retirada de grande parte do trabalho manual do processo de planejamento e o maior aproveitamento do poder da análise avançada para responder perguntas mais complexas com mínima intervenção humana. “As competências existentes em planejamento têm sido incapazes de atender às demandas de um mundo mais complexo, multifacetado e sutil, cujo foco está na resiliência e ESG (Environmental, Social and Governance, na sigla em inglês). Isso aumenta a pressão sobre o planejamento da cadeia de suprimentos”, disse em nota o sócio-diretor de supply chain da KPMG no Brasil, Juan Padial.

Sócio da Ekantika, consultoria em redesigno de processos logísticos para

ganhos de produtividade e lucratividade, Newton Novaes confirma que as mudanças implicam em uma evolução tanto nas habilidades técnicas quanto nas competências interpessoais, gerando nas empresas do setor uma crescente procura por profissionais com sólida compreensão em tecnologia e dados. Deste modo, segundo Novaes, o domínio de ferramentas de inteligência artificial e a habilidade para interpretar grandes volumes de dados tornaram-se determinantes.

“Além disso, a automação e robotização demandam habilidades em engenharia de sistemas, programação e manutenção de equipamentos de alta tecnologia. Paralelamente, as competências interpessoais e adaptativas ganharam um novo patamar de importância. A capacidade de trabalhar em equipe,

Habilidades com tecnologia tornam-se requisito para crescer na profissão

A necessidade da capacitação tecnológica dos profissionais de logística já é uma realidade em todas as áreas do setor. A movimentação de cargas e descargas em portos e aeroportos, por exemplo, está totalmente automatizada, exigindo conhecimento tecnológico para a operar digitalmente os processos nos centros de controle, de acordo com o professor e diretor da FGV Transportes e coordenador do Comitê de Regulação Ferroviária da FGV Direito Rio, Marcus Quintella.

Para o diretor do Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende, a análise de dados será uma especialização bastante requisitada no mercado. “Também serão os profissionais com conhecimento em sistemas e metodologias de modelagem, com a utilização de grandes bancos de dados para, a partir daí, construir modelos de previsão, de rastreabilidade, de emissão de relatórios, construção de dashboards interativos, que possam ser trabalhados em tempo real”, informa.

Na logística, a inteligência artificial vai ganhando musculatura nos processos de movimentação e distribuição de cargas pelo país. “A IA está impulsionando uma eficiência operacional sem precedentes, desde a previsão de demanda e otimização de estoque até a automação de processos de atendimento ao cliente”, diz o sócio da Ekantika, Newton Novaes.

O consultor cita algumas aplicações de IA com bons resultados no mercado brasileiro. “Empresas como a Via Varejo estão utilizando IA para aprimorar a experiência de compra dos clientes e melhorar a gestão de estoques e logística de entrega. No caso da transportadora Jad-Log, a IA possibilita a análise preditiva, contribuindo para decisões mais assertivas e redução de custos operacionais, fornecendo sistemas de gestão que preveem



“Serão muito requisitados os profissionais que conseguem trabalhar com sistemas e metodologia de modelagem com a utilização de grandes bancos de dados, construir modelos de previsão, de rastreabilidade, de emissão de relatórios, construção de dashboards interativos, que possam ser trabalhados em tempo real”

Paulo Resende, professor e diretor do Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura da Fundação Dom Cabral

demandas e otimizam rotas de entrega em tempo real”.

No uso da automação em armazéns e centros de distribuição, Novaes conta que a implementação de sistemas pela RaiaDrogasil permitiu um gerenciamento mais eficiente do inventário e uma redução nos tempos de entrega dos produtos das redes de farmácias do grupo. “Nessa área de armazéns, podemos citar exemplos de automação com sistemas como o AS/RS (Automated Storage and Retrieval Systems), que otimizam o

uso do espaço e aumentam a eficiência. Empresas como a Magazine Luiza e a B2W já implantaram tais sistemas, elevando o padrão de rapidez e precisão no atendimento de pedidos”.

A robotização é outra área de grande impacto. Novaes exemplifica citando as operações da Amazon no Brasil, que têm a tecnologia robótica integrada para gerenciar o enorme volume de pedidos de forma rápida e confiável. “Os robôs colaborativos são usados para agilizar a manipulação de materiais e embalagens. Transformam a logística de armazenagem e permitem que os colaboradores se concentrem em tarefas mais complexas e estratégicas, enquanto os robôs manuseiam a movimentação física de produtos”.

No transporte, a telemetria avança cada vez mais e os sistemas de gestão de frotas inteligentes fornecem dados em tempo real sobre o desempenho dos veículos e comportamento dos motoristas, aumentando a segurança e a eficiência operacional. “Além disso, tecnologias emergentes, como veículos autônomos e drones para entrega, começam a ser testadas em mercados específicos, prometendo revolucionar ainda mais a logística de última milha”, diz o consultor. “Embora ainda estejam em estágios iniciais no Brasil, empresas como a iFood exploram o uso de drones para entregas em áreas urbanas”.

Na opinião de Novaes, a adoção dessas tecnologias implica em uma mudança radical na mão de obra. “O perfil agora demandado inclina-se para profissionais que, mais do que operar máquinas, saibam dialogar com elas”, diz. O executivo compara que a alfabetização digital e a capacidade de trabalhar lado a lado com sistemas inteligentes tornaram-se competências tão cruciais quanto as habilidades operacionais tradicionais.

adaptar-se rapidamente às novas tecnologias e ambientes, e a habilidade de resolver problemas complexos são cruciais para a sobrevivência e o sucesso profissional”, diz Novaes.

Na avaliação do consultor, os profissionais mais valorizados são aqueles que veem a aprendizagem contínua não como um desafio, mas como uma oportunidade para crescer e se destacar em um campo em constante evolução.

“Atualmente, os operadores logísticos estão diante de um cenário em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos e mudanças nas demandas do mercado. Esta realidade molda as expectativas em relação aos novos profissionais e determina o que será exigido da mão de obra nos próximos anos. Primeiramente, a fluência tecnológica é indispensável”, afirma.

“Novos profissionais precisam estar confortáveis com ferramentas digitais, sistemas de gerenciamento de cadeia de suprimentos e tecnologias emergentes como IA, automação e robótica. Essa habilidade é como um idioma universal no mundo moderno da logística, essencial para operar eficientemente em um ambiente cada vez mais digitalizado. Além disso, a capacidade analítica e o pensamento crítico são fundamentais”, complementa Novaes.

RACIOCÍNIO LÓGICO PARA RESULTADOS ASSERTIVOS

Além dos sistemas TMS e WMS utilizados já há algumas décadas, automação, robotização, digitalização e data analytics também são consideradas as tecnologias de grande impacto no setor pelo professor e diretor do Núcleo de Logística, Supply Chain e Infraestrutura da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende. “Vamos ver bastante impacto da inteligência artificial e da internet das coisas no futuro a médio prazo”. Resende aconselha que, na logística 4.0, o profis-



“Contamos com o apoio de empresas especializadas, tanto para o treinamento quanto para a formação de pessoas, principalmente aquelas que já atuam na logística”

Bruno Siqueira Lopes, CIO da JSL

sional deve ser capaz de pensar em inovações como um pilar das suas tarefas, sem deixar de considerar que têm um cunho prático e aplicativo, uma vez que, em geral, têm custos elevados.

Por ser o mundo da logística “extremamente” mutável, volátil e desafiador, Resende indica que o profissional precisa contar com raciocínio lógico e se moldar a tomar decisões que considerem dados e análises quantitativas que

garantam assertividade nos resultados. “A acuracidade por meio do raciocínio lógico, a identificação de problemas e a promoção de soluções têm que ser feitas a partir de uma combinação entre a utilização massiva de dados, que promovam a lógica do raciocínio, e uma visão mais qualitativa”, afirma.

De acordo com o professor especialista em logística, Marcus Quintella, a importância da qualificação da mão de obra para o setor da logística é tema frequente de debates. “A tecnologia está presente em tudo, desde a área de estoque até o gerenciamento de frota. Representa a grande evolução do setor, ainda mais em um país que tem gargalos nas rodovias que elevam os custos dos serviços e que exigem dos operadores mapear itinerários, monitorar veículos para minimizar depreciações, buscar rotas acessíveis em tempo real e soluções para agilizar os processos de abastecimento e distribuição. Para compensar esses problemas de infraestrutura, os operadores precisam investir em tecnologia, o que resulta na necessidade de contratação de mão de obra especializada”, afirma Quintella.

Do motorista do caminhão ao operador de equipamentos de movimentação de carga outdoor e indoor, do pessoal do back-office à equipe de gerência e de gestão, Quintella frisa que, daqui para frente, todos os profissionais de logística devem ter expertise em tecnologia. “Não é só mexer em um celular, mas também saber conectar e entender as falhas dos



“O domínio de ferramentas de IA e a habilidade para interpretar grandes volumes de dados tornaram-se essenciais. Além disso, a automação e robotização demandam habilidades em engenharia de sistemas, programação e manutenção de equipamentos de alta tecnologia”

Newton Novaes, sócio da Ekantika



“Para compensar esses problemas de infraestrutura, os operadores precisam investir em tecnologia, o que resulta na necessidade de contratação de mão de obra especializada”

Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes e coordenador do Comitê de Regulação Ferroviária da FGV Direito Rio

dispositivos e equipamentos para monitorar as cargas, operar os veículos e até garantir a própria segurança. Uma das grandes preocupações dos operadores no país, onde o transporte de mercadorias é muito visado para roubos e assaltos, é instalar sistemas de proteção nas frotas com tecnologia avançada”.

Por isso, o professor, que também é diretor da FGV Transportes e coordenador do Comitê de Regulação Ferroviária da FGV Direito Rio, ressalta que os profissionais terão de se dedicar a treinamentos de nível técnico e de educação continuada, cursos que já são oferecidos por diversas instituições no país. Para suprir a demanda, muitas empresas criam suas próprias universidades corporativas. “Esses núcleos de ensino são e serão fundamentais para o uso da experiência dos próprios

técnicos na disseminação do conhecimento internamente das companhias”, diz Quintella.

FORMAÇÃO PRÓPRIA

Dada a dificuldade de encontrar no mercado candidatos com experiência na aplicação de IA (Inteligência Artificial), a JSL passou a formar seus próprios colaboradores. “Contamos com o apoio de empresas especializadas para o treinamento e formação de pessoas, principalmente aquelas que já atuam na logística e possuem maturidade no segmento”, informa o CIO da empresa, Bruno Siqueira Lopes. Além da área de TI, o executivo explica que a necessidade de qualificação passa pelo segmento de armazenagem, que utiliza sistemas automatizados, robótica e esteiras inteligentes, se estendendo à condução de veículos a gás e elétricos.

“Como muitos dos profissionais brasileiros que são capacitados optam por oferecer sua mão de obra para empresas internacionais, é necessário haver uma formação constante dentro do país. Cabe aos líderes buscarem referências fora do Brasil e implementá-las nas empresas onde atuam”, afirma Lopes. Presente em todo o território nacional e em outros seis países, a JSL é um dos maiores grupos de logística no país, com receita líquida de R\$ 5,4 bilhões nos primeiros nove meses de 2023, 24,2% acima de igual período do ano anterior. A JSL tem o controle das empresas Fadel, TPC, Transmoreno, Rodomeu, Marvel, IC Transportes, FSJ Logística e TruckPad.

Outra empresa do setor, a Tegma, foi necessário realizar uma mudança no perfil dos profissionais em todos os níveis da estrutura organizacional. A exigência ocorreu, segundo o diretor-presidente Nivaldo Tuba, devido à implementação de soluções de automação e outras tecnologias nos processos operacionais e administrativos da companhia. “Competências digitais e a capacidade de trabalhar com tecno-



“Desenvolvemos programas de formação estruturados em conjunto com as respectivas áreas corporativas e de negócios sempre focados no aperfeiçoamento das competências necessárias”

Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tegma

logias emergentes são cada vez mais necessárias. É fundamental investir em oportunidades de aprendizado e desenvolvimento dos colaboradores nessas habilidades”, diz Tuba.

A Tegma possui programas de treinamento e desenvolvimento com orçamento anual voltados para qualificar, requalificar e desenvolver os recursos humanos da empresa. “Desenvolvemos programas de formação estruturados em conjunto com as respectivas áreas corporativas e de negócios sempre focados no aperfeiçoamento das competências necessárias”, afirma o executivo. Com atividades nos setores químico, eletrodoméstico e de bens de consumo, a Tegma possui 50% de participação da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística, especializada em armazenagem alfandegada e geral para bens de consumo, veículos e maquinários. Em 2022, faturou R\$ 1,7 bilhão. ■

EMISSÃO ZERO: O GRANDE DESAFIO



Operadores logísticos avançam na substituição do motor a combustão de suas frotas de transporte por fontes alternativas, mas em ritmos diferentes

por João Mathias

As mudanças extremas das condições climáticas se adiantaram em relação às previsões globais, colocando o mundo atual em estado de atenção. Chuvas torrenciais, inundações, tornados, ciclones, nevascas, incêndios e uma variação térmica que desafia qualquer antecipação colocam em xeque diversas atividades econômicas e, por consequência, as cadeias logísticas e evidenciam a necessidade premente de novas formas de controle nos processos produtivos, de distribuição e de descarte.

Ao lado dos setores da agricultura e de resíduos de forma geral, o de

transporte é um dos que mais libera gases poluentes na atmosfera, segundo pesquisa da consultoria KPMG realizada em 2022 em 24 países, inclusive no Brasil. Com base em informações do banco de dados de Emissões para Pesquisa Atmosférica Global, da Comissão Europeia (European Commission's Emissions Database for Global Atmospheric Research, da sigla EDGAR), o estudo mostrou ainda que o setor de transporte foi o que registrou o maior aumento de emissões absolutas de 2005 a 2022, com 53%.

Em um país no qual as rodovias são a principal via para a distribuição de cargas em todos os estados do território, em detrimento de ferrovias e das

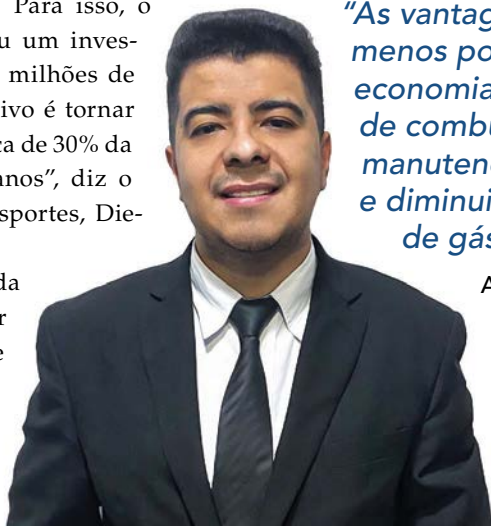
navegações marítima e fluvial, a substituição de veículos movidos a derivados de petróleo por combustíveis descarbonizados tornou-se crucial para as empresas que operam na área de distribuição de cargas e logística.

Biogás, óleo vegetal tratado com hidrogênio e o próprio hidrogênio são algumas das alternativas que a DHL Supply Chain considera utilizar em sua frota, que já tem 85 unidades, o equivalente a 17% do total, rodando pelas estradas brasileiras por meio de propulsão elétrica. Para chegar à logística zero emissão até 2050, o Grupo DHL, do qual a DHL Supply Chain faz parte, trabalha em uma agenda de descarbonização há sete anos.



Anunciada em 2023, a Política Global de Transporte Verde da empresa prevê, entre outros, uma transição para alternativas mais ecológicas de cerca de 2 milhões dos seus veículos de motores de combustão convencional no mundo. Para isso, o grupo anunciou um investimento de 200 milhões de euros. “O objetivo é tornar sustentável cerca de 30% da frota em três anos”, diz o diretor de transportes, Diego Curtolo.

O plano da DHL é evitar a emissão de quase 300 mi-



lhões de toneladas de emissões de dióxido de carbono, o que equivale a compensar a liberação do gás produzido por 2,2 mil caminhões que percorrem, cada um, 500 quilômetros por dia ao longo de um ano. “Além disso, os veículos elétricos são ágeis, não emitem ruídos e são dispensados de restrições de circulação nas grandes cidades”, diz o diretor.

A América Latina também está no alvo da descarbonização do segmento de transporte da DHL. A região, onde a companhia já conta com mais de 160 veículos movidos a combustível verde, faz parte de um programa de investimentos da empresa ainda mais amplo, que totaliza 500 milhões de euros em cinco anos. “Entendemos que esta é a principal tendência do setor, pois agrega um novo valor aos serviços logísticos, a sustentabilidade. Essa tendência tende a ganhar ainda mais força à medida que as políticas de ESG, em várias esferas, avançam”, afirma o Curtolo.

Braço do grupo que oferece serviços de armazenagem e distribuição e soluções específicas para e-commerce, a DHL Supply Chain tem atividades em mais de 120 países. No mercado nacional está presente em cerca de 100 localidades, atendendo a mais de 120 clientes das indústrias de varejo, consumo, saúde, tecnologia, engenharia e manufatura, química, automóvel,

“As vantagens de fontes menos poluentes são economia de custos de combustível e de manutenção periódica e diminuição de emissão de gás carbônico”

Araão Moreira,
coordenador
de gestão
de risco da IBL

“O objetivo é tornar sustentável cerca de 30% da frota em três anos”

Diego Curtolo, diretor
de transportes da DHL
Supply Chain



construção civil e equipamentos, aos quais quer disponibilizar cada vez mais um transporte rodoviário verde.

CUSTOS E INFRAESTRUTURA

A transformação energética, no entanto, implica no encarecimento no período de implantação de novos sistemas de motorização para o transporte. “Se em termos de combustível, há um custo menor, por outro lado, a aquisição do veículo tem um custo inicial maior. No entanto, temos muitos clientes que entendem esta questão e apostam neste modelo para diminuir os impactos ambientais das suas ope-



“Dentro de nossas diretrizes estratégicas contribuimos para um meio ambiente cada vez mais sustentável. Utilizamos em alguns momentos o biodiesel, mas a baixa disponibilidade dificulta uma utilização em grande escala. No entanto, neutralizamos 100% do carbono gerado pelas nossas operações há mais de dez anos”

Pedro Henrique Fazio, gerente comercial corporativo do Grupo Mirassol

rações”, diz Curtolo da DHL.

Afora os custos, Curtolo afirma que outro desafio são as poucas opções de veículos elétricos para carga no Brasil e uma rede de recarga muito incipiente. “Como muitas tecnologias, também são promissoras, mas ainda precisam ser aprimoradas para ter um impacto maior”, diz o executivo. Por esse motivo, a Expresso Mirassol utiliza veículos elétricos apenas em rotas curtas, de acordo com Fazio. O gerente explica que a existência de uma limitação da distância para abastecimento do tipo de equipamento desestimula um in-

vestimento maior na modalidade de transporte com emissão neutra.

DESAFIO DA LARGA ESCALA

“Dentro de nossas diretrizes estratégicas contribuimos para um meio ambiente cada vez mais sustentável. Utilizamos em alguns momentos o biodiesel, mas a baixa disponibilidade dificulta uma utilização em grande escala. No entanto, neutralizamos 100% do carbono gerado pelas nossas operações há mais de dez anos”, afirma o gerente comercial corporativo do Grupo Mirassol, Pedro Henrique Fazio.

Desde a primeira compra da frota elétrica até o momento, o grupo na Expresso Mirassol já investiu R\$ 1 milhão. “Para 2024, seguiremos realizando os aportes conforme a demanda, para atender às necessidades dos clientes. Por isso, não há um valor estimado (de investimento). Mas, para se ter uma ideia, já temos um compromisso com um cliente específico de investir até 2026 na compra de caminhões a gás”, informa Fazio.

A Expresso Mirassol utiliza mais de 900 equipamentos de transporte, de cavalos-mecânicos, carretas especiais a veículos de menor porte no transporte em todo o território nacional, atuando inclusive em operações portuárias e aeroportuárias. A companhia tem expectativa de crescer 150% até 2026.

No Grupo IBL Logística, a iniciativa para aquisição de frota verde ainda é tímida, apesar da companhia estar atenta às inovações e às alternativas para aplacar os efeitos nocivos da emissão de gases poluentes. Na frota, a IBL possui um veículo elétrico e dois a gás, unidades que demandaram investimento de R\$ 340 mil, segundo o gestor da torre de controle, Fernando Akira, e o coordenador de gestão de risco, Araújo Moreira.

Entre as vantagens citadas pelo



“Navios muito grandes, que poluem menos, dificilmente conseguiriam operar nos portos brasileiros. Com isso a gente passa a ter um serviço que atende ao Brasil com transbordo para navios menores, o que gera um custo adicional e um período de trânsito superior, encarecendo a operação”

Rodrigo Viti, diretor comercial da Allog

executivo estão a economia de custo com combustível, redução na emissão de CO₂ e diminuição de gastos com manutenção periódica. “Já com o veículo a gás, temos também a redução de combustível e de emissão de CO₂”, diz Moreira.

Segundo o gerente operacional da IBL Valores, Adilson Menezes, a empresa tem consciência dos impactos que veículos de grande porte causam ao superlotar os centros urbanos, co-

Readequação de rotas de navios para atingir eficiência energética pode encarecer o frete marítimo

Tal qual os outros modais de transporte, o marítimo tem pela frente o desafio de minimizar os impactos ambientais que provoca. As novas regras para a navegação de navios, estabelecidas este ano pela Organização Marítima Internacional (IMO), a agência especializada na regulamentação do setor vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), colocaram a busca das companhias marítimas por soluções energéticas menos poluentes em contagem regressiva.

Responsáveis pela emissão de 1 bilhão de toneladas de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa por ano, os navios têm de calcular, obrigatoriamente, já em 2024, o Índice de Eficiência Energética (EEXI) e coletar dados para o relatório do seu indicador anual de intensidade de carbono operacional (CII). A intenção da IMO com a medida é de que as embarcações se alinhem às metas globais de redução do lançamento de partículas poluentes na atmosfera.

“De acordo com a IMO, se nada for feito, até 2050 as emissões poderão aumentar entre 90% e 130% dependendo de diferentes cenários econômicos e energéticos de longo prazo”, informa o diretor comercial da Allog, Rodrigo Viti. Assim como em todos os países, aqui no Brasil os navios dos diferentes

armadores que operam na rota comercial mercante deverão ser adequados ao IMO 2023, segundo afirma Viti.

O Grupo Allog opera nos segmentos de logística internacional nos modais marítimo, aéreo, terrestre, seguro, carga de projeto, desembarço aduaneiro, carga líquida e logística integrada desde 2001. No modal marítimo, a Allog movimentou em 2023 um total de 84,8 mil TEUs (unidade equivalente a 20 pés), 13% mais em relação ao somado no ano anterior. Para 2024, a expectativa é de crescer outros 8%.

“Além da instalação de filtros no motor dos navios e mudança de combustível, será necessário ‘aposentar’ para sempre boa parte da frota e reformular serviços marítimos”, diz Viti. De acordo com a determinação da IMO 2023, uma das primeiras medidas previstas é a diminuição da velocidade de alguns navios para que alcancem o índice adequado de eficiência energética.

A redução da velocidade das embarcações pode ter impacto financeiro nas operações logísticas, como explica Viti. “Um serviço semanal que, até então, operava com seis navios poderá precisar de oito ou nove embarcações para manter a mesma regularidade. Um dos efeitos imediatos é a possível elevação do frete nos próximos dois ou três anos. Com menos navios e conse-

quente redução de slots nas embarcações, é provável que o mercado sinta uma regulação imediata entre oferta e demanda”.

Segundo o executivo, a necessidade de readequação de rotas pode acontecer, encarecendo o frete para o mercado brasileiro. “Navios muito grandes, que poluem menos, dificilmente conseguiriam operar nos portos brasileiros. Vão ter que vir da Ásia e operar em portos concentradores de carga na América Central, nos quais seria feito o transbordo para navios menores, mais antigos e poluidores, que vão atender rotas mais curtas até os portos do Brasil. Com isso, deixamos de ter um serviço direto da China para o Brasil, por exemplo, passando a ter um serviço que atende ao Brasil com transbordo, o que gera um custo adicional e um período de trânsito mais longo, encarecendo a operação”.

Viti, contudo, não acredita que a IMO 2023 seja uma medida preocupante para o setor, uma vez que as alterações estão sendo implementadas paulatinamente. “Os armadores estão se planejando. Neste ano, por exemplo, ainda não tem multas. O transporte marítimo polui muito menos do que outros meios de transporte e vai continuar sendo a alternativa para o comércio global”, diz o diretor da Allog.

locando o setor logístico como grande emissor no meio ambiente. “Acreditamos que todos os recursos direcionados a projetos ambientalmente menos impactantes, como a conversão para bicomustível, devem ser vistos como oportunidades e investimentos de médio prazo”, afirma. “Com todo o movimento global, na busca de meios mais eficientes de operar com o menor

impacto possível, é inevitável que em breve o Brasil também avance em recursos tecnológicos e infraestrutura, isso vai gerar mais confiança em investimentos verdes”.

Desde 1999 oferecendo soluções integradas para empresas de diversos setores da economia, a IBL tem seus principais clientes ligados às indústrias de alimentos industrializados orgânicos e

não-orgânicos, fármacos, eletrônicos, higiene pessoal, inflamáveis, químicos embalados e automotivos. Entre seus serviços, é responsável pela logística das vacinas infantis contra a Covid-19. Opera ainda com todos os modais com movimentação inbound e outbound e o suporte de centros de distribuição estratégicos e conta com 10 unidades operacionais instaladas em todo o país. ■

CAUTELA NA EXPECTATIVA DA UNIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS



Executivos do setor avaliam que, antes de entrar em vigor, o novo sistema de tributos precisa ser mais detalhado e ter pontos esclarecidos

por João Mathias

Promessa de vários governos nas últimas décadas, a reforma tributária foi finalmente aprovada em dezembro de 2023, com a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019. A princípio está prevista a unificação do Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) em uma cobrança em nível estadual/municipal com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e em nível federal com a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que formarão o Imposto

sobre Valor Agregado (IVA) dual.

A expectativa é de o IVA acabar com o “efeito cascata”, que leva um mesmo imposto a ser pago várias vezes durante o processo de produção ou de comercialização do mesmo bem. Ainda tem o Imposto Seletivo (IS), que visa o desestímulo ao consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente e, também, substituirá o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para manter a competitividade dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus.

Na prática, no entanto, as mudanças devem ocorrer a partir de 2026, com a chegada do IBS e da CBS com alíquotas progressivas. Em 2027, quan-

do ocorrerá o fim do PIS e da Cofins, será a vez de iniciar o IS e, em 2033, terminará a fase de transição com a eliminação do ICMS e do ISS. No prazo de adequações, que se estenderá pelos próximos 22 meses com definições do funcionamento das novas regras por lei complementar, vários pontos do documento ainda devem ser discutidos e debatidos, com argumentações tanto contra quanto a favor.

DOIS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS

Por ora, cautela é o que os operadores logísticos estão tendo ao avaliar a nova configuração da carga tributá-

ria brasileira, uma medida importante de acordo com a opinião do sócio do escritório mineiro Martinelli Advogados, Francisco Costa Couto de Albuquerque Maranhão. Advogado tributarista, Maranhão avalia que, durante os anos de transição, a reforma trará mais complexidade às corporações por causa da coexistência de dois sistemas tributários, o que impactará empresas de todos os setores.

“Para o setor de operações logísticas, especificamente, um dos grandes receios é o aumento da carga tributária, em decorrência da extinção dos benefícios fiscais até então existentes”, afirma o especialista em tributos. “A principal e imediata recomendação é que as empresas adaptem as suas operações, em especial as atividades da área fiscal, para o novo sistema tributário. É necessário, desde já, que as empresas estejam preparadas para lidar com o período de transição a fim de evitar impacto nas suas operações logísticas”.

Outra orientação de Maranhão aos operadores logísticos é para que analisem os contratos com os clientes, uma vez que, com a alteração dos impostos, os preços dos serviços logísticos serão diretamente afetados. “Além disso, existe a expectativa do aumento da tributação sobre o setor e a incerteza quanto à alíquota que será utilizada para cálculo do IBS e da CBS, a qual somente será definida no curso da transição. Nesse contexto, tem-se, por ora, um cenário de indefinição e insegurança, que dificulta o planejamento estratégico das empresas a partir de 2026”.

INDEFINIÇÕES E INCERTEZAS

A falta de definições é um dos motivos de atenção que a Braspress tem para avaliar os impactos da reforma tributária na atividade da empresa. “Não é crível que a mudança do sistema tributário, por si só, irá trazer



“A principal e imediata recomendação é que as empresas adaptem suas operações, em especial as atividades da área fiscal, para lidar com o período de transição a fim de evitar impacto nas suas operações logísticas”

Francisco Maranhão,
advogado tributarista e sócio
do escritório Martinelli Advogados

redução da carga de impostos, quando a estrutura pública a ser custeada permanece cada vez mais inflada. Daí a nossa incerteza sobre as consequências da reforma tributária, tal como foi aprovada”, diz o diretor administrativo-financeiro Giuseppe Coimbra.

Na visão do executivo, a reforma tributária surgiu como uma resposta do Congresso Nacional ao anseio da sociedade por um sistema de tributação mais simples que atendesse ao princípio da não cumulatividade. Para Coimbra, no entanto, a emenda constitucional aprovada não passou pela discussão pública necessária. “Hoje,

se apresenta como uma norma de eficácia contida, pois depende de ampla regulamentação para produzir efeitos no mundo jurídico. A nosso sentir, a adequada reforma tributária deveria ser precedida de uma reforma administrativa, como forma de equalizar os gastos da máquina pública”.

Há mais de 47 anos no segmento de transporte de encomendas fracionadas, a Braspress possui 117 filiais distribuídas pelo país, além de atender clientes das nações integrantes do Mercosul e da Bolívia. Com sede em Guarulhos, na Grande São Paulo, a companhia gera empregos diretos e indiretos para mais de 12 mil pessoas e reúne uma frota de 3,2 mil veículos próprios, chegando a faturar acima de R\$ 2,21 bilhões em 2023.

RISCO DO EFEITO CONTRÁRIO

A Modern Logistics é mais uma empresa que está atenta às mudanças no sistema tributário brasileiro, em especial aos reflexos em suas operações logísticas, clientes e setores para os quais presta serviços, segundo informa o CFO da empresa, Mario Fernandes da Costa. “Não podemos negar que uma transição por um período tão longo, apesar de tecnicamente necessária, pode gerar um efeito contrário, com aumento de custos e complexidade, devido à necessidade de lidar com dois sistemas ao mesmo tempo”, afirma. No entanto, Costa diz que o Brasil é um país complexo e a área tributária é uma das mais desafiadoras. “Nosso negócio é lidar com complexidade e a logística lida com isso todos os dias”.

Fundada em 2012, a Modern Logistics é uma operadora logística que oferece soluções para mercadorias industriais dos setores eletroeletrônico, farmacêutico, beleza e cuidados pessoais, automotivo, perecíveis e cargas vivas. Ainda fornece serviços de freta-



“É muito cedo para avaliar os benefícios que a reforma tributária se propõe a trazer. A simplificação e redução da carga tributária dependerão do que for definido em Lei Complementar, que deverá regulamentar pelo menos 70 pontos da reforma”

Giuseppe Coimbra, diretor administrativo-financeiro da Braspress

mento aéreo, contando com frota própria de aeronaves Boeing 737 e mais de 6 mil veículos de parceiros homologados para transporte terrestre. Proprietária de oito centros de distribuição e terminais de carga no país, tem sede em Jundiaí (SP) e uma base de operações no aeroporto de Viracopos, em Campinas, cidade também localizada no interior paulista.

Diretor comercial da Coopercarga, Leandro Rocha diz que a reforma tributária é um tema bastante abrangente e, por isso, é preciso analisá-la sabendo

do que pode haver variações na proposta. “Até 2026, as empresas vão ter um tempo hábil para se preparar tanto na parte tributária, de execução fiscal, quanto na área de estratégias a serem adotadas. Para nós, como está sendo dito, mudaria muito pouco quanto à estratégia comercial. Teríamos de entender mais sob o ponto de vista da indústria”, diz Rocha.

A indústria é o principal cliente da Coopercarga que, nos últimos anos, vem realizando investimentos com o objetivo de tornar-se cada vez mais um operador logístico, ampliando seus serviços para ser mais do que uma transportadora de cargas. Com matriz instalada em Concórdia (SC), filiais espalhadas por todo o território nacional e presente com uma unidade em todos os países da América Latina, a empresa também tem soluções portuárias, dedicadas, fracionadas e centros logísticos, além de fazer parte do setor do agronegócio. “Em 2023, fechamos com R\$ 1,5 bilhão de faturamento e temos uma meta de atingir R\$ 1,7 bilhão em 2024”, informa Rocha.

Ciente do período de adequação das novas alíquotas a incidir nos serviços de logística, o diretor comercial da Coopercarga prevê a necessidade de aportes na empresa. “A gente sabe que vai ter um custo inicial, pois será necessário utilizar dois sistemas para rodar durante o período de adequação”, diz.

Costa, da Modern, também considera que investimentos serão destinados para os sistemas fiscais da companhia, mas o montante maior deve ser em funcionários. “Em um mercado cada vez mais competitivo e complexo, com mudanças profundas de cenários, seja em nosso negócio ou de nossos clientes, temos que contar com as melhores mentes do mercado para seguir entregando respostas de maneira ágil e segura”, afirma o CFO.

Na Braspress, a demanda de recursos para se preparar para a reforma



“Até 2026, as empresas vão ter um tempo hábil para se preparar tanto na parte tributária, de execução fiscal, quanto na área de estratégias a serem adotadas”

Leandro Rocha, diretor comercial da Coopercarga

tributária se assemelha à dos concorrentes. Coimbra conta que será preciso investir em tecnologia, capacitação e treinamento de pessoas para atender às novas exigências e legislações. “São investimentos em sistemas para se adequar à reforma, às regras e às atualizações da legislação”.

SIMPLIFICAÇÃO E BENEFÍCIOS

Após os meses de transição e da complexidade de lidar com duas apurações de encargos distintos, uma das grandes expectativas das empresas em relação à reforma tributária é a simplificação dos impostos. “Considerando o texto aprovado da reforma tributária e ultrapassado o período de transição, espera-se que haja a simplificação dos procedimentos para cálculo e recolhi-

mento dos tributos, uma vez que o PIS, a COFINS, o ICMS, o ISS e o IPI serão substituídos por um tributo sobre valor agregado (IVA) dual, composto pela CBS e pelo IBS, para todos os setores”, informa o advogado tributarista Maranhão.

Rocha, da Coopercarga, prevê uma desburocratização nos processos logísticos com a unificação da contribuição dos tributos. “Com o imposto único e para todos, acreditamos que vai haver uma otimização dos processos e, assim, uma facilitação nas operações e melhora do nosso resultado. Essa é a nossa crença, mas efetivamente tem que acontecer. Vamos ver na prática”, diz o diretor. Para ele, a simplificação dos impostos deve eliminar a engenharia tributária que hoje a empresa aplica para obter crédito sobre a profusão de encargos que tem de pagar nas atividades de movimentação de cargas.

De acordo com Rocha, nem sempre o problema é a alíquota, mas o quanto é possível gerar de crédito em cima de um tributo pago em uma operação. “Como será uma alíquota única e os créditos vão ser únicos, acreditamos que vai ficar mais simples essa conta. Tudo aquilo que a gente pagar de imposto a gente vai se creditar”, afirma o executivo. “O custo final pode ser até igual, mas de uma forma muito mais simples”.

Do ponto de vista da unificação e simplificação do pagamento de impostos, Costa, da Modern, também avalia a reforma tributária como positiva. O executivo tem a expectativa de que ocorra uma redução, que considera necessária, nos custos operacionais das empresas. “A convergência para um sistema mais eficiente aliviará os esforços de contro-



“Não podemos negar que uma transição por um período tão longo, apesar de tecnicamente necessária, pode gerar um efeito contrário, com aumento de custos e complexidade, devido à necessidade de lidar com dois sistemas ao mesmo tempo”

Mario Fernandes da Costa, CFO da Modern Logistics

le, apuração e entrega das obrigações legais e deverá diminuir consideravelmente os riscos de erros e omissões não intencionais”, diz. Para ele, a simplificação tributária pode ser mais um argumento para atrair investimentos em diversos setores da economia. “Todos sabemos que o Brasil gasta muito mais horas do que todos os países desenvolvidos em operações fiscais”.

Outro impacto esperado, a partir de 2026, está relacionado ao fim dos benefícios fiscais. “Haja vista que, segundo o texto aprovado, não haverá mais a concessão de incentivos fiscais relativos a tributos, com exceção daqueles expressamente previstos na Constituição”, informa Maranhão do escritório Martinelli Advogados. Com a neutralidade tributária pretendida com as alterações, o advogado analisa que poderão ser abertas novas oportunidades para expansão para regiões que, até então, não eram consideradas atrativas às empresas, o que pode resultar em um aumento da infraestrutura logística pelas regiões brasileiras.

É o fim da “guerra fiscal”, como afirma Rocha, da Coopercarga. “Os estados vão brigar de igual para igual. O produto vai de um lado para outro no país com o custo logístico lá em cima por uma questão fiscal. A decisão da

indústria não vai ser mais pauta da na parte tributária e, ao longo do tempo, vai acabar existindo a possibilidade de alguns estados se prepararem melhor em termos de infraestrutura”.

Já Coimbra, da Braspress, prefere aguardar a implementação da reforma para opinar. Para o executivo, as mudanças ainda dependem de regulamentação em diversos pontos, o que dificulta para as empresas traçarem qualquer estratégia. O diretor comenta que ainda não há informação definida sobre qual a alíquota será aplicada e, também,

se haverá a possibilidade de utilização da não cumulatividade. “Não está definido se haverá opção para escolha de tributação, pois se não existirem opções tributárias fica mais restrito definir as estratégias de plano de negócio”.

Costa da Modern, por sua vez, lembra das leis complementares que ainda estão por vir e que podem alterar muitas das informações divulgadas até o momento. “Nossa expectativa agora recai sobre as leis complementares, necessárias para a implantação do novo sistema e para entendermos os reais impactos nas cadeias logísticas de nossos clientes”.

Por enquanto, os executivos do setor de logística estão precavidos e aguardando os desdobramentos que ainda estão por vir com as propostas para a regulamentação da reforma tributária. “Em resumo, é muito cedo para avaliar os benefícios que a reforma tributária se propõe a trazer. A simplificação e redução da carga tributária dependerão do que for definido em Lei Complementar, que deverá regulamentar pelo menos 70 pontos da reforma. É importante ter em mente que conviveremos com um sistema híbrido de tributação por oito anos, até que a reforma seja integralmente implementada”, alerta Coimbra, da Braspress. ■

OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CADEIA LOGÍSTICA

Aumento das temperaturas e do nível do mar, mudanças nos padrões de chuva e seca e eventos climáticos extremos já provocam mudanças nas estratégias das empresas

por Alessandro Padin

Com base em modelos que consideram os mais variados cenários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, organizações como o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), braço científico intergovernamental criado pela Organização das Nações Unidas, descrevem um presente e um futuro preocupantes. Aumento das temperaturas e do nível do mar, mudanças nos padrões de chuva e seca, derretimento das calotas polares e gelo glacial e eventos climáticos extremos são alguns dos impactos previstos. Além dos riscos socioambientais para a humanidade, as projeções pessimistas também já afetam o comércio global,

em especial as mais diversas cadeias logísticas em todo o mundo.

“Esses efeitos podem ser observados em diferentes aspectos do processo logístico, desde a produção até a entrega final, tais como: riscos na cadeia de abastecimento, flutuações da demanda e padrões de consumo, aumento nos custos de transporte, gestão de estoques mais complexa, mudanças nas práticas de produção e sourcing pelas empresas, ênfase na sustentabilidade, riscos legais e regulatórios. Vale lembrar que em 2023 a região Norte do Brasil sofreu com forte e longa estiagem, causando secas nos rios, e prejudicando diretamente os custos logísticos, os prazos de entrega das mercadorias e causando desabastecimento em muitas localidades”, alerta o

especialista em Supply Chain e Diretor da Abralog (Associação Brasileira de Logística), Mauro Henrique Pereira.

O executivo aponta que os riscos impostos pelas mudanças climáticas implicam em uma transformação da forma como as empresas projetam e gerenciam suas cadeias logísticas, exigindo adaptações para enfrentar os desafios decorrentes dessas mudanças. “A resiliência e a sustentabilidade tornam-se elementos-chave na busca por cadeias logísticas eficientes e robustas em um cenário de mudanças climáticas contínuas, que mudam os padrões de consumo e de abastecimento”, salienta.

O CEO da Usaflex, Sérgio Bocayuva, marca de calçados femininos no segmento de conforto, cita que um

“atraso” de três meses na fixação da entrada do outono, inverno, primavera e verão faz com que haja um total desalinhamento entre as vitrines. “Eu estava na Fashion Week, em Milão, e a vitrine em setembro era a de inverno, mas a sensação térmica era superior aos 29 graus. Isso acaba desalinhando um pouco o abastecimento, porque quando você lança uma coleção, entende que aquele momento climático vai estar alinhado com o que está lançando. O desalinhamento provoca uma postergação, uma perda de margem, visto que o empresário é obrigado a liquidar”, explica.

ECONOMIA GLOBAL

Do ponto de vista econômico, o consultor de governança corporativa e ESG e conselheiro independente de empresas, Roberto Gonzalez, destaca que as mudanças climáticas já provocam aumento dos custos da operação logística. No Hemisfério Norte, com o clima frio cada vez mais extremo, navios não navegam, aviões não voam, caminhões não trafegam. “Aqui no Hemisfério Sul você tem paradas maiores. Por exemplo, a estiva de um porto não suporta as altas temperaturas de mais de 40 graus, então o ritmo diminui, por mais automatizado que esteja o complexo. É uma situação degradante em que o corpo não suporta. Isso eleva o custo e impacta a economia. Tudo fica mais caro no processo”.

Sócia da Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques Sociedade de Advogados, Tatiana Cymbalista ressalta que risco é custo. Em um contexto de insegurança, o mercado precificará a incerteza logística de maneira mais aguda (o transporte, os seguros, as potenciais frustrações de prazos e perdas de mercadorias). “Já estamos sentindo os efeitos da incerteza na economia desde agora, e esses efeitos tendem a se intensificar. A dificuldade de plane-



“Vale lembrar que em 2023 a região Norte do Brasil sofreu com forte e longa estiagem, causando secas nos rios, e prejudicando diretamente os custos logísticos, os prazos de entrega das mercadorias e causando desabastecimento em muitas localidades”

Mauro Henrique Pereira, especialista em Supply Chain e Diretor da Abrallog

jamento levará a custos crescentes, não só porque o risco é maior, mas porque a própria quantificação do risco ficará mais incerta, e a tendência – ao menos para os conservadores – será se preparar para riscos e consequências economicamente muito relevantes”, comenta.

O caso do transporte da região amazônica no final do ano de 2023 é ilustrativo, ressalta Tatiana. “A seca incomum inviabilizou a navegabilidade dos rios e tornou o tráfego de mercadorias e matérias-primas indisponível. Já havia uma certa contingência prevista: o planejamento logístico já havia se preparado para absorver um mês de seca. Mas a indisponibilidade dobrou, ao durar 60 dias, por conta de uma seca até então impensável, que ilhou vários pólos de produção e de consu-

mo de bens e serviços. A consequência foi a quebra de fornecimento de vários itens na região, inclusive de ar condicionado, com aumento histórico de preços do frete e prateleiras vazias em muitos lugares da Amazônia”, recorda.

O EQUILÍBRIO É POSSÍVEL?

Para o diretor da Abrallog, é fundamental que se adote uma abordagem integrada que considere as necessidades econômicas, sociais e ambientais, como fazer uma transição para energias renováveis, busca por eficiência energética, gestão sustentável dos recursos naturais, promover economia circular, inovações tecnológicas constantes, educação e conscientização, parcerias multissetoriais, entre outros. O executivo sugere que as empresas adotem estratégias que envolvam a sustentabilidade dos negócios, fazendo uma gestão responsável da cadeia de suprimentos, com transparência, inovação e capacitação dos colaboradores, visando uma atuação neste novo cenário global que é tão desafiador para as organizações.

Gonzalez comenta que o mercado precisa se preparar para ter uma maior cadeia de distribuição. “Os pontos de distribuição logística têm que funcionar com duas alternativas: pontos de longa e média distâncias, com equipamentos que consigam suportar altas e baixíssimas temperaturas”, explica. É muito importante, defende, que as companhias tenham serviços de metrologia, por exemplo: “Uma empresa que presta o serviço de transporte ou serviço logístico como um todo, desde a saída da fábrica até a chegada ao ponto de um outro cliente, por exemplo, é muito importante que tenha todo o mapeamento de metrologia”.

Já Bocayuva defende a criação de indicadores de ESG que mensurem somente aquelas empresas que de fato



“Até 2026, as empresas vão ter um tempo hábil para se preparar tanto na parte tributária, de execução fiscal, quanto na área de estratégias a serem adotadas”

Leandro Rocha, diretor comercial da Coopercarga

têm um propósito verdadeiro e que entreguem valor. “Isso porque hoje a sociedade ainda é muito focada em crescimento a qualquer custo, volume, margem, resultado. Então, isso acaba canibalizando o sistema como um todo. O globo é prejudicado. E a partir do momento que há uma conscientização da sociedade, que valorize os propósitos das companhias no aspecto social, que no ESG o ‘Social’ seja valorizado, seja mensurado e acompanhado, então efetivamente se passa a ter um crescimento sustentável sem que haja a destruição de toda a matéria-prima do planeta”, aponta.

Tatiana salienta que, do ponto de vista jurídico, é fundamental a regulação, não só de políticas públicas, mas também a regulação contratual, para garantir que haja equilíbrio entre a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico. “As empre-

sas terão que lidar com essas incertezas e riscos adicionais como sempre fizeram: com planejamento, criatividade e algum apetite para aproveitar as oportunidades que situações como essa apresentam, de preferência, evitando o oportunismo. Para as cadeias logísticas, isso significa ampliar as alternativas de intermodalidade, aumentar as margens de segurança e os planos de contingência diante de situações extremas. Não é por acaso que logo após a crise do final do ano na Amazônia, já se começou a pensar na recuperação e asfaltamento da BR-319, ou no estabelecimento de rotas aéreas alternativas ao modal hidroviário para a região. Como sempre, quem faz a lição de casa antes, tende a pagar menos quando os eventos se apresentam”, frisa.

A aderência rigorosa às regulamentações ambientais é imperativa, defende, também, o sócio do escritório RVF Advogados, Victor Valdívía. “A conformidade estrita não só reforça a responsabilidade corporativa, mas também evita riscos legais, promovendo a confiança dos stakeholders. O engajamento ativo com parceiros e investidores, por meio de comunicação transparente e promoção de práticas sustentáveis, é fundamental para fortalecer a reputação da empresa e consolidar alianças estratégicas”, destaca. Além disso, afirma, a inovação constante, respaldada por pesquisa e desenvolvimento, desempenha um papel vital nesse equilíbrio delicado: “O investimento em soluções inovadoras não apenas coloca a empresa na van-

“É muito importante que uma empresa que presta o serviço de transporte ou serviço logístico como um todo, desde a saída da fábrica até a chegada ao ponto de um outro cliente, por exemplo, tenha todo o mapeamento de metrologia”

Roberto Gonzalez, consultor de governança corporativa e ESG



“Também é possível notar a evolução das normas internacionais, como a IMO 2023, que a partir de 1º de janeiro de 2024, introduz o cálculo do Índice de Eficiência Energética (EEXI) e a coleta de dados para o relatório de Intensidade de Carbono Operacional (CII)”

Victor Valdívía, sócio do escritório RVF Advogados

guarda da sustentabilidade, mas também revela novas oportunidades de mercado. Ao integrar práticas sustentáveis, eficiência operacional e conformidade regulatória, as empresas não apenas contribuem para a preservação ambiental, mas também asseguram seu desenvolvimento econômico e rentabilidade a longo prazo em um ambiente comercial dinâmico”.



RECONFIGURAÇÃO DAS CADEIAS LOGÍSTICAS

Valdívia salienta que as mudanças climáticas estão reconfigurando as cadeias logísticas globais, impulsionando a busca por soluções sustentáveis. Eventos como o Grande El Niño em 2023 tiveram impactos diretos em rotas tradicionais e no modelo das estruturas logísticas, levando à necessidade de adoção de medidas emergenciais para conter danos. “Essa variabilidade climática afeta as condições de transporte e infraestrutura logística, desafiando a previsibilidade das rotas e forçando as empresas a inovarem em seus métodos de trabalho. É necessário um foco maior no rastreamento de veículos e embarcações, exploração de rotas alternativas e até mesmo a diversificação de fornecedores”, reforça.

Ele cita mudanças comportamentais, como o caso da companhia marítima Maersk, que está na vanguarda da transição para combustíveis mais limpos. Recentemente, a companhia fechou um acordo para adquirir 500 mil toneladas de combustível à base de hidrogênio renovável, destinado às suas 12 primeiras embarcações de grande porte habilitadas para “metanol verde”. “Também é possível notar a evolução das normas

“As empresas terão que lidar com essas incertezas e riscos adicionais como sempre fizeram: com planejamento, criatividade e algum a petite para aproveitar as oportunidades que situações como essa apresentam, de preferência, evitando o oportunismo”

Tatiana Cymbalista, sócia da Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques Sociedade de Advogados

“A partir do momento que há conscientização da sociedade, que valorize os propósitos das companhias no aspecto social, efetivamente então se passa a ter um crescimento sustentável sem que haja a destruição de toda a matéria-prima do planeta.”

Sérgio Bocayuva, CEO da Usaflex

internacionais, como a IMO 2023, que a partir de 1º de janeiro de 2024, introduz o cálculo do Índice de Eficiência Energética (EEXI) e a coleta de dados para o relatório de Intensidade de Carbono Operacional (CII). Essas mudanças podem impactar diretamente o design das cadeias logísticas em um contexto global, destacando a constante evolução regulatória no setor logístico”, explica.

A busca por soluções sustentáveis, como a transição para combustíveis mais limpos, reflete uma mudança de para-



digma nas práticas empresariais, aponta Valdívia. “Essa mudança de mentalidade pode gerar oportunidades econômicas, proporcionando acesso a mercados emergentes focados em produtos e serviços sustentáveis, conferindo vantagem competitiva a organizações inovadoras. A evolução das normas internacionais, como a IMO 2023, a Convenção de Quioto e o Acordo de Paris, compromissos internacionais para a redução de emissões, alinha-se aos objetivos globais de combate às mudanças climáticas, estabelecendo padrões mais rígidos para eficiência energética e intensidade de carbono”, afirma.

Empresas que se adaptam a essas regulamentações não apenas cumprem obrigações legais, mas também se alinham a práticas mais sustentáveis, mitigando riscos reputacionais e potencialmente atraindo investidores preocupados com critérios ambientais, frisa Victor Valdívia. Portanto, as implicações econômicas globais dessa mudança climática estão relacionadas à necessidade de adaptação, inovação e conformidade com regulamentações, enquanto as empresas que abraçam práticas sustentáveis podem colher benefícios tanto em termos de eficiência operacional quanto de oportunidades de mercado. ■

A REVOLUÇÃO DA IA NA OPERAÇÃO LOGÍSTICA



A avassaladora transformação provocada pela inteligência artificial está moldando novas formas de processos e de relacionamento no universo do transporte de cargas, impulsionando inovação nas empresas do setor

por Alessandro Padin

Como a evolução da Inteligência Artificial (IA) está afetando as atividades dos operadores logísticos e de transportes de cargas? A urgência da pergunta é impulsionada pela avassaladora transformação que essas soluções tecnológicas vem provocando em todas as esferas da sociedade, seja na vida das pessoas como nas relações econômicas. “Sem dúvida a IA está ajudando muito a logística, principalmente no que diz respeito a

dados e informações que são processados diariamente, ou melhor, hora a hora. Esse segmento muda a cada minuto e capacidade de processamento é o ponto chave para acompanhar”, avalia a VP de Operações de Varejo e E-commerce da DHL Supply Chain, Gabriela Guimarães.

O sócio-diretor da T2S Tecnologia, Rodrigo Salgado, comenta que, na verdade, já se utilizam algoritmos de IA há muitos anos em atividades logísticas e de transporte de cargas. Há mais de uma década, afirma, as aplicações

de rotas se beneficiam da inteligência artificial para considerar melhores trajetos com base em variáveis de distância, trânsito, condição meteorológica e horários previstos do percurso.

“Mais um exemplo são os cálculos de previsão de entrega e rastreamento de uma encomenda, baseado em todas as variáveis de trânsito já citadas no exemplo anterior, combinadas com outras provenientes do centro de distribuição em que o pacote está armazenado. Outro caso são os detectores de fadiga, que identificam cansaço,

sonolência, uso indevido de celular ao volante, e diferentes outras situações. O terminal da DP World Santos tem este equipamento nas carretas (terminal tractor) internas”, salienta Salgado.

Advogado no escritório Schiefler Advocacia, Eduardo Schiefler elenca uma série de transformações promovidas pela IA como a automatização de tarefas que antes eram realizadas por humanos como coleta e análise de dados, otimização de rotas e previsão de demandas. Isso, aponta, está levando a uma maior eficiência e produtividade nos processos logísticos. Ele cita, ainda, a melhoria no processo de tomada de decisão: os algoritmos de IA são capazes de analisar grandes quantidades de dados (big datas) de forma rápida e precisa, o que permite aos operadores logísticos tomarem decisões mais assertivas. “O volume de dados é tão grande que é praticamente impossível que um ser humano faça sem o auxílio de IA. Isso pode levar a uma redução de custos, a uma melhoria da experiência do cliente e a uma maior sustentabilidade”, destaca.

Outros exemplos citados por ele abrangem o aumento da produtividade pela padronização e automatização de processos, com aperfeiçoamento no preparo das mercadorias para envio e na gestão de alocação de cargas em armazém, melhorias no planejamento de rotas para o transporte, com a identificação dos melhores horários/turnos e rotas de entrega e maior segurança dos trabalhadores e motoristas, a exemplo do uso de sistemas de reconhecimento facial e monitoramento em tempo real do transporte.



No caso da Matrixcargo, a evolução da IA na empresa contempla a implementação de tecnologias avançadas, como visão computacional para digitalização de documentos e sistemas de previsão, otimizando assim o planejamento do transporte e a gestão de rotas. “Essas tecnologias permitem análises em tempo real de grandes volumes de dados, resultando em entregas mais rápidas, redução de custos e melhor satisfação do cliente. A Matrix-Cargo exemplifica essa transformação, aplicando IA para não apenas otimizar suas operações, mas também para transformar os processos logísticos de seus clientes”, destaca o CEO da Matrixcargo, Rafael Mansur.

ENXERGANDO NOVOS HORIZONTES

E como se dá a adaptação às mudanças promovidas pela IA? “Muitas empresas já exploram algumas tecnologias, porém é necessário realizar mais investimentos na área, principalmente no que diz respeito à própria tecnologia, infraestrutura de softwares, interfaces das operações e também em pessoas que utilizarão as soluções. Além disso, foco no desenvolvimento de profissionais que operam a tecnologia, pois precisam entender o que esperamos no mundo da Logística”, ressalta Gabriela.

O diretor Comercial da ULMA Handling Systems LATAM, Leonardo Schuskel, aponta que a IA promove agilidade

na tomada de decisões, maior assertividade nos investimentos e sistemas mais eficientes, porém salienta que o momento ainda seja de entendimento, compreensão e testes. “Mais do que adaptações ao seu modo de operar, o primeiro contato com esse tipo de tecnologia abre um leque de oportunidades que até então as empresas não haviam vivenciado, por isso acredito que ainda estamos no momento do contato, de colher os primeiros benefícios e enxergar novos horizontes na utilização da ferramenta”, afirma.

Na corrida pela implementação da revolução tecnológica, as empresas vão ter que desenvolver formas formas de incrementar o uso da IA aliada a outras tecnologias, como a IoT, big datas e computação em nuvem e promover investimentos maior em tecnologia e inovação, a partir da aquisição de soluções prontas ou do desenvolvimento internalizado de soluções. Schiefler acrescenta que será necessário realizar parcerias estratégicas ou mesmo a aquisição de startups/empresas de tecnologia, a fim de adquirir a tecnologia e o conhecimento, tornando-se competitivo no mercado.

AS RELAÇÕES DE TRABALHO

Advogado das áreas de direito portuário e marítimo do Fonseca Brasil Advogados, Nunes Zacca, alerta que a IA pode provocar mudanças nas relações de trabalho no setor logístico. “Dessa forma, surge um desafio de adequação das grandes companhias

“Atualmente, estamos experimentando essa tecnologia aqui no Brasil, especialmente na previsão de demanda, gestão interna dos nossos armazéns e roteirização, com grandes resultados e planejamos ir ainda mais longe”

Gabriela Guimarães, VP de Operações de Varejo e E-commerce da DHL Supply Chain



“Isso é muito poderoso! Um software tem a habilidade de criar algo que não existe. E muitas vezes, sem que um humano perceba que aquilo não existe, ou que foi criado por um software”

Rodrigo Salgado, sócio-diretor da T2S Tecnologia

de logística e de transporte de carga. O discurso de sustentabilidade nas empresas não poderá permanecer vinculado apenas às questões ambientais, mas deve contemplar também o respeito às pessoas e fornecedores. “Como ser sustentável ao extinguir vagas de trabalho para humanos? É uma discussão ainda tímida, que, em breve, virá à tona com força total. As empresas terão que investir na qualificação dos colaboradores para que entendam e tenham o mínimo de discernimento das direções que podem ser inseridas e aprendidas pelas IA. Cada vez mais vivemos a realidade de cargas transportadas por carretas sem motoristas, navios com tripulação reduzida e processos inteiros de separação e rastreamento totalmente comandados pela inteligência artificial”, salienta.

Schiefler reforça a importância para o treinamento da equipe de colaboradores, de forma a que estejam habituados ao uso da IA e consigam extrair os seus benefícios. “A tendência é reduzir a mão de obra humana, ao menos em relação às atividades repetitivas e menos qualificadas. Então, a qualificação é fundamental. Haverá o aumento do uso de veículos autônomos no transporte de cargas e no processamento de mercadorias nos armazéns, realidade ainda um pouco distante no Brasil, mas que dá sinais de crescimento. As empresas se tornarão dependentes do uso da tecnologia para se manterem vivas e competitivas no mercado, em razão dos benefícios gerados, em especial a redução de custos, aumento do lucro e rapidez nos processos”, comenta.

TRANSFORMAÇÕES

Para os próximos anos, quais são as grandes transformações previstas pela IA nas atividades logísticas e de transporte? Salgado destaca que essa é a pergunta de milhão, pois as IAs generativas, como o próprio nome diz, geram novos conteúdos, como textos, imagens, música, vídeos etc. “Isso é muito poderoso! Um software tem a habilidade de criar algo que não existe. E muitas vezes, sem que um humano perceba que aquilo não existe, ou que foi criado por um software. Então, tentando ser mais pragmático, acredito que os serviços de atendimento ao cliente serão rapidamente substituídos por máquinas e o cliente nem vai perceber”, salienta.

As rotinas de rotas e rastreamento, que já são boas, terão ainda mais acurácia, continua o sócio-diretor da T2S Tecnologia. Veículos autônomos estarão presentes cada vez mais dentro de terminais e armazéns, uma vez que as aplicações de câmeras e sensores que detectam objetos, letras, números, pa-

drões e avarias também usam IA há muitos anos.

Zacca considera que uma das mais impressionantes mudanças já em prática provocadas pela IA é o gerenciamento de fluxo de cargas direcionadas aos portos. “Veja que um porto de grãos, por exemplo, no qual são descarregados 500 caminhões por dia. Imagine, então, dez portos localizados na mesma região e com o mesmo acesso, com cada um com um movimento de descarregamento de 500 caminhões dia. Se todos estiverem na via ao mesmo tempo, ela trava. A IA, no entanto, gerencia esse fluxo, avisa em tempo real para os motoristas e para os pon-



“O primeiro contato com esse tipo de tecnologia abre um leque de oportunidades que até então as empresas não haviam vivenciado, por isso acredito que ainda estamos no momento do contato, de colher os primeiros benefícios e enxergar novos horizontes na utilização da ferramenta”

Leonardo Schuskel, diretor Comercial da ULMA Handling Systems LATAM



“Na MatrixCargo a adaptação envolve não apenas a implementação de novas tecnologias, mas também a colaboração estreita com clientes para garantir que a transformação digital alavanque o desempenho logístico em toda a cadeia de suprimentos”

Rafael Mansur,
CEO da MatrixCargo

tos de descarga os fluxos da fazenda ao porto e é capaz de manter a cadência dentro dos níveis de limite suportável pelas vias e rodovias, bem como mantém a performance dos destinos de recebimento de carga”, afirma. Diante disso, completa, as companhias cada vez mais se utilizam de sistemas customizados pela própria empresa para ter resultados mais eficientes como robótica, computadores inteligentes para realizações de inspeções, identificação de pessoas e objetos, sistemas de leitura e conferência de mercadoria sem a gestão humana e outros mais.

SOLUÇÕES

O CEO da MatrixCargo prevê que a IA impulse transformações substanciais nas atividades logísticas e de

transporte nos próximos anos, desde a automação de veículos até a otimização do gerenciamento de armazéns. A expectativa é que a IA também facilite uma integração mais profunda e colaborativa entre os diferentes atores da cadeia de suprimentos, promovendo operações mais ágeis. “A MatrixCargo se prepara ativamente para essas mudanças futuras, investindo em tecnologias emergentes de IA e promovendo a inovação contínua. Isso assegura que os clientes se beneficiem de soluções logísticas de ponta, caracterizadas por eficiência aprimorada, redução de custos e sustentabilidade”, salienta Mansur.

A DHL Supply Chain já aplica algumas tecnologias que utilizam IA, principalmente para auxiliar nas tomadas de decisão. Uma das principais é o AMR (Autonomous Mobile Robot). Essa tecnologia é um veículo que utiliza sensores e processadores integrados para movimentação de materiais, de forma autônoma e sem a necessidade de guias físicos ou quaisquer outros marcadores. São capazes de navegar por mapas construídos em seu software que representam o ambiente físico e de reconhecer e, ao mesmo tempo, desviar-se de pessoas e outros objetos. “Em um armazém em Cabreúva, estamos rodando com robôs que utilizam tecnologia para reduzir o deslocamento do colaborador, facilitar a movimentação de carga e, principalmente, aumentar a produtividade sem perder qualidade. Como resultado, tivemos a redução de até 30% no deslocamento do colaborador e ganho de mais de 20% em produtividade.”, explica a executiva da empresa.

A T2S Tecnologia tem dois produtos que serão oficialmente lançados na Intermodal South America 2024 que usam massivamente IA. “Um deles é uma IA que conectamos a um contexto de dados para que, assim como um chatbot, responda qualquer coisa naquele



“As empresas terão que investir na qualificação dos empregados para que entendam e tenham o mínimo de discernimento das direções que podem ser inseridas e aprendidas pelas IA.”

Nunes Zacca, advogado das áreas de direito portuário e marítimo do Fonseca Brasil Advogados

contexto. Por exemplo, um cliente pode perguntar simplesmente ‘qual contêiner chegará primeiro em meu terminal?’ ou ‘faça uma lista com os cinco produtos que mais me geraram lucro no mês passado’ e o sistema responde assustadoramente correto. O outro produto é mais voltado para os departamentos de RH. Podemos submeter um currículo e a IA, baseada na descrição da vaga, faz uma análise precisa de aderência daquele candidato com a oportunidade de trabalho, listando pontos fortes e fracos e atribuindo uma nota, que é um percentual numérico, objetivo, de aderência”, destaca. ■

A RECEITA DA INOVAÇÃO DA TRUCKPAD

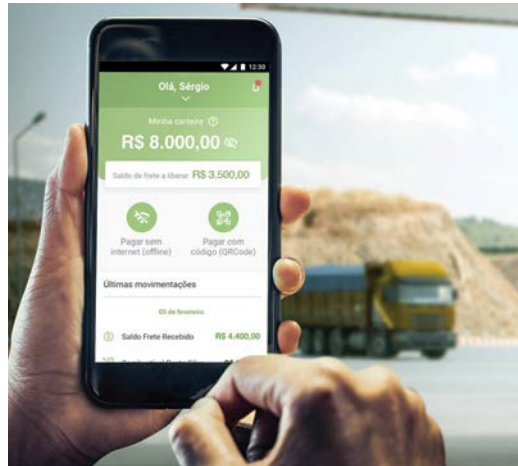
Com mais de 1 milhão de usuários cadastrados, plataforma pioneira na digitalização do transporte rodoviário de cargas se beneficia da sinergia com a JSL para crescer e investir em novos recursos

Em maio de 2022, a JSL, empresa com o maior portfólio de serviços de logística do Brasil, adquiriu a TruckPad, plataforma pioneira na digitalização das operações logísticas e na gestão de fretes e caminhoneiros. O objetivo do negócio era acelerar o desenvolvimento digital da JSL, agregando conhecimento tecnológico ao plano de inovação da companhia e ampliando a digitalização da sua malha logística.

Desde a aquisição, a TruckPad se beneficiou do ecossistema proporcionado pela companhia, atuando de forma independente e com uma agenda própria de crescimento. Essas vantagens contribuíram para que a logtech criada em 2014 passasse a oferecer soluções completas, da contratação à finalização do embarque e pagamento do frete.

A inovação, o pioneirismo e a sinergia com a JSL possibilitaram à TruckPad alcançar o maior número de *downloads* entre as plataformas do mesmo segmento, contabilizando mais de 1 milhão de usuários registrados. Só em 2023, as 1.700 transportadoras conectadas ao aplicativo contrataram mais de 200 mil motoristas e movimentaram mais de R\$ 35 bilhões em produtos.

O diferencial da TruckPad está na oferta de soluções



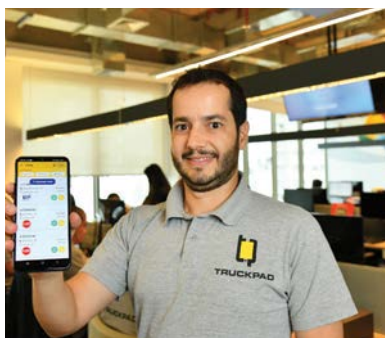
completas de digitalização da operação logística para transportadores com tecnologia de ponta a ponta, do início ao fim da jornada. Os serviços abrangem a divulgação de cargas no *marketplace* de fretes; contratação do motorista autônomo e aprovação na gerenciadora de risco; acompanhamento de cada etapa do transporte em tempo real; documentação da carga e comprovantes de entrega; soluções de crédito para motoristas; pagamento do frete e vale pedágio e otimização da rota para que o caminhão retorne com carga à origem.

“Por meio da plataforma logística integrada, é possível digitalizar 100% do transporte, desde a captação de motorista, aprovação em gerenciamento de risco, pagamento de frete e vale pedágio, gestão di-

gital do transporte e canhoto digital”, explica o diretor executivo da TruckPad, Leandro Moraes. Com isso, todo o fluxo é gerenciado de um só lugar, propiciando eficiência, segurança, sustentabilidade e entrega de valor às transportadoras e caminhoneiros.

Além disso, ao auxiliar os motoristas a fazerem trajetos sempre levando carga, evitando que circulem vazios, a ferramenta também contribui com a redução da emissão de gases de efeito estufa. Outro benefício ambiental é a diminuição do uso de papel, já que os processos são digitalizados. O aplicativo também possui um exclusivo clube de compras e benefícios, conectando grandes marcas de produtos e serviços aos motoristas de caminhão. Todas as funcionalidades da ferramenta podem ser conferidas no estande da JSL na Intermodal, que conta com a presença de todas as empresas do grupo.

Para 2024, a TruckPad tem como meta manter o crescimento e incorporar recursos ainda mais inovadores, que contribuirão com os negócios de transportadoras, indústrias e motoristas de caminhão e com a digitalização da logística no Brasil. “Tudo isso está sendo possível com a sinergia que temos com a JSL e com nossos mais de mil clientes. Juntos, estamos ajudando a transformar um setor essencial para o país, mas que ainda carece de investimentos em tecnologia e inovação”, finaliza o executivo da TruckPad.



EXPOSITORES	LOCALIZAÇÃO
4FLOW CONSULTORIA EM LOGÍSTICA	A150 - TI02
4-INFRA	F101

A

ABAC	O071
ABIMAQ - ASSOCIACAO BRASILEIRA DA IND DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	H129
ABRALOG - ASSOCIACAO BRASILEIRA DE LOGISTICA	M088
ABTP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERMINAIS PORTUÁRIOS	O051
ADAB - ASSOCIACAO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO BRASIL	O075
ADVANCED CORRETORA DE CÂMBIO	D148
AEROAR	H100
AEROPORTO BRASIL VIRACOPOS	B054
AEROTECH	N068
AGI BRASIL	G061
AGL Cargo	M080
AIRPACKS	H124
ALGECIRAS PORT	J027
ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA	L066
ALL TRANS CARGO	O062
ALLOG	C100
ALMAVIVA	O039
AMAN FORWARDING	J027
AMBFLEX	N010
AMBIPAR GROUP	G071
AMERICAN AIRLINES CARGO	B060
AMERICAS ALLIANCE	J070
AMTRANS	I065
ANGELLIRA	G138
APM TERMINALS	M070
AQUAAIR INTERNATIONAL	L100
ARROW CONTAINER PLYWOOD&PARTS CORP	E150
ASTRAL AMBIENTAL	A130
ATC AVIATION	B044
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS	D070
AVIANCA CARGO	F013
AZUL CARGO	A007

B

BANCO ÚTIL	H151
BBC CHARTERING	C060
BH AIRPORT	M038
BIDMEX	A150 - TI14
BINACIONAL PROVEDOR LOGÍSTICO	A008
BOLZONI GROUP	N042
BR SAMOR	B012
BRADO LOGÍSTICA	D071
BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO	I061
BRINGER DO BRASIL	J041
BRINK'S	G089
BRUKS SIWERTELL	F124

EXPOSITORES	LOCALIZAÇÃO
BUHLER	F140
BWIN TECH SEGUROS	D148
BYD	J008

C

CAMORIM SERVICOS MARÍTIMOS	J044
CAMPS SANTOS	E153
CARGO POWER NETWORK	F128
CARGO SAPIENS	B144
CARGOSNAP	M044
CARGOWISE BRASIL	B132
Cartonale	O060
CARU Containers	C031
CBC - CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES, TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL	O067
CENTAUREA	D144
CEVA LOGISTICS	H044
CHAPPA BRASIL	A150 - TI08
CHINATRANS	O087
CMA CGM DO BRASIL	H060
CMA TERMINALS	I094
CNS SHIPPING	N014
CNT - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE	N100
CODEBA	G070
COMBILIFT	A089
COMBITRANS AMAZONAS	N064
COMEXPORT	N083
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ	D089
COMPLEXO DO PECÉM	F088
COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE	G044
CONTABILLOG CONTAB. E GEST. TRANSPORTES	O059
CONTAINER MANAGEMENT	O083
CONVERGINT	A150 - TI16
COOPERCARGA	F014
COOPERCARGO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS	A150 - TI06
CORDSTRAP	I054
COSCO SHIPPING	I031
COSMOPARTNER	J027
CRAFT	F030
CRONOS LOGISTICS	K100
CSS CARGO	D148
CTI FRACHT	I044
CTS INTERNATIONAL	K010
CUBO	M044
CURTIS INTERNATIONAL	D148

D

DAIKIN	F098
DALIAN CIMC SPECIAL LOGISTICS EQUIPMENT	E010
DASSAULT SYSTÉMES	A150 - TI10
DATAMAR	G060
DB SCHENKER	H055
DC LOGISTICS BRASIL	I065

EXPOSITORES

DELFIN GROUP BRASIL
DF LOGISTIC SYSTEMS
DM REFLETIVOS
DO BETTER
DOOTAX
DP WORLD SANTOS

LOCALIZAÇÃO

I013
J027
O055
N044
F156
C070

E

EALE CARGA SEGURA
ECOMEX
E-CRANE
ECS
EGA SOLUTIONS
ELO LOG
EMBALLISO DO BRASIL
EMERGENT COLD
ENACOM
ENERSYS BRASIL
ENVIMAT
ES LOGISTICS
EXPTERTISE SOLUTIONS
EXTRALOG

D045
E100
E126
G031
H088
K090
B153
N070
H111
M010
E042
B088
A150 - TI04
H010

F

FEADUANEIROS
FLOWLS
FOLLOW UP DO COMEX
FOX BRASIL
FRACHT DO BRASIL
FRACHT GROUP
FRETADOR
FRONIUS
FROTA 162

A013
M044
A150 - TI07
J070
I044
I044
M044
A045
A150 - TI15

G

G2L LOGÍSTICA
GERMAN PORTS
GKF NETWORK
GLOBAL SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA
GLP
GOLLOG
GO-TRANS
GRU AIRPORT
GRUPO KION
GRUPO MIRASSOL
GRUPO PROTEGE
GUARDCENTER
GV LOGÍSTICA

E060
A031
K065
D132
E014
G010
J005
D031
A055
H070
B070
E138
G111

H

HAIDAR
HANGCHA BRASIL

H107
J015

EXPOSITORES

HAPAG-LLOYD BRASIL
HELI EMPILHADEIRAS BRASIL
HELLMANN WORLDWIDE LOGISTICS
HEROPACK
HEUSI COMISSÁRIA
HIDROMARES
HIDROVIAS DO BRASIL
HXTOS
HYSTER-YALE GROUP

LOCALIZAÇÃO

I030
N060
C138
O043
E031
F122
M044
F101
K012

I

IBL LOGÍSTICA
ICEX / PORTS OF SPAIN
ICTSI GROUP - TECON SUAPE
IJC - INSTITUTO JOÃO CLEMENTE
IMEDIATO NEXWAY
IMETAME LOGÍSTICA PORTO
INDRA SISTEMAS
INFOR DO BRASIL
INFORMATIVO DOS PORTOS
INFRACOMMERCE
ING. BONFIGLIOLI
INTERFREIGHT LOGISTICS
INTERMODAL SOUTH AMERICA
INTEROCEANICA LOGISTICS & SOLUTIONS
IPOINT SOLUTIONS
ITACORDA
JCTTRANS

C014
J027
E070
M110
K026
H045
J027
N044
H141
H147
H125
B133
O037
E029
M044
H115
J094

J

JETTA CARGO
JOOMPRO
JSL
JWM TRANSPORTES

M044
A150 - TI01
H013
G013

K

KALMAR
KEPLER WEBER
KONECRANES
KPM LOGISTICA
KUEHNE + NAGEL

M030
A125
B031
J096
M012

L

LANTAU BUSINESS ANSWERS
LATAM CARGO
LATAM FORWARDERS CLUB
LECEX BRASIL
LENARGE
LEXP CONSULTORIA
LIEBHERR
LINEAR
LINK GLOBAL

F152
K044
k060
C144
F146
A150 - TI11
D030
A150 - TI12
A116

EXPOSITORES	LOCALIZAÇÃO
LOGCOMEX	E116
LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL	G030
LOGINFO	M044
LOGISBER FORWARDING	J027
LOGISTICS PLUS BRASIL	N066
LOGISTIQUE	O081
LOGPLACE LOGÍSTICA INTELIGENTE	N088
LOGPYX	M044
LOGSHARE	M044
LONGSAIL SUPPLY CHAIN	O035
LPC LATINA	A071
LUFTHANSA CARGO	A025

M

M. MUNIZ LOGÍSTICA	G124
MACOLOG	O044
MACOLOG & IRMÃOS BRITTO	O044
MAERSK	M060
MagicLog MAGICLOG	J004
MANTSINEN	D138
MAPA	A150 - TI09
MARCOPOLOLINE	J070
MARIMEX	L088
MERCOSUL LINE	H060
METARO	D146
MIDAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	D148
MIT LOG	A100
MODALGR	F101
MRS LOGÍSTICA	E030
MSC MEDITERRANEAN SHIPPING COMPANY	B116
MSL DO BRASIL	I041
MTC LOG	G100
MULTILOG S/A	E013
MUNDIAL LOGISTICS GROUP	G150

N

NAVIS	M100
NORCOAST LOGÍSTICA	I014
NORSUL	H014
NOWPORTS	J098
NSTECH	F115

O

ONE (OCEAN NETWORK EXPRESS)	D088
OPTICON LATIN AMERICA	A126
OTM EDITORA	E151

P

PAC LOG	K070
PETROPLAST	D061
PHX SERVICES	A042
PITNEY BOWES	H085

EXPOSITORES	LOCALIZAÇÃO
PLACE LOGISTICS	H096
PLUS PARTS	H095
POLIFRETE	A150 - TI13
POLY	K070
PORT AUTHORITY OF VALENCIA	J027
PORT DE BARCELONA	J027
PORT OF VIRGINIA	A110
PORTA CABOS	E147
PORTCASTELLÓ	J027
PORTO DE BILBAO - UNIPORTBILBAO	G098
PORTO DE CABEDELLO	G139
PORTO DO AÇU	M044
PORTO DO AÇU / PORT OF ANTWERP-BRUGES	K014
PORTO DO ITAQUI	D060
PORTO ITAPOÁ	F044
PORTO SÃO SEBASTIÃO	C125
PORTO SECO SUL DE MINAS	H030
PORTONAVE	D116
PORTOS DE PORTUGAL	G088
PORTOS DO PARANÁ	F060
PORTOS RS	E101
PORTOSRIO AUTORIDADE PORTUÁRIA	D101
PORTS OF SPAIN	J027
PORTS OF TENERIFE	J027
POSIDONIA SHIPPING	I089
PPL NETWORKS	J086
PRESTEX	L014
PRIIME TECH	J003
PROJECT44	M042
PROJEPACK	O029
PRONAVE AGENTES DE COMÉRCIO EXTERIOR	H130
PROSEGUR	D014
PSA BDP	A039

R

PUERTO DE LAS PALMAS	J027
RAVELLO LOGISTICS	J027
REACH LOGISTICS	O033
RECONNECTA - MZEN	D148
REMBE	A132
RENTALLOG	I065
RENTANK MACROGALPÕES	C088
REVISTA PORTUÁRIA	E148
RGC Consultoria	D139
RIEGE SOFTWARE	F150
RIGHTSHIP	O089
RIMAC	B045
RIOGaleão Cargo	A065
RIVER FREIGHT LOGISTICS SERVICES	F126
ROADCARD	F134
ROMEU	J027
RUCKER	G121
RUEDATA	A150 - TI03
RUNTEC INFORMATICA	F118
SAAM TOWAGE	B100

EXPOSITORES

LOCALIZAÇÃO

S

SADA TRANSPORTES	F144
SANWEY	B089
SANY DO BRASIL	M014
SAS EMPILHADEIRAS	L060
SATURNO	D100
SAUR	C044
SAVOY	B030
SCHRYVER GROUP	D013
SCPAR PORTO DE IMBITUBA	F116
SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL	E115
SEAL SISTEMAS	N044
SEALLACRES	F142
SENAI	J100
SENIOR SISTEMAS	E135
SEPETIBA TECON	M064
SERPRO	F100
SHENZHEN ZHILAI SCI AND TECH	H143
SIEMENS	H024
SISTEMA GTI	A008
SKYCHART	A150 - TI05
SMX LOGISTICS	L044
SOFTRACK	D139
SOMERLOG	E145
SOUTH CARGO NVOCC	B014
SPLACK	C150
STARTRADE FERRAMENTAS DE TI PARA LOGÍSTICA	G152
STRADA	F143
SUPERPESA	G014
SUZANLOG	A097
SVITZER	L090

T

T2S	I060
TAJ	N046
TAP AIR CARGO	A020
TCP TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ	E124
TECADI	C133
TECER TERMINAIS PORTUÁRIOS CEARÁ	E088
TECHNOMAR ENGENHARIA	E123
TECHSCAN	F101
TECPORT BRASIL	B124
TECTHANE	N039
TEGMA	K046
TERRA NOVA LOGÍSTICA	B038
TGT & CARU	C031
TIDEWISE	M044
TITO SMART GLOBAL LOGISTICS	O062
TMSA	C101
TNL TECNAL	D124
TODOLOGISTICA	C151

EXPOSITORES

LOCALIZAÇÃO

TORA TRANSPORTES	C116
TOTVS	E144
TRAMAR INDUSTRIAL	E152
TRANS-CHINA LOGISTICS	J030
TRANSTECWORLD	H089
TRANSVIAS	F120
TRANSZILLI EXPRESSO E LOGÍSTICA	L030
TRELLEBORG	O088
TSA CARGO	K034
TSG TECNAL	O063
TURKISH CARGO	B064
TVM LOG	O045
TWIG LOGISTICS NETWORK	I088

U

ULTRACARGO	H110
UNITED NATIONS FREIGHT TRADING LOGISTICS	K088
UNITED-TOP TRANSPORT	B024
UNITRADING LOGÍSTICA	C124

V

VALENTE SPA	F155
VENDEMMIA COMÉRCIO INTERNACIONAL	H138
VERSTEGEN	E121
VÉSPER CARGAS EXPRESSAS	K056
VLI	G101
VOLLERT DO BRASIL	N038
VPORTS	G045

W

WCA	I070
WEST CARGO	D044
WILLMOVE WORLDWIDE	J027
WILSON SONS	F070
WILSON SONS	M044
WINDLOG	C030
WORLD JAGUAR LOGISTICS	K096
WORLDWIDE LOGISTICS	G142

X

XCMG BRASIL	N030
XPD GLOBAL	L070

Y

YAMALOG	K094
---------	------

Z

ZANINI CORRETORA DE SEGUROS	F125
ZION LOGTEC	A126
ZPMC SOUTH AMERICA	C013

28ª EDIÇÃO

INTERMODAL
2024 SOUTH AMERICA



SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DE
PONTA A PONTA.
A INTERMODAL TEM.



PRONTO PARA EMBARCAR EM UMA
JORNADA DE DESCOBERTA E INSPIRAÇÃO?

**NÃO PERCA A OPORTUNIDADE
DE SE JUNTAR A NÓS!**



BOLETIM INFORMATIVO:

Receba as atualizações mais recentes diretamente em sua caixa de entrada. Informações atualizadas e relevantes, entregues com comodidade.



CANAL DIGITAL: Explore nossos conteúdos exclusivos, vídeos, entrevistas e muito mais. Conecte-se com a essência da Intermodal de uma forma única.



REDES SOCIAIS: Siga-nos para ficar por dentro de tudo em tempo real! Junte-se à nossa comunidade e fique por dentro de tudo em primeira mão.

Conheça nossa **PLATAFORMA INTERMODAL XPERIENCE** e suas funcionalidades: conecte-se com profissionais do setor, entre em contato com empresas, conheça o mercado e muito mais.



SAIBA MAIS EM:
WWW.INTERMODAL.COM.BR



ESG E GESTÃO SUSTENTÁVEL

Por Marcella Cunha*

A busca dos Operadores Logísticos por uma gestão mais baseada em valores humanitários, ambientais e de transparência esbarra diretamente nos princípios da sigla ESG (Environmental, Social and Governance, em inglês). Ao mesmo tempo, é importante desmistificar e “desromantizar” o que ESG significa no mundo corporativo.

Uma pesquisa realizada em meados de 2022 pela Deloitte, em parceria com o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri), identificou que 87% das empresas listadas na Bolsa de Valores brasileira aumentaram seu envolvimento em questões ESG. A ABOL representa Operadores Logísticos de capital aberto ou não, multinacionais e nacionais, e todos eles, sem exceção, já estão desenvolvendo mudanças significativas na prestação dos seus serviços, tendo como norte a sustentabilidade - no sentido mais amplo possível.

Foi a partir dessa necessidade, que também tem sido diretamente provocada pelas novas demandas trazidas pelos embarcadores e clientes, que criamos o Grupo ESG. O grupo, que funciona desde 2022, colocou todos os Operadores na mesma página quando, juntos, e com apoio de consultoria especializada, realizamos a nossa “matriz de materialidade”. Foi um momento no qual as empresas, que, vale lembrar, são concorrentes, deixaram seu crachá de lado e, com espírito colaborativo e associativo, renderam-se a esse exercício considerado fundamental para chegarmos aos cinco macro temas que devemos priorizar daqui por diante se quisermos ser reconhecidos como um segmento sustentável: 1. Eficiência e Carbono 2. Talentos e Diversidade 3. Saúde, Segurança e Bem-Estar 4. Ética e Integridade 5. Transparência e Privacidade.

Sabemos que a atividade de transporte responde por cerca de 20% das emissões globais de CO₂, um dos principais gases causadores do efeito estufa. Por conseguinte, o diagnóstico apresentado pela matriz nos pareceu óbvio em um primeiro momento ao apontar que ações voltadas para a re-



dução de emissões seriam as primeiras a serem tomadas - tanto de forma individual, quanto setorial. No entanto, precisávamos da constatação para que pudéssemos gerar ainda mais consciência entre os Operadores Logísticos e, principalmente, engajamento para as ações que estão por vir e que já estamos desenvolvendo, como é caso do “Inventário de Emissões ABOL”, projeto que, se der certo, publicaremos os resultados ainda no segundo semestre do ano.

Diante desse cenário, a descarbonização entrou para o topo da lista da agenda ESG da ABOL e dos Operadores Logísticos, que aceleraram a busca por soluções para substituir os combustíveis fósseis e diversificar suas fontes de energia. As iniciativas certamente con-

tribuem para o Brasil reduzir as suas emissões, que atingiram 2,3 bilhões de toneladas brutas de gases de efeito estufa em 2022 e cumpra as metas estipuladas internacionalmente. Por essa razão, também estamos acompanhando atentamente as discussões no Congresso Nacional referentes à regulamentação do mercado de carbono no país, cuja expectativa é de aprovação ainda em 2024, trazendo mais segurança às empresas que já operam no mercado voluntário e àquelas que passarão a operar no obrigatório.

O Projeto de Lei 2148/15 foi aprovado em dezembro último pela Câmara dos Deputados e o texto cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que estabelece tetos para emissões e um mercado de venda de títulos. Vale destacar que o material reúne projetos discutidos na Câmara e uma proposta já aprovada pelo Senado (PL 412/22). A previsão é de que empresas que emitem mais de 10 mil toneladas de CO₂ por ano apenas relatem as suas emissões para o órgão gestor. Já para as que emitirem mais de 25 mil toneladas por ano, além de relatar, deverão fazer a conciliação das suas emissões, ou seja, verificar se foi emitido mais do que o teto, para então tomar as medidas necessárias.

*Diretora executiva da Associação Brasileira de Operadores Logísticos



Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

A PREMIAÇÃO MAIS ESPERADA DO ANO TAMBÉM É UMA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS E NETWORKING

A 37ª edição de **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte** será realizada em um momento de retomada das atividades do setor e se apresenta como uma excelente oportunidade para as marcas participarem e ganhar visibilidade ao lado das principais empresas e lideranças do transporte e da logística.

ANUNCIE NA EDIÇÃO, SEJA PARCEIRO DO EVENTO E COLOQUE SUA MARCA EM DESTAQUE

EDIÇÃO :

**COM MIL
EXEMPLARES
DISTRIBUÍDOS
DURANTE
O EVENTO**



**3 MIL
EXEMPLARES
IMPRESSOS**

EVENTO:

**26
NOV**

Hotel Unique



O mais importante evento do setor ferroviário de cargas do país

com a participação de autoridades,
representantes das principais
entidades do setor, especialistas e
presidentes das concessionárias

VIII Brasil nos Trilhos



CICB
Brasília

27 de
agosto

REALIZAÇÃO



Associação Nacional dos
Transportadores Ferroviários

ASSOCIADAS



ORGANIZAÇÃO



Marcelo Fontana | (11) 5096-8104 |
marcelofontana@otmeditora.com